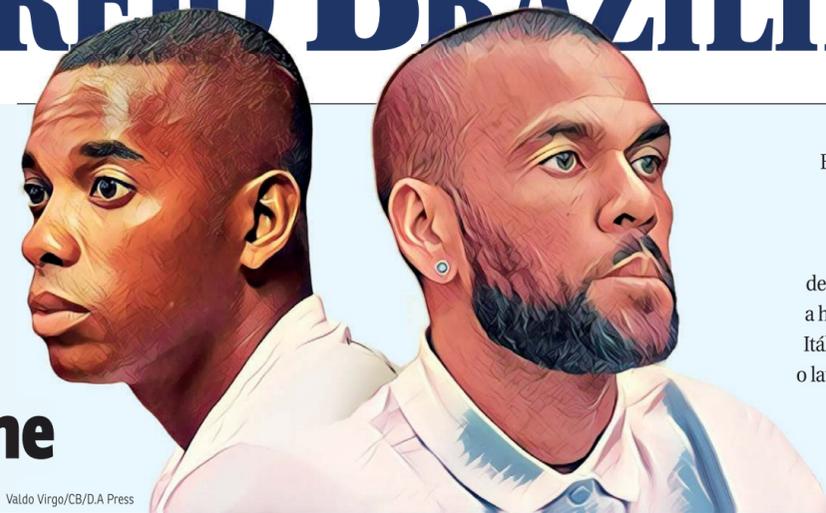


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.284 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Robinho e Daniel: dois caminhos para um crime



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Expoentes do esporte mais popular do planeta, um mesmo crime, mas destinos diferentes. Ontem, os casos Robinho e Daniel Alves ganharam desdobramentos. No Brasil, o STJ deixou o atacante mais perto da prisão ao aceitar a homologação da pena por estupro proferida na Itália. Detido na Espanha sob a mesma acusação, o lateral teve a liberdade precificada. Hoje, deixará o cárcere sob fiança de R\$ 5,4 milhões.

PÁGINA 19

Direito & Justiça

O STF e a polêmica das drogas

Julgamento do porte de maconha para consumo próprio está suspenso. O tema tem exigido esclarecimentos sobre a abrangência da decisão.

Entrevista

Divulgação/ADPF

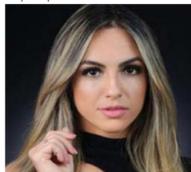


Os 10 anos da Lava-Jato

Presidente da APDF, delegado Luciano Leiro analisou o legado da operação de combate à corrupção.

Artigos

Arquivo pessoal



Olho na eleição

A advogada Maritisa Gambirasi ressalta a importância da prestação de contas.

Antônio Cunha/Esp. CB/D.A Press



A volta do D&J

Publicação tradicional da área jurídica foi exaltada pelo ex-reitor da UnB José Geraldo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Contra o desemprego — Ao *CB.Poder*, o secretário da Família e Juventude, Rodrigo Salmasso, falou sobre o Plano Distrital da Família. PÁGINA 14

Congresso põe fim à "saidinha" dos presos

Está nas mãos do presidente Lula, para sanção da lei, o projeto que proíbe a liberação temporária de detentos do sistema prisional nos feriados. A proposta foi aprovada ontem, em votação simbólica pelos deputados federais, e o texto é o mesmo que havia sido chancelado pelo Senado. Com a decisão, fica permitida a liberação

de presos apenas para cursar supletivo, ensino médio ou superior — atualmente, a saidinha é permitida por sete dias em cinco vezes ao ano. Apesar da pauta ser defendida por bolsonaristas e parlamentares governistas terem se posicionado contra, há dúvidas se Lula vai arriscar um veto integral ao projeto. PÁGINA 3

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



E a montanha de lixo sumiu...

Em 14 de março, o *Correio* mostrou na Primeira Página a grande quantidade de lixo (E) em um lote de Arniqueira. Num esforço para combater focos do mosquito da dengue, o GDF limpou o terreno (D). No entanto, em diversas regiões da capital existem áreas de descarte irregular e muitos dejetos, que exigem mais ação das autoridades e cooperação dos moradores. PÁGINA 15



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vem ser feliz em Brasília!

O artista Renato Palet foi o vencedor do concurso visual "Brasília Capital da Felicidade". Em evento no *Correio*, João Palet (foto), filho do designer, recebeu o prêmio de R\$ 10 mil. PÁGINA 17

Câmara avança na mudança do ensino médio

Projeto negociado entre o governo e o relator Mendonça Filho (União-PE) foi aprovado ontem pelos deputados e agora segue ao Senado. Houve consenso sobre carga horária da formação básica. Educação profissionalizante saiu fortalecida no texto.

PÁGINA 2

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Novo PNE agrada

Superintendente do Itaú Social, Patrícia Mota disse, no *Podcast do Correio*, que está otimista com o Novo Plano Nacional de Educação. PÁGINA 2

Podcast

GSI propõe ampliar segurança digital

PÁGINA 5

Juros

BC reduz Selic para 10,75% ao ano

PÁGINA 7

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Motoboys cobram mais apoio

Cerca de mil entregadores por aplicativo no DF têm rotina de violência na atividade e falta de estrutura. Bernardo reclama das condições do ponto do Lago Norte.

PÁGINA 13



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Deputados aprovam novo ensino médio

Aval ao projeto de lei ocorreu após acordo entre o relator e o governo sobre carga horária mínima. Texto segue para o Senado

» ANDREA MALCHER

A Câmara aprovou, ontem, em votação simbólica (sem registro individual de voto), o projeto de lei que modifica o novo ensino médio — instituído por meio de medida provisória pelo ex-presidente Michel Temer e aprovado pelos parlamentares em 2017. A proposta segue para a análise do Senado.

O texto foi motivo de negociações entre o governo e o relator Mendonça Filho (União-PE). O consenso foi firmado após uma reunião, na terça-feira, entre o relator; o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL); o líder do governo José Guimarães (PT-CE); o ministro da Educação, Camilo Santana; e o presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, Rafael Brito (MDB-AL).

A principal discordância era sobre a carga horária para a formação básica dos estudantes, ou seja, as disciplinas em comum para todos. O texto enviado pelo governo estabelece 2,4 mil horas para este fim e 1,8 mil para a formação técnica escalonada, já o relator defendia 2,1 mil horas para a formação geral.

"Houve discussão, debate, inclusive na campanha política. Promessas, no sentido de rever a reforma do ensino médio. Algumas posições radicais, até de revogação, mas o bom senso, quando se tem a boa política, prevalece. E o debate se estabeleceu. Ao invés de revogar a virtuosa reforma do ensino médio, aprimorá-la", disse Mendonça Filho, no plenário, ao apresentar seu parecer.

O acordo contempla, ainda, a flexibilidade de 600 horas para disciplinas à escolha do aluno, os chamados itinerários formativos. Nessa modalidade, é possível escolher o aprofundamento em linguagens e suas tecnologias, ciências sociais aplicadas, matemática e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. Quem optar pelo ensino profissionalizante terá de cumprir até 1,2 mil horas.

O modelo em vigor estabelece três mil horas divididas nos três anos do ensino médio, com a distribuição de 60% das horas-aula para as matérias obrigatórias, e os 40% restantes eram voltadas para os itinerários formativos.

Entidades estudantis e de classe criticam o formato atual. A presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Jade Beatriz, avalia o parecer de Mendonça Filho como "completamente desconexo" com o texto construído durante o período de consulta pública determinado pelo MEC em 2023.

A própria escolha do relator foi alvo de críticas da aluna, uma vez que Mendonça Filho foi ministro da Educação à época da aprovação do novo ensino médio.

"A gente defende o projeto original que foi construído no MEC por nós. O projeto de lei integral de reformulação, que revoga o novo ensino médio, foi pensado por nós (Ubes) e demais entidades de educação durante vários dias. Fizemos uma nota técnica, e o projeto foi construído em cima de uma nota técnica e também a partir da consulta pública", frisou, ao **Correio**. "Queremos 2,4 mil horas de formação geral básica, o espanhol como 13ª matéria obrigatória, o fim dos itinerários formativos e do notório saber. Conseguimos a de 2,4 mil horas, mas as outras demais questões, não."

Avanço

Jade reconheceu que, apesar disso, houve avanço. Para ela, uma vez que a proposta passe a ser analisada pelos senadores, há maiores chances de os estudantes conseguirem as outras demandas.

"(O PL) Vai ser encaminhado agora ao Senado, e vamos lutar lá para garantir as outras três coisas que, para nós, é prioridade para a garantia dessa escola que acreditamos (...) O cenário no Senado ainda é mais positivo que aqui na Câmara", destacou.

Segundo ela, "os deputados não se preocupam em saber o que é carga horária, o que os alunos vão estudar nas matérias, qual é o modelo de educação". "Eles se preocupam em derrotar o governo", opinou.

Camilo Santana, por sua vez, disse estar satisfeito com o "andamento das conversas e do acordo firmado", mas "indo para o Senado, abrem-se novas possibilidades de mudanças no texto".

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Sessão da Câmara: o projeto que altera a reforma do ensino médio foi aprovado em votação simbólica, ou seja, sem registro de voto individual

As alterações

Carga horária

Uma das principais tônicas do novo ensino médio é a divisão entre a formação básica comum e a parte flexível do currículo, que pode ser um aprofundamento dos estudos ou a edição técnica e profissional.

Pelo texto, nos casos em que houver ensino médio junto do curso técnico, a formação básica poderá ser menor, com um mínimo de 2,1 mil horas, das quais 300 poderão ser usadas como uma articulação entre a base curricular do ensino médio e a formação técnica profissional, caso as redes achem necessário.

Na prática, isso pode reduzir a carga horária mínima da formação básica para 1,8 mil horas, de forma a abrir espaço para a formação técnica. A

redação permite também que, caso a parte técnica demande menos horas de ensino, a formação geral básica nesses cursos poderá aumentar.

Itinerários formativos

A parte flexível do currículo do ensino médio — que pode ser de aprofundamento de estudos ou de curso técnico — volta a ter o nome de "itinerários formativos". O MEC, na gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT), havia trocado pelo termo "percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos".

O relator fixou limite mínimo de 600 horas para esses itinerários, que poderão ser ofertados nas quatro áreas do conhecimento (Linguagens; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências da Natureza;

e Matemática) ou na educação profissional e técnica.

Todas as escolas deverão oferecer aprofundamento integral das quatro áreas do conhecimento, que poderão ser organizadas em pelo menos dois itinerários, de modo que as redes possam articular esses conteúdos. Por exemplo: itinerário Ciências da Natureza e Matemática; Linguagens e Ciências Sociais Aplicadas.

A lei aprovada diz ainda que o MEC deverá elaborar diretrizes para os itinerários formativos.

Processo seletivo para ensino superior

A lei determina que a União deverá estabelecer padrões de desempenho esperados no ensino médio para que sejam utilizados

como referência para as avaliações, que também são usadas como seleção para acesso ao ensino superior, como o Exame Nacional do Ensino Médio (embora o texto não cite explicitamente o Enem). Essas avaliações nacionais devem levar em conta o conteúdo da Base Nacional Comum Curricular, ensinado na formação geral básica, e da diretriz construída pelo MEC para os itinerários formativos.

Língua estrangeira

O novo texto não acata a proposta do governo de tornar obrigatória a oferta de espanhol. O relatório determina que os sistemas de ensino podem ofertar outras línguas além do inglês, optando "preferencialmente" pelo espanhol.

Em defesa de políticas para garantir o direito à educação

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Patricia reiterou a importância de formação e apoio aos professores

» MARINA DANTAS*
» RAPHAEL PATI*
» HENRIQUE FREGONASSE*

A superintendente do Itaú Social, Patricia Mota Guedes, se mostrou otimista em relação à construção de um novo Plano Nacional de Educação mais voltado para as questões sociais e de inclusão. Segundo ela, é necessário pensar em políticas públicas para garantir o direito ao ensino básico.

"Lá no PNE, a gente tem grandes oportunidades de pensar: 'Como é que a gente vai monitorar, enquanto país, a garantia do direito à educação?' Então, a trajetória escolar e os recortes no enfrentamento das desigualdades vai ser fundamental para a gente poder se acompanhar, enquanto país, na garantia do direito", ressaltou, em entrevista ao Podcast do **Correio**,

apresentado pelas jornalistas Priscila Crispi e Talita Souza.

Pesquisa feita pelo Itaú Social revelou que apenas 52% dos alunos nascidos entre 2000 e 2005 conseguiram concluir o ensino fundamental na idade correta, e apenas 41% finalizaram o ensino médio. O estudo aponta que o começo da trajetória irregular é no ensino fundamental, em especial do 6º ao 9º ano.

Patricia mencionou como as desigualdades são reproduzidas, apesar de haver o direito do acesso à educação, o que inclui a permanência regular de estudantes nas escolas. "Quando olhamos, por exemplo, em um recorte racial, vemos que os estudantes brancos são seis em cada 10 que possuem trajetória regular, e entre os estudantes negros o valor fica em torno de quatro em cada 10", frisou. A lacuna também se abre quando se analisa o nível socioeconômico,

em que os alunos que estão em níveis mais altos têm vantagem em relação aos que estão em níveis mais baixos.

A avaliação da especialista também vale para estudantes com deficiência — apontando para a necessidade de políticas de inclusão —, além da questão do gênero. "Todos esses recortes reforçam desigualdades e, portanto, precisam ser endereçados na medida em que a gente busca, enquanto país, políticas e programas para enfrentar esses problemas", destacou.

Na questão de gênero, é nítido que meninas e meninos possuem dificuldades e desafios em suas trajetórias. "Temos pistas e indícios de que são desafios muito ligados a esse começo da adolescência", ressaltou. Para que a questão seja enfrentada, Patricia reiterou a importância de formação e apoio aos professores e gestores escolares.

A especialista defendeu os incentivos financeiros para a permanência de estudantes nas escolas, mas disse que não pode ser a única medida, por não impactar os diferentes fatores que fazem esses alunos se desvincularem das escolas.

"Há muitas questões de fundo emocional, de relação de vínculo com professor, com colegas, que estão, também, por trás dessa desmotivação do estudante. Portanto, seja no ensino médio e, inclusive, no ensino fundamental, é (importante) pensar qual é essa escola para adolescentes que traga sentido, que estimule vínculos e esse bem-estar, com aprendizagem interessante. É possível. Então, só olhar a dimensão financeira não dá conta", enfatizou.

* Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

CONGRESSO

Projeto de lei que veda liberação de detentos nos feriados é aprovado na Câmara e segue para a sanção do presidente Lula

Proibida saidinha de presos

» EVANDRO ÉBOLI

A Câmara aprovou, ontem, projeto que restringe a saída temporária de presos, a chamada "saidinha". O texto é o mesmo que foi votado no Senado recentemente e seguirá agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O governo tem uma posição contrária a essa proposta, mas evitou polemizar na votação no Congresso. A decisão que o chefe do Executivo tomará é uma incógnita, já que se trata de uma pauta bolsonarista.

A votação do projeto foi simbólica, ou seja, nenhum parlamentar votou individualmente. Na verdade, todos deram aval ao texto aprovado pelos senadores. O voto "não" significaria o retorno do projeto que passou na Câmara em 2021, considerado muito mais duro e rigoroso com os presos. Era escolher um ou outro.

A proposta aprovada concede esse benefício da saída aos detentos do regime semiaberto apenas para cursar supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior. Hoje, a saidinha é permitida por até sete dias em cinco vezes no ano, para visita a seus familiares ou para ações que contribuam para sua ressocialização. Essas possibilidades vão acabar se Lula sancionar integralmente o projeto.

O relator do projeto foi o deputado Guilherme Derrite (PL-SP), que se licenciou da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e retornou ao mandato para tratar da proposta. Ele afirmou que, se Lula vetar, vai cometer um "erro grotesco".

"Será que o presidente terá coragem de vetar uma proposta votada com grande maioria, que vai derrubar o seu veto e que tem apoio maciço da sociedade?", questionou ao **Correio**.

A votação do texto se deu entre vários discursos pró e contra a medida. Derrite afirmou que o projeto vai acabar com "cinco feriados de uma semana" dos detentos que hoje têm direito à saída temporária.

"Explosão de violência"

Deputados da esquerda contrários ao projeto, caso do PSol, argumentaram que o fim da saidinha vai provocar "uma explosão de violência" nos presídios. O Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) argumentou que a medida penalizará 95% das pessoas que cumprem a regra por causa de menos de 1% que não cumpre.

"Não podemos pensar política pública e legislação com base em exceção, negando os dados concretos. O debate está sendo feito de forma sensacionalista, que não resolve o problema da segurança pública", justificou.

Seape/Divulgação



Saidinha de presos: benefício só será concedido aos detentos do regime semiaberto para cursar supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior

Quatro perguntas para

PEDRO PAULO (PSD-RJ), AUTOR DO PROJETO DA SAÍDA TEMPORÁRIA

Como o senhor avalia o texto aprovado pela Câmara?

Apresentei esse projeto há 13 anos, em 2011, pela indignação em relação aos critérios para concessão de saída temporária, que precisariam ser revistas. Como (vetar) para gente que sai e comete crime e assassinato. No Rio, se libera chefe de facção criminosa. Apresentei esse projeto para estabelecer monitoração, exame criminológico. Até mesmo de mecanismos que estão na própria LEP (Lei de Execução Penal), vamos apertar um pouco isso. Em determinado tipo de delito, em vez de cinco saídas, reduzir para três. Mas acabar com o benefício porque 5%

não volta na data estipulada para o presídio? E não significa que esses 5% cometeram delito. Eles podem ter voltado um ou dois dias depois.

Ou seja, o número dos que cometem crimes nesse universo é bem pequeno.

Se for pegar o dado de quem cometeu delito em São Paulo, por exemplo: dos 35 mil que puderam sair (no fim de 2023) têm uma média de 1.500 que não voltaram no dia. Mas quando você olha quem cometeu delito desses 1.500 que não retornaram no prazo, são 81 somente. Isso representa 0,23%. Aí tem que ter um princípio de razoabilidade. Por causa de 0,23% você vai suprimir direito de 99%. Isso (a saída temporária) é bom porque faz com que o preso faça um

esforço de progressão para que retorne à sociedade em condição de voltar a viver em comunidade, à sua família, de trabalhar, gerar renda. O parlamento tomou hoje (ontem) uma medida que piora os sistema carcerário, estressa esse sistema.

O senhor entende que o fim da saidinha compromete a ressocialização?

Você tem hoje um universo de quase 55 mil pessoas que estão no sistema, na progressão de regime por bom comportamento. Desse total, são quase cinco mil mulheres, que são mães, lactantes, que estão com filhos pequenos. E que logo vão sair do sistema, porque já estão num processo acelerado de ressocialização. E agora esse direito de progressão foi escoimado. Esse

fim da saída temporária não vai melhorar os índices de segurança pública, vai é estressar o sistema penitenciário. Teremos agora um sistema que suprime direitos, em que as pessoas vão ter mais dificuldade de voltar à sociedade.

E sobre a votação simbólica da proposta?

Hoje (ontem), tivemos uma situação regimentalmente de difícil entendimento porque todos votaram a favor. Significa votar a favor do texto que saiu do Senado do que o que já tinha saído da Câmara. O texto do Senado era menos pior do que o da Câmara. O que nós votamos 'despiorou' o que tinha sido votado aqui em 2022, que era acabar completamente. Foi simbólico.

Câmara conclui agenda de pautas sustentáveis

» ALINE BRITO

A Câmara fechou o ciclo das pautas sustentáveis consideradas prioridade pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Os parlamentares finalizaram, ontem, a análise do projeto de lei que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), integrante do pacote de propostas que promovem o incentivo à energia verde. O texto segue, agora, para o Senado.

O PL 5.174/2023 foi apensado ao PL 327/2021, que cria a Política Nacional da Transição Energética (Ponte). Ambas as propostas buscam fomentar o financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável, especialmente relacionados à infraestrutura e inovação tecnológica.

Os PLs também priorizam as

iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de combustíveis renováveis, expansão de energia solar, eólica e de biomassa.

O texto-base foi aprovado na terça-feira. Ontem, os parlamentares deliberaram sobre os destaques, mas todos foram rejeitados, e a redação final foi aprovada sem modificações.

Frente da agropecuária

De autoria do deputado e vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), e relatado pela deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), também integrante da bancada, o Paten também cria o Fundo Verde, administrado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social),

que promove o financiamento dos projetos de energia limpa (leia Saiba mais).

A aprovação do projeto foi comemorada pelo setor industrial e pela FPA. Para a Frente, o projeto alinha o Brasil com as iniciativas globais de transição energética, "promovendo projetos sustentáveis e investimento em tecnologias verdes". "O projeto é considerado pela bancada como um dos mais importantes para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país", afirmou o grupo, por meio de nota.

As pautas verdes também são prioridades para o governo. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, cobrou, em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agilidade na tramitação dessas propostas.

Reprodução/Freepik



O projeto de lei que institui o Paten segue para apreciação do Senado

Saiba mais

Na prática, o fundo de aval a empréstimos do BNDES deve permitir taxas de juros mais baixas para programas sustentáveis. Será composto por precatórios e créditos tributários que empresas têm para receber com a União. Não haveria aporte de recursos públicos.

O fundo terá natureza contábil. As empresas com direito ao crédito do governo fazem um aporte de ativo no fundo e retiram cotas que darão garantias para a captação de empréstimos no setor bancário. Como na prática o aval é, em última instância, do Tesouro Nacional, esse crédito teria custo mais barato. O total de crédito que as empresas possuem junto à União soma cerca de R\$ 800 bilhões, de acordo com a justificativa do projeto.

Izalci, no PL, sonha com Michelle

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

O senador Izalci Lucas anunciou, ontem, que vai se filiar, na semana que vem, ao PL, de olho na sucessão do governador do DF, Ibaneis Rocha, em 2026.

Com a severa desidratação do PSDB, partido que o abriga desde 1997, o senador espera ganhar musculatura e eleitores na legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele sonha com uma dobradinha com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, seja como candidata ao Senado, seja como sua vice. Em uma amarração política, conta com o apoio do próprio PSDB-DF, sob o comando do filho Sérgio Izalci.

Antes de conversar com a reportagem do **Correio**, o parlamentar brasileiro gravou um vídeo com Bolsonaro em que convidou apoiadores para o ato de filiação ao PL, na quarta-feira, em Brasília. O apoio do ex-presidente é a maior trunfo que ele

tem para viabilizar a candidatura ao GDF, cargo que sonha ocupar há muito tempo. Na última eleição, se lançou postulante pelo PSDB, mas obteve apenas 70,5 mil votos, terminando em um modesto sexto lugar.

Ele disse que a filiação no PL "é uma opção natural". Em 2010, havia trocado o ninho tucano pelo PR (deu origem ao PL atual) para se eleger deputado federal, retornando ao PSDB no pleito seguinte.

Nos últimos anos, Izalci se aproximou do bolsonarismo, foi vice-líder do governo do ex-presidente e, durante a gestão Lula, votou no líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), para presidente do Senado — disputa vencida por Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Com o apoio de Bolsonaro, Izalci espera que a candidatura ao GDF seja viável eleitoralmente. Para isso, tem a missão de construir um arco de alianças que lhe permita enfrentar tanto

a candidatura apoiada por Ibaneis — provavelmente da atual vice-governadora Celina Leão — quanto o nome do campo da esquerda, ainda indefinido, que terá o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O PL tem tempo de tevê, estrutura partidária e, aqui, o eleitor é de direita", frisou. "Bolsonaro teve aqui quase 70% dos votos com bandeiras que eu sempre defendi no PSDB. Mas, lá, havia restrições em relação a algumas posições que eu tomava."

Sobre a possibilidade de ter Michelle em sua chapa como candidata a senadora, ele abre um sorriso: "Seria bom, né? Ia ajudar muito. Ela tem, inclusive, força para eleger o segundo candidato (em 2026, serão eleitos dois senadores por unidade da Federação)", avaliou.

Com a saída de Izalci, a partir da semana que vem, os tucanos serão representados, na Casa Alta, apenas pelo senador amazonense Plínio Valério.

O partido que entende que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe do PSD Mulher

www.psdmulher.org.br

flickr | psdmulher55 | @psdmulher55 | psdmulher

psd 55
mulher

PODER

União afasta Bivar do comando do partido

Por 11 x 5, deputado sai derrotado da disputa feroz que mantinha com seu antigo vice

» INGRID SOARES

A executiva da União Brasil decidiu, ontem, afastar provisoriamente o deputado federal Luciano Bivar (PE) da presidência do partido. O parlamentar corria o risco de ser expulso, mas os integrantes da sigla preferiram amenizar a punição em função de uma disputa pelo comando da legenda com o presidente eleito Antônio Rueda — que inclui ameaças e acusações mútuas sobre malversação de recursos da legenda.

O confronto entre os dois dirigentes chegou ao ápice depois que as casas de Rueda e da irmã dele, Maria Emília — que é tesoureira do União —, pegaram fogo, em Ipojuca (PE). O afastamento de Bivar foi decidido por 11 x 5, depois de uma votação tumultuada.

Segundo o secretário-geral do partido, ACM Neto, a destituição de Bivar da presidência é, por ora, a medida mais adequada. Porém, a legenda encaminhou ao Conselho de Ética do União uma ação que pode expulsá-lo.

“A expulsão, que pode acontecer ou não, seria uma pena mais apropriada depois que o processo fosse todo esgotado, com o direito à ampla defesa”, observou. Para ACM Neto, o momento é de “virar a página” e focar nas eleições municipais. “Essa é a prioridade, aproveitar esses últimos 15 dias de janela partidária. Temos a possibilidade de filiação de alguns candidatos, em cidades importantes do país, e essa vai ser a prioridade agora: buscar o maior número possível de candidatas a prefeito e a vereador que vão disputar as eleições de 2024”, adiantou.

Na reunião de ontem, Bivar participou por meio de videoconferência. A certo momento, teve o microfone cortado ao tentar interferir no andamento da votação — acusou os integrantes da cúpula de serem suspeitos para tomar a decisão de afastá-lo da presidência do União devido a divergências dentro do partido.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Bivar deve ficar isolado na bancada do partido e ser substituído nas comissões de que faz parte

Profissionais saem ganhando

Nos bastidores do União Brasil, Luciano Bivar foi derrotado pelo grupo que veio do Democratas — considerado como profissional da política, que cooptou Antônio Rueda e o fez presidente. O deputado pernambucano era acusado de ter como único projeto fazer negócios que o beneficiassem, usando a legenda para isso. Para a eleição municipal de outubro, o União receberá pouco mais de R\$ 517 milhões do Fundo Eleitoral. No pleito presidencial de 2022, embolsou R\$ 758 milhões e, para o de 2026, tem projeto de lançar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para disputar a sucessão de Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2018, Jair Bolsonaro chegou ao Palácio do Planalto pelo antigo PSL de Bivar.

Antecipação

O afastamento de Bivar apenas antecipa algo que aconteceria apenas em junho — quando acabaria seu mandato à frente da legenda e teria de dar a vez a Rueda, eleito presidente da sigla em 29 de fevereiro. O deputado, porém, tem cinco dias para recorrer da

decisão da executiva. O processo tem prazo de 60 dias para ser finalizado e não afeta o mandato de Bivar como parlamentar — ele, porém, deve ser substituído em todas as comissões de que participar e ficar isolado na bancada.

Agora que está decidido o futuro do deputado federal no partido, ACM Neto afirma que o

partido terá uma dinâmica bem diferente. “Vai se reunir, vai conversar, vai discutir, vai estar mais próximo de cada estado, construir canais de comunicação com seus filiados, agir com muita transparência. Será conduzido pelo melhor pensamento político, que reflita o desejo da maioria, como tem que ser. A gente espera virar essa página, vivida nas últimas semanas e retomar a normalidade da vida partidária.”

Para o líder da bancada na Câmara, Elmar Nascimento (BA), o afastamento de Bivar foi uma “decisão difícil” de ser tomada. “(Ele) tem histórico no partido, é fundador, presidente o tempo inteiro, presidente depois da fusão (entre o PSL, do qual era egresso, e o Democratas). Talvez o membro mais destacado do partido. É sempre uma decisão difícil”, avaliou.

PATRIMÔNIO PÚBLICO

Sumidos, itens do Alvorada reaparecem

» VITÓRIA TORRES*

A Comissão de Inventário Anual da Presidência da República encontrou os 261 itens que eram dados como desaparecidos do mobiliário do Palácio da Alvorada. Os objetos estavam espalhados pela residência oficial do presidente da República e foram localizados em setembro do ano passado — 10 meses depois da primeira inspeção no local.

O suposto sumiço dos itens do inventário do Alvorada causou mal-estar envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja com os antecessores de ambos — Jair e Michelle Bolsonaro. Porém, a notícia de que os móveis e outros objetos que integram a decoração da residência presidencial reapareceram voltaram a agitar as redes sociais.

O ex-presidente, por meio de sua conta no X (antigo Twitter), atacou Lula. “Todos os móveis estavam no Alvorada. Lula incorreu em falsa comunicação de furto”, publicou. A acusação foi reforçada pelo filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — que acusou o presidente de mentir para justificar gastos públicos.

“O desonesto Lula mentiu! Acusou Jair Bolsonaro para poder gastar o dinheiro dos brasileiros comprando móveis de luxo para sua majestade real”, publicou, na mesma rede social. O parlamentar se referia à compra feita por

Gov.br



Levantamento logo após a posse de Lula deu pela falta de 261 objetos, que estavam espalhados pelo palácio

Lula e Janja de móveis para reequipar o Alvorada, em substituição aos itens até então desaparecidos, no qual foram gastos quase R\$ 200 mil.

O reaparecimento dos utensílios foi adiantado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e confirmado pelo *Correio*. Lula passou o primeiro mês de mandato morando em um hotel no centro de Brasília, afirmando que o Alvorada e a Granja do Torto — residência de veraneio — estavam deterioradas. Em um café da manhã com jornalistas, ele expressou indignação com sumiço dos itens.

“Não sei se eram coisas particulares do casal, mas levaram tudo. Então, a gente está fazendo a reparação, porque aquilo é um patrimônio público”, acusou Lula.

A primeira inspeção, em novembro de 2022, atestou que 261 bens estavam desaparecidos. A segunda conferência ocorreu no início do ano passado e localizou 173 peças. A última foi feita em setembro e atestou que nenhum item havia sido extraviado pelo casal Bolsonaro.

Por meio de nota, a Secretaria de Comunicação Social

da Presidência confirmou que a busca dos bens foi concluída em setembro passado. “Os trabalhos foram finalizados somente em setembro do ano passado, quando todos os bens foram encontrados em dependências diversas da residência oficial. Ou seja, houve um descaço com onde estavam esses móveis, sendo necessário um esforço para localizá-los todos novamente”, afirmou. (Com Agência Estado)

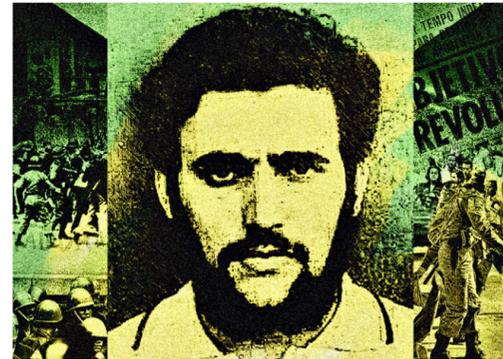
* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Recordações da distensão: o estudante desaparecido

Eleito deputado federal pelo antigo estado da Guanabara, em 1970 e 1974, o jurista e político carioca Célio Borja passou a representar o novo estado do Rio de Janeiro a partir de 15 de março de 1975, após a fusão dos dois, por força de lei sancionada no governo Ernesto Geisel, cujo objetivo era reequilibrar a balança geopolítica do país com São Paulo. No projeto nacional-desenvolvimentista do então presidente Geisel, o Rio de Janeiro seria a capital do setor produtivo estatal, pois abrigava a sede das mais importantes empresas públicas do país — entre as quais a Petrobras, a Vale, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Embratel, o BNDE (não tinha o S) e o BNH (antigo Banco Nacional de Habitação).

Enquanto o ministro do Planejamento da época, João Paulo dos Reis Veloso, articulava o tripé do ambicioso II Plano Nacional Desenvolvimento de Geisel — setor estatal, empresários brasileiros e multinacionais —, caberia a Borja liderar a bancada da Arena na Câmara Federal e articular a continuidade do projeto de “distensão lenta, gradual e segura” — que havia sido abalado pela espetacular vitória do MDSB, o partido de oposição, nas eleições de 1974.

Mas ou menos nessa época, Borja foi convidado para uma palestra na centenária Faculdade de Direito de Niterói (UFF), que ainda hoje funciona no velho prédio em estilo neoclássico da Avenida Presidente Pedreira, no Ingá, bairro nobre de Niterói. O novo líder da Arena havia sido encarregado por Geisel do operar a “Missão Portela” na Câmara — assim batizada por causa do senador Petrônio Portela (PI), presidente da Arena à época. Borja seria ministro da Justiça de Geisel, mas foi vetado pelos militares “linha dura”. Por muito pouco também não foi impedido de assumir a Presidência da Câmara.

Borja era um político liberal, defendia a abertura política com sinceridade. Mal começou a sua palestra, foi interrompido por um grupo de estudantes que protestava contra o sequestro e desaparecimento de um dos alunos da Faculdade de Direito, Fernando Santa Cruz. Sua mulher, Ana Lúcia Santa Cruz — mãe daquele que mais tarde seria presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, que tinha pouco mais de dois anos —, aos prantos gritava: “Vocês sequestraram meu marido. Cadê o pai do meu filho?”

Não foi somente a palestra de Borja que acabou ali. Na verdade, o processo de abertura estava sendo interrompido, em razão da derrota eleitoral de 1974, por violenta repressão à oposição de esquerda ao regime. A pá de cal seria o Pacote de Abril, de 1976, do então ministro da Justiça Armando Falcão. O corpo de Fernando Santa Cruz nunca foi devolvido à família, mas o tempo se encarregou de esclarecer as circunstâncias de seu assassinato.

Em 23 de julho de 2014, a Comissão Estadual da Memória e Verdade Dom Hélder Câmara, de Pernambuco, recebeu documentos inéditos da Operação Cacaú, de 1973, realizada pelo IV Exército, com órgãos e agentes da repressão na Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Todo o material estava guardado no Arquivo Nacional.

Honoris causa

Juliana Dal Piva, repórter do jornal *O Dia*, do Rio de Janeiro, ao investigar o destino dos mortos e desaparecidos da Casa da Morte, de Petrópolis, para um mestrado no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, havia encontrado os documentos sobre a operação para desmontar a Ação Popular Marxista-Leninista (APML), da qual Fernando Santa Cruz fazia parte.

O relatório confirma que Eduardo Collier Filho, Fernando Santa Cruz, Gildo Lacerda, José Carlos da Mata Machado, Paulo Wright e Umberto Câmara Neto, dirigentes da organização, foram mortos pelos militares. Em fitas gravadas em 1983, Gilberto Prata, cunhado de José Carlos, relata detalhes de colaboração remunerada com o Centro de Informação do Exército (CIE).

O caso de Fernando Santa Cruz foi motivo de uma polêmica entre seu filho Felipe e o ex-presidente Jair Bolsonaro, que negava a existência dos documentos. São mais de 300. Um deles, da Aeronáutica, datado de 22 de setembro de 1978, confirma que Fernando foi preso em 22 de fevereiro de 1974, no Rio de Janeiro. Ele já integrava uma lista com mais 48 desaparecidos do Comitê Brasileiro de Anistia. No Arquivo do DOPS/SP, na sua ficha consta: “Nascido em 1948, casado, funcionário público, estudante de Direito, preso no RJ em 23/02/74”. Em outro, o antigo Ministério da Marinha informa que “foi preso no RJ em 23/02/74, sendo dado como desaparecido a partir de então”.

Cinco dias antes da fala de Bolsonaro sobre Fernando, em 24 de julho de 2019, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, vinculada ao seu governo, havia emitido uma retificação de atestado de óbito do pai de Felipe Santa Cruz, reconhecendo o desaparecimento “em razão de morte não natural, violenta, causada pelo Estado Brasileiro”. No atestado de óbito, também consta que Fernando morreu provavelmente em 23 de fevereiro de 1974, no Rio de Janeiro.

Ontem, por proposta do seu decano e ex-diretor Manoel Martins Junior, o Colegiado da Faculdade de Direito de Niterói concedeu o título de bacharel em direito a Fernando Santa Cruz. E propôs ao Conselho Universitário a concessão do título de Doutor Honoris Causa ao jovem desaparecido, que será homenageado com uma placa na faculdade que testemunhou a denúncia de seu sequestro.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Contra o racismo

Parlamentares da Bancada Negra dos Estados Unidos virão ao Brasil na semana que vem para debater os avanços no plano conjunto contra discriminação racial assinado entre os dois países. Os congressistas estarão em Brasília entre domingo e a próxima terça-feira. Depois irão a Salvador, onde ficam até quinta-feira.

Corre, Lula

Nas redes sociais, a primeira-dama Janja da Silva fez uma graça com o vídeo do marido se exercitando no Alvorada. Em um cenário de videogame, aparece a imagem do chefe do Planalto correndo e superando obstáculos, enquanto aparecem dados sobre realizações do governo federal. “É o Brasil do Presidente @LulaOficial passando todas as fases para voltar a crescer e devolver dignidade ao povo brasileiro!”, escreveu Janja.

Carolina Curi/Agência CLDF



Família é tudo

O deputado distrital Fábio Felix (foto) soltou o verbo em defesa da família homoafetiva. Em reação a declarações da “extrema direita” contra a comunidade LGBTQIA+ no plenário da CLDF, o parlamentar reagiu: “Não tem família melhor do que a outra!”. Lembrou que a união homoafetiva está garantida pela Constituição e alertou que a violência doméstica ocorre muitas vezes em famílias heteroafetivas. Disse, ainda, que é comum os “homens de bem” abandonarem esposas e crianças, enquanto casais homoafetivos contribuem para ampliar a adoção no Brasil.

Lira manda a Câmara acelerar



Finalmente, o ano começou na Câmara. A Casa retomou o ritmo de votações ontem e pretende avançar em uma pauta extensa até abril. O pontapé foi definido na terça-feira, em reunião entre o presidente, deputado Arthur Lira (PP-AL), e os líderes partidários. Entraram na pauta o fim da saidinha — aprovada no início da noite de ontem —, a política de transição energética e o novo ensino médio.

Há outros temas que devem entrar no modo acelerado da Câmara. Está prevista a apreciação da lei de falências. Paralelamente ao acerto entre os

líderes, há outras votações importantes consideradas pelo governo, como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e a reoneração da folha. Ambas as propostas estão em fase de elaboração no Ministério da Fazenda.

Arthur Lira pretende acelerar os trabalhos, pois o calendário político começa a apertar. A próxima semana será mais curta, em razão do feriado da Semana Santa. E na semana seguinte, encerra-se o prazo para desincompatibilização e filiação e desfiliação partidária para as eleições municipais deste ano.

Resposta

Sem citar nenhuma operação policial específica, o ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-titular do ministério da Justiça, Flávio Dino, comemorou avanços nas ações de segurança pública. “Os livros técnicos e a experiência mostram que uma investigação bem-feita, com a atuação coordenada das Polícias e do Ministério Público, e a supervisão judicial cabível, faz mais pelo enfrentamento ao crime organizado do que milhares de tiros a esmo e as famosas ‘balas perdidas’”, escreveu em uma rede social.

O povo quer paz

O comentário de Dino foi visto como uma resposta ao presidente da Câmara, Arthur Lira. Em jantar com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o chefe da Casa criticou a descoordenação entre as forças de segurança. Lira entende que a segurança pública ganhará cada vez mais atenção do eleitor. E não faltam situações para os governos enfrentarem: fuga em Mossoró, crime organizado na Amazônia, poder das milícias, caso Marielle...A lista é extensa.

Quer que desenhe?

A turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia, de imediato um dos espetáculos mais badalados de 2024, virou tema de cobrança para o Congresso. A produtora Paula Lavigne, esposa do cantor, pediu providências contra sites fraudulentos que prometem venda de ingressos para o show. “Estamos tentando derrubar (os sites), mas tudo demora. Entendem por que precisamos que o Congresso regule a internet?”, postou.

PODCAST DO CORREIO / Com 150 milhões de cidadãos cadastrados em serviços digitais do governo federal, comitê pretende ampliar proteção dos dados e dos sistemas de informação. Secretário-executivo do GSI defende discussão sem viés ideológico

Por mais segurança digital

Carlos Vieira/CB/DA Press

» HENRIQUE LESSA
» VINICIUS DORIA

O Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), criado para elaborar uma proposta de projeto de lei para a criação do órgão responsável pela regulação da segurança digital no país, teve a sua primeira reunião, ontem. Na abertura do encontro, o general Marcos Antônio Amaro dos Santos, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), ressaltou que a política de cibersegurança não deve ser confundida com a regulação das redes sociais ou com o combate às fake news.

“É necessária a separação entre o que consiste a cibersegurança e o combate à desinformação. Entendemos que, embora sejam temas relacionados e, muitas vezes, confundidos, devam ser tratados de forma distinta”, disse o ministro.

A necessidade de tratar do assunto, sem criar um embate ideológico, inclusive, na análise que o Congresso fará dessa nova estrutura, foi reforçada pelo secretário executivo do GSI e presidente do CNCiber, Ivan de Sousa Corrêa Filho, e pelo secretário de Segurança da Informação e Cibernética do ministério, André Molina, em entrevista ao *Podcast do Correio*.

“O tema não deve ser tratado de forma ideológica. Obviamente, não posso falar pelos nossos parlamentares, mas a gente tem sentido que todos estão preocupados e querendo criar ferramentas para lidar com esse problema”, apontou Corrêa. Para ele, é importante



Ivan Corrêa Filho (ao fundo, à direita) e André Molina (E): GSI entende que cibersegurança não deve ser confundida com regulação das redes

que o país acompanhe o avanço da tecnologia para enfrentar os criminosos digitais.

“Ninguém está seguro, a agência de cibersegurança americana foi hackeada na semana passada, então, não é possível garantir 100% de segurança. Mas o Brasil evoluiu muito. Em 2020, em um ranking de capacidade de cibersegurança das nações, ocupamos a 72ª posição. Hoje somos a 18ª mais bem preparada. Agora, não dá para ficar tranquilo com o que já foi feito, falta fazer muito mais”, disse.

Gov.br

Sobre as recentes tentativas de fraudes que utilizaram um programa falso de declaração do imposto de renda, Molina lembra que é necessário criar uma cultura nacional de cibersegurança. “Para deter ataques, precisa começar com o feijão com arroz, doutrinar as pessoas, conscientizar para que elas não cliquem em links desconhecidos nem instalem ou executem aplicativos de origem desconhecida. O vetor dos ataques, geralmente, se

inicia com um e-mail falso, com alguém se fazendo passar por uma empresa ou organização e a partir das informações coletadas com isso”, apontou o secretário de Cibersegurança.

Com 150 milhões de cidadãos utilizando os serviços do governo federal, concentrados no *gov.br*, o país é um dos mais digitalizados do mundo em serviços governamentais. “Por um lado, isso é excelente pois facilita e dinamiza a prestação dos serviços à população, mas, por outro, amplia o que a gente chama de superfície

de ataque. Passa a ser um alvo mais compensador e a receber mais ataques”, aponta Corrêa.

Sobre a segurança dos dados governamentais, o secretário-executivo disse que o país teve um enorme ganho com a integração dos sistemas. “A segurança absoluta ninguém consegue, a gente pode estar mais seguro ou menos seguro. Nos serviços do governo, a gente tem uma situação bastante razoável. A Secretaria de Governo Digital (do Ministério da Gestão e Inovação) tem feito um ótimo trabalho em



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a íntegra do Podcast do Correio.

reunir os sistemas numa mesma infraestrutura. Com isso, a gente teve um grande ganho na segurança pelos serviços estarem nessa estrutura concentrada, com mais capacidade”, ressaltou Corrêa. Ele informou que não foram vistos ataques contra bases de dados federais.

“Não tivemos grandes problemas, (as estruturas) estão bem protegidas. A maior vantagem do governo digital fica com os ministérios que têm uma equipe pequena, sem os meios ideais (de proteção), sem orçamento. Concentrando isso tudo em uma só estrutura e provendo a segurança, o nível de segurança do governo federal cresceu exponencialmente nos últimos tempos”, completa.

Outro ponto central da criação de uma entidade nacional de cibersegurança, segundo os dois especialistas, será a melhoria da capacidade brasileira de combater o crime digital que ameaça pequenas e médias empresas, que também não têm recursos para investir em segurança cibernética. “As pequenas e médias empresas nos preocupam porque elas têm menos capacidade de ter estrutura para se prevenir dos ataques cibernéticos. Nós temos que tentar apoiá-las para aumentar a ciber resiliência dos pequenos.”



Ministério da Saúde remanejará estoques de imunizantes remetidos a municípios que estão na zona de prioridade, e que não foram aplicados. Faixa etária para recebimento das doses, de 10 a 14 anos, não muda

Vacina da dengue não usada será redistribuída

» MAYARA SOUTO

O Ministério da Saúde redistribuirá as vacinas contra a dengue distribuídas para municípios considerados prioritários, mas que não foram aplicadas. Segundo a ministra Nísia Trindade, a estratégia é ampliar o oferecimento de imunizantes para outras cidades foi decretada a emergência em saúde pública.

Apesar da redistribuição, a faixa etária de quem está apto a receber as doses não vai se alterar — continuará sendo aplicada em jovens entre 10 e 14 anos. As vacinas serão reencaminhadas para outros municípios dentro do mesmo estado para facilitar a logística de distribuição, segundo a pasta.

De 1,2 milhão de doses da Qdenga entregues na primeira leva, segundo o ministério apenas 450 mil foram aplicadas até agora. Ao todo, são 350 cidades divididas em 10 estados, além do Distrito Federal, que estão em alerta para a doença.

Além da ampliação do leque de municípios que receberão a vacina, o ministério tem outro motivo para fazer a redistribuição: as doses distribuídas têm validade até o fim de abril. De acordo com a pasta, esse primeiro lote foi uma doação do laboratório Takeda, que fabrica o imunizante, e mesmo estoques estavam em um momento crítico para serem utilizadas. Outras 6,5 milhões de doses começaram a ser recebidas nos próximos dias.

Reposição

A secretária de Vigilância em Saúde Ethel Maciel garantiu que todas vacinas serão repostas aos municípios que estiverem com sobra de estoque para a redistribuição. Ela frisou que as doses

Fabricação no Brasil

A ministra Nísia Trindade, da Saúde, afirmou que estão adiantadas as negociações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com a farmacêutica Takeda para a produção da Qdenga no Brasil. Já o desenvolvimento da vacina do Instituto Butantan contra a doença também está avançado e, por causa disso, a ministra deve se reunir com o diretor da instituição, Esper Kallás, na próxima semana. A expectativa pelo novo imunizante é alta porque pode ser aplicado a uma faixa etária que vai dos dois aos 60 anos, e em dose única.

complementares das crianças que foram vacinadas serão as do novo lote enviado pela fabricante, para que não fique próximo à data de vencimento.

Em complementação à vacinação, Nísia anunciou o repasse de mais R\$ 300 milhões para estados e municípios adquirirem medicamentos para o tratamento da dengue — como soro fisiológico, sais minerais e analgésicos. Como não há tratamento para a doença, a principal forma de enfrentá-la é aumentando a hidratação da pessoa infectada e o conforto contra as dores.

Tais recursos se somam aos R\$ 260 milhões anunciados no ano passado para o combate às arboviroses — dengue, zika, chikungunya. Neste ano, já foi repassado cerca de R\$ 1,5 bilhão para estados e municípios que decretaram emergência em saúde.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estoques dos municípios que têm prioridade serão recompostos pela nova remessa da Qdenga. Doses remanejadas estão perto do fim da validade

Calor faz doença explodir no interior

O interior do Brasil ultrapassou o litoral na incidência de dengue por conta do aumento das ondas de calor. A região costeira que vai de Santos (SP) a Belém tipicamente apresentava maior proporção de casos da doença em comparação com sua população. Entretanto, o oeste do Paraná, o oeste de Santa Catarina o oeste de São Paulo, o interior de Minas Gerais, uma parte do Tocantins, o Goiás e o Mato Grosso do Sul viram a transmissão da doença aumentar.

De acordo com o pesquisador do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fiocruz

autor do estudo, Christovam Barcellos, a maior quantidade de dias de calor nas áreas está relacionada ao desmatamento. Atualmente, o país assiste a um recorde de casos de dengue, o que tem feito cidades decretarem emergência e adotarem medidas de mitigação.

O estudo da Fiocruz, publicado na revista *Nature*, correlacionou o aumento dos casos de dengue na região com a maior frequência de dias com temperaturas acima da média — ou seja, ondas de calor. Outro fator que tem provocado o aumento de doença é a urbanização desacompanhada de melhorias nos serviços oferecidos pela cidade.

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz em temperaturas entre 18°C e 33°C, sendo que a faixa ideal para manter a transmissão do vírus é entre 21°C e 30°C. Essa média é padrão em boa parte do Brasil, mas, em alguns lugares do sul e do Planalto Central, a temperatura média fica abaixo dos 18°C, em especial, durante o inverno.

Um clima mais quente nessas regiões pode viabilizar a reprodução do mosquito durante todo o ano, em vez de surtos sazonais. O estudo constatou que apenas poucas áreas no extremo sul do país permanecem sem incidência de dengue.

No interior, o verão está se estendendo ainda mais, segundo o pesquisador da Fiocruz. “Em 2023, a gente começou a observar onda de calor no inverno, uma coisa inédita no clima. Isso disparou a transmissão da dengue em outubro e novembro do ano passado”, explica Barcellos.

O aumento dos dias de ondas de calor tem entre seus fatores como a devastação do Cerrado. O bioma tem sido um dos mais desmatados e, em fevereiro, o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) detectou um aumento de 99% de perda de vegetação em comparação com o mesmo período de 2023.

CASO MARIELLE

Advogados deixam a defesa de Lessa

» RENATO SOUZA

Os advogados que vinham acompanhando Ronnie Lessa deixaram, ontem, a defesa do homem que disparou os tiros que assassinaram a vereadora Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes. A decisão veio 24 horas depois que o acordo de delação premiada do ex-policial militar foi homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo os advogados Fernando Santana e Bruno Castro, a saída da defesa de Lessa deu-se por “ideologia jurídica”. “A partir de hoje, não somos mais advogados de Ronnie Lessa. Nos cinco anos em que atuamos nos processos, honramos nosso juramento como advogados, mesmo sob perseguição, mesmo sob ameaças, mesmo sob a falta de discernimento sobre nosso trabalho como defensor”, frisaram.

Santana e Castro reforçaram que “nossa indisposição à delação é genérica e pouco importa o crime cometido, quem tenha cometido e/ou contra quem foi cometido. Não atuar para delatores é uma questão principiológica,

pré-caso, e nada tem a ver com qualquer interesse na solução ou não de determinado crime”. Os advogados defendiam o ex-PM em 12 processos.

Na terça-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou a homologação da delação de Lessa. Ele afirmou ter conversado com Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre os homicídios que correm no Supremo Tribunal Federal (STF), e acrescentou que estaria próximo o desfecho para um crime que dura seis anos sem que saiba o mandante.

Lessa foi preso em 2019 e na oitava para a validação do pelo acordo, ele atribuiu a determinação de assassinar Marielle a duas pessoas — uma delas, ou as duas, teriam prerrogativa de foro, o que fez com que o inquérito passasse à esfera do STF.

Deputado reage

Apontado como sendo esse personagem com prerrogativa de foro, o deputado federal Chiquinho Brazão (União-RJ) negou, ontem, envolvimento com o crime. Em nota, afirmou que

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Em nota, Brazão afirma que tinha relacionamento cordial com Marielle

concordava com as posições de Marielle em relação às ocupações ilegais na Zona Oeste do Rio de Janeiro. As investigações apontam que disputas imobiliárias em áreas ocupadas por milícias podem ter motivado o assassinato.

“O deputado federal Chiquinho Brazão esclarece que seu convívio com a vereadora sempre foi amistoso”, destaca

um trecho da nota.

Brazão critica ter sido citado. “Causa estranheza que seu nome tenha surgido após muitos meses de tramitação da suposta colaboração, principalmente quando se sabe que o instrumento de investigação deve indicar, desde o início, todos os envolvidos que gozem de foro por prerrogativa de função”, ressalta a nota.

JUDICIÁRIO

Filho 04 de Bolsonaro denunciado por fraude

» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) apresentou, ontem, denúncia contra Jair Renan Bolsonaro por fraude em empréstimo bancário. De acordo com a acusação enviada à Justiça, o filho 04 do ex-presidente cometeu os crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso. Se a denúncia for aceita, ele se tornará réu.

A fraude da qual Jair Renan é acusado ocorreu entre 2021 e 2022. Ele teria falsificado as relações de faturamento da empresa Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia para levantar empréstimos bancários. O faturamento indicado pelo 04 e seu sócio, Maciel Carvalho Rodrigues Medeiros, seria de R\$ 4,6 milhões, o que, segundo a polícia, é fraudulento.

O esquema, de acordo com os investigadores, serviu para obter empréstimos bancários junto ao banco Santander — que conseguiu, em relação a uma das operações financeiras, decisão

favorável na Justiça para receber R\$ 360.241,11 de Jair Renan.

Quando a operação foi deflagrada, a reportagem do **Correio** mostrou que os envolvidos deram o nome de Antonio Amâncio Alves Mandarrari para abrir uma conta bancária e figurar, na condição de “laranja”, como proprietário de pessoas jurídicas. Os policiais descobriram, ainda, que os investigados forjavam relações de faturamento e outros documentos das empresas investigadas. Além disso, utilizavam dados de contadores sem o consentimento deles, inserindo declarações supostamente falsas e fazendo movimentações financeiras de aparência suspeita, inclusive com a possível remessa de valores para o exterior.

Além de Jair Renan, Maciel Medeiros foi denunciado pelo MPDFT. O **Correio** fez contato com a defesa dos dois, e a do filho 04 de Bolsonaro informou que o vazamento de informações do processo “tem causado o chamado *strepitus fori*, muito prejudicial à defesa”. Os advogados de Maciel não se pronunciaram. (Com Renato Souza)



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 21 de março de 2024

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,25% São Paulo	126.742 15/3	R\$ 4,974 (-1,1%)		R\$ 5,432	11,15%	10,68%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83
1,03% Nova York	129.125 18/3 19/3 20/3	Últimos 14/março 4,987 15/março 4,998 18/março 5,025 19/março 5,029					

CONTROLE DA INFLAÇÃO

BC sinaliza freio no ritmo da taxa Selic

Redução dos juros para 10,75% ao ano era esperada. Mas o Copom limitou projeções futuras apenas à próxima reunião

» ROSANA HESSEL

Apesar das pressões do setor produtivo para maiores cortes nos juros, o Banco Central manteve a cautela tradicional e sinalizou que poderá reduzir a magnitude do ritmo de redução da taxa básica da economia (Selic) nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom).

Na segunda reunião do ano, o colegiado decidiu, ontem, por unanimidade, reduzir a Selic em 0,50 ponto percentual pela sexta consecutiva, de 11,25% para 10,75% ao ano. Apesar do corte, o Brasil continua no ranking dos maiores juros reais (descontada a inflação) do mundo, atrás apenas do México (ver quadro).

Além de mostrar maior preocupação com o cenário externo, devido às incertezas sobre a redução de juros em vários países, pelo fato de a inflação ainda demonstrar resistência para voltar para à meta, o Copom mudou a narrativa dos comunicados anteriores e não deixou uma sinalização futura (forward guidance) para as próximas reuniões. No texto, retirou o plural, deixando a janela aberta para corte do mesmo tamanho apenas para a próxima reunião, em meio ponto, o que fez alguns analistas cogitarem a Selic no fim de 2024 acima da mediana das previsões do boletim Focus, do Banco Central, de 9% ao ano, chegando, em alguns casos, até a 10% ao ano.

“Os membros do Comitê, unanimemente, optaram por comunicar que antevêm, em se confirmando o cenário esperado, redução de mesma magnitude na próxima reunião”, informou o comunicado do Banco Central, após o término do segundo dia do Copom. Segundo o documento, “essa é a condução apropriada para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário”, ou seja, com juros reais (descontada a inflação) acima do nível neutro (que não interfere na atividade econômica), taxa que varia entre 4,5% e 5%, dependendo das projeções do mercado.

O economista Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e professor adjunto da Georgetown University, em Washington, recorda que o Copom “puxou o freio” no comunicado no mesmo dia em que o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) decidiu manter o intervalo de juros básicos entre 5,25% e 5,50%. Ele alertou para os riscos inflacionários dos EUA em pleno ano eleitoral, que podem, inclusive, fazer com que o Fed aumente os juros em vez de reduzir. “O mercado comprou muito a tese do pouso suave aqui, e está totalmente comprado. Mas estou vendo um cenário de riscos que estão sendo subprecificados e não parecem estar no radar dos gestores de política econômica em vários países. Não é uma crítica que eu faço ao Brasil, especificamente. Ninguém está pensando nisso”, alertou Volpon. Ele não descarta que as projeções para a Selic no fim do ano aumentem. “A Selic terminal está mais perto de 10% anuais, entre 9,50% e 9,75%”, afirmou.

Decisão esperada

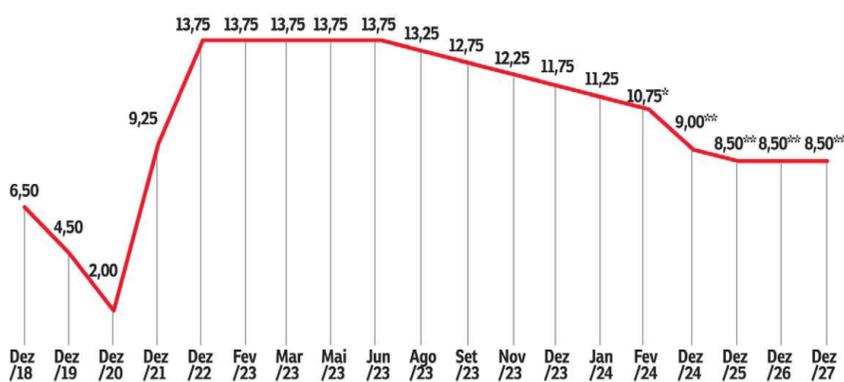
Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, lembrou que a decisão do Copom não surpreende, pois a única dúvida era se haveria mudança no forward guidance da política monetária para buscar o centro da meta de inflação de 3% neste ano e no próximo. “Foi o que aconteceu. A partir de agora, as decisões são apenas sobre a próxima reunião, não ampliando para frente. Faz sentido, pois os riscos permanecem elevados no fiscal e na inflação de serviços e a inflação segue desancorada da meta, em 3,8%, em 2024, e em 3,5%, em 2025”, explicou. “A decisão confirma nossa expectativa de a Selic chegar a 9,25% no fim do ano. Até lá, vão ser poucas novidades vindas do BC. A maior incerteza virá no segundo semestre”, acrescentou.

Na avaliação de Julio Hegeudus, economista-chefe da Mirae Asset, ao abandonar o plural na sinalização futura, o Copom

Queda gradual

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu reduzir a taxa básica da economia (Selic) em mais 0,50 ponto percentual pela 6ª reunião consecutiva

HISTÓRICO DAS ÚLTIMAS REUNIÕES
Taxa Selic — Em % ao ano



*Decisão da reunião do Copom desta semana

**Mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no Boletim Focus em 15 de março de 2024

RANKING DE JUROS REAIS

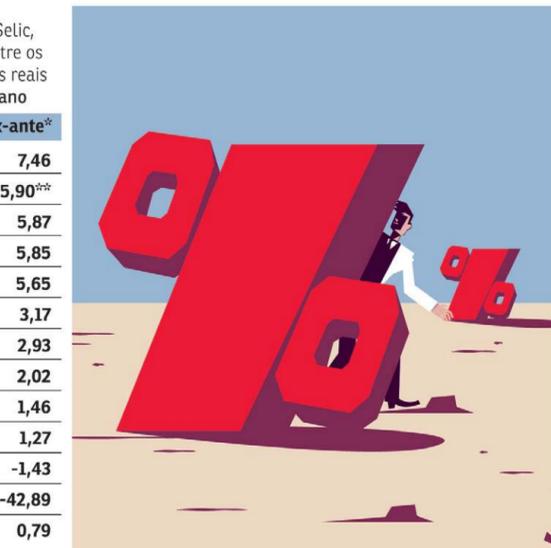
Apesar dos cortes recentes na taxa Selic, Brasil continua na vice-liderança entre os países com as maiores taxas de juros reais (descontada a inflação) — Em% ao ano

Ranking	Juro real-Ex-ante*
1º México	7,46
2º Brasil	5,90**
3º Rússia	5,87
4º Colômbia	5,85
5º Turquia	5,65
7º África do Sul	3,17
9º Estados Unidos	2,93
12º Chile	2,02
16º Índia	1,46
21º China	1,27
39º Japão	-1,43
40º Argentina	-42,89
Média geral	0,79

*Descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses
**Após decisão do Copom de corte de 0,50 ponto percentual
Fontes: Banco Central e MoneyYou

“passou a seguir a estratégia do Fed, de reunião a reunião”.

William Jackson, economista-chefe de Mercados Emergentes da Capital Economics, a mudança da orientação futura do



Copom apoia a tese de que o ciclo de flexibilização dos juros vai desacelerar para cortes de 0,25 ponto percentual “em breve”, mais provavelmente na reunião de junho. Portanto,

“a taxa Selic não será reduzida tanto quanto a maioria espera este ano”. Ele considera “altamente provável” outro corte na Selic de 50 pontos-base na próxima reunião do Copom,

Estou vendo um cenário de riscos que estão sendo subprecificados e não parecem estar no radar dos gestores de política econômica em vários países”

Tony Volpon, ex-diretor do BC e professor adjunto da Georgetown University

em maio, para 10,25% e acredita que “a mudança na orientação futura não exclui outro corte de 50 pontos-base na reunião subsequente, em junho”. Contudo, Jackson reconheceu que, com o mercado de trabalho mais aquecido, a inflação de serviços deve continuar elevada, e, por conta disso, o Copom poderá escolher mais cortes de 0,25 ponto percentual. Ele manteve a previsão para a Selic em 9,5% no fim do ano.

De acordo com Daniel Cunha, estrategista-chefe da BGC Liquidez, o mercado deverá fazer ajustes marginais para cima nas projeções futuras dos juros, a partir de hoje, após a sinalização do Copom em mudar a narrativa de orientação para os próximos cortes. “Apesar de o cenário-base não ter se alterado de maneira significativa, a autoridade monetária entende que a incerteza aumentou, o que demanda uma maior flexibilidade na condução da política monetária. Mantemos nosso cenário-base de mais duas reduções de 0,50 ponto percentual e uma final de 0,25 ponto com a Selic terminal em 9,5%”, completou.

RECUPERAÇÃO FISCAL

Governo diz que tem solução para dívidas dos estados

» RAFAELA GONÇALVES

A proposta de um novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para que os estados renegociem suas dívidas com a União deve ser apresentada pelo governo até a próxima semana. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já aprovou os termos elaborados pela pasta e há uma reunião pré-agendada com os governadores na próxima terça-feira.

A afirmação foi feita após um encontro com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, que enfrenta dificuldades para acertar as contas no cofre estadual. “Esta é a quarta reunião que a gente faz sobre a questão

da dívida com o presidente. Na semana que vem, nós vamos ter uma reunião para apresentar a proposta da reunião com os governadores. Já tem o aval do Lula”, disse o ministro.

Desde o ano passado, governadores do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), grupo que reúne chefes das administrações estaduais dessas regiões, tentam encontrar uma alternativa para o regime. Dos sete estados que compõem o consórcio, ao menos três têm problemas envolvendo a dívida com a União.

Durante o encontro, que contou com a presença de Lula, o governador do Rio comunicou a intenção do estado de ingressar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para rediscutir

a dívida. Segundo Castro, o presidente pediu que ele aguardasse a reunião de Haddad com os demais governadores. “Ele [Haddad] levou a nossa proposta inicial para tentar, junto com as propostas que ele vai apresentar, agregar aquilo que o Rio de Janeiro já pleiteia. Então, ficamos de esperar até o dia 26 para que a gente tente, em mais uma rodada de negociação, colocar aquilo que o Rio de Janeiro entende como justo”, disse.

A principal queixa se relaciona ao impacto sobre o caixa dos estados dos juros cobrados pelas dívidas junto à União. Atualmente, boa parte das dívidas contraídas pelas Unidades da Federação está atrelada à taxa básica de juros (Selic), ou ao

patamar de 4% reais — ou seja, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A proposta apresentada pelo Cosud foi de correção fixa de 3% ao ano, no entanto, a alternativa é considerada inviável pela equipe econômica, que não quer abrir mão de um índice de inflação para corrigir os débitos.

Só este ano, o Rio de Janeiro tem que pagar à União R\$ 9,4 bilhões. Segundo o governo do estado, a dívida estava em R\$ 188 bilhões no fim de 2023. Do total, R\$ 157 bilhões eram de débitos com a União, enquanto os outros R\$ 31 bilhões são de operações financeiras com bancos, por exemplo, das quais o governo federal é garantidor.

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Lula recebeu o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro

Mercado S/A



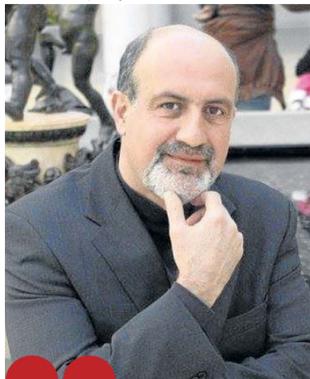
AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O Copom sinalizou que deverá haver nova redução, no mesmo patamar, no encontro de oito de maio. O setor produtivo não gostou”

Mercado melhora avaliação de Haddad e piora a de Lula

O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, seguem direções opostas na avaliação do mercado financeiro. Segundo pesquisa feita pela Genial/Quaest com gestores de fundos de investimentos de São Paulo e do Rio de Janeiro, 64% dos entrevistados consideram a gestão do presidente negativa. O índice piorou — em novembro do ano passado, estava em 52%. É diferente com Haddad. Em novembro, 43% diziam que o trabalho do ministro era positivo. Agora, o número chegou a 50%.

Redes sociais/Reprodução



Se você vê uma fraude e não diz 'fraude', você é uma fraude"

Nassim Taleb, ensaísta, matemático e autor de livros consagrados no meio financeiro como "Cisne Negro" e "Antifrágil"

Decisão do Banco Central desagrada setor produtivo

A Super Quarta — expressão usada pelo mercado financeiro para se referir ao dia em que o Banco Central brasileiro e o Fed, o Banco Central americano, anunciam suas políticas monetárias — não trouxe surpresas. Nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 5,25% e 5,50%, mas sinalizou que poderá haver três reduções até o final do ano. Com a decisão, a probabilidade de cortes para a próxima reunião de junho subiu de 50% para 70%, conforme estimativa feita pelo mercado americano. No Brasil, o BC reduziu a Selic, a taxa básica da economia, em 0,50%, para 10,75% ao ano, exatamente como o previsto pela maior parte dos analistas. Em comunicado, o Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou que deverá haver nova redução, no mesmo patamar, no encontro de oito de maio. O setor produtivo não gostou. “A situação da inflação no Brasil já permite, há algum tempo, uma redução mais intensa dos juros reais”, disse Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Divulgação



Shein avança a passos largos no Brasil

A plataforma de comércio eletrônico Shein já produz no Brasil 55% de tudo o que vende no país. O dado surpreendente foi apresentado durante o South Summit Brazil, evento realizado em Porto Alegre. E a empresa não pretende parar por aí: a ideia é chegar a 85% em no máximo dois anos, segundo revelou Felipe Feistler, que comanda a operação da gigante chinesa no mercado brasileiro. Em 2023, a Shein faturou R\$ 10 bilhões no mercado brasileiro, um avanço de 40% em comparação com 2022.

Eduardo Saverin/Facebook/Reprodução



Saverin, do Facebook, vai investir em startups na Ásia e nos Estados Unidos

Eduardo Saverin, o bilionário brasileiro que cofundou o Facebook com Mark Zuckerberg, está de olho em startups voltadas para os setores de tecnologia climática e saúde. Seu fundo de investimentos, o B Capital, levantou US\$ 750 milhões junto a apoiadores externos. Contudo, Saverin mais uma vez ignora o Brasil. A ideia é que os recursos sejam desembolsados em projetos sediados principalmente na Ásia e nos Estados Unidos. A B Capital foi fundada em 2016 e gerencia US\$ 6 bilhões.

RAPIDINHAS

» Para onde vai Guido Mantega, ex-ministro e amigo de Lula? Segundo a emissora CNN Brasil, Mantega foi convidado a ocupar uma cadeira no conselho de administração da Braskem, em uma das vagas que pertencem à Petrobras, que é dona de 36% do capital da petroquímica. Ele já teve seu nome cogitado na Vale, mas a ideia não emplacou.

» A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e a Stone, fintech voltada para serviços financeiros, uniram forças para lançar um índice de monitoramento do desempenho de empresas do setor. De acordo com a entidade, a ideia é reunir dados nacionais e estaduais a respeito da performance de bares e restaurantes.

» A empresa de estaleiros OSX, que pertence ao empresário Elke Batista, protocolou o seu plano de recuperação judicial. Entre as propostas está o desconto de 78% no montante devido aos credores, estimado em R\$ 7,9 bilhões. A primeira recuperação judicial da empresa ocorreu entre 2013 e 2020, quando suas dívidas totalizavam R\$ 5,3 bilhões.

» Uma pesquisa realizada pela Endeavor mostrou os desafios que se colocam diante de empreendedores negros e mulheres. Segundo o estudo, 30% das empreendedoras temem o fracasso, enquanto o índice é de 10% entre os homens. Por sua vez, 29% dos negros têm receio do insucesso, índice superior aos dos brancos (22%).

9%

é quanto a cesta da Páscoa ficou mais cara em 2024 versus 2023, segundo a Fundação Getúlio Vargas. A lista de produtos inclui bacalhau, azeite e batata, entre outros itens

ARRECAÇÃO

Autor do Perse contesta Fazenda

Segundo deputado, os cálculos do ministério para justificar o fim do programa superestimam o impacto de 2023 em R\$ 4 bilhões

» VICTOR CORREIA

Após formalizar um pedido de acesso aos dados sobre o Programa Emergencial de Retomada dos Setores de Eventos e Turismo (Perse), o deputado federal Felipe Carreras (PSB-PE) afirmou, ontem, que dados apresentados pelo Ministério da Fazenda estão incompletos.

Segundo o deputado, a pasta detalhou apenas 32 dos 44 itens da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) contempladas pelo programa. Carreras argumenta que alguns itens considerados pela Fazenda nunca fizeram parte do Perse, ou foram excluídos. O deputado é autor da matéria, que o ministério tenta revogar.

“Desconfiávamos que estavam contabilizando setores que não teriam direito ao benefício e o pedido de informações clarificou”, declarou Carreras.

“Eu acredito que o governo tem a compreensão de que o programa precisa continuar. Ele pode ser redesenhado a várias mãos, com a colaboração do parlamento e também dos setores que compõem o trade de turismo e eventos. Seguimos em busca do diálogo”, prosseguiu.

Os dados enviados pela Fazenda mostram que o programa representou uma renúncia fiscal de R\$ 10,8 bilhões em 2022, e renúncia estimada de R\$ 13,1 bilhões em 2023. O valor é menor do que foi estimado pelo ministro Fernando Haddad no início do ano, de cerca de R\$ 17 bilhões.

Divulgação/Câmara



Felipe Carreras (PSB-PE) contesta dados da Fazenda sobre o Perse

Defesa do Perse

De acordo com o deputado, dos 32 CNAEs detalhados para 2022, 10 deles já foram retirados do Perse e outros nove nunca fizeram parte do programa. Já na estimativa para 2023, de também 32 CNAEs, nove foram excluídos e outros nove nunca estiveram no Perse.

Como exemplo, Carreras cita a categoria de “Limpeza em Prédios e em Domicílios”, que consta nos custos de 2022 e 2023, mas que nunca participou do benefício.

“Os números divulgados pelo ministério ajudam a nossa narrativa. Se o incentivo for concedido somente para aqueles que

são a essência do Perse, seremos justos e atenderemos a finalidade do programa criado pelo Congresso Nacional”, afirmou Felipe Carreras.

O Perse foi criado em 2022 para socorrer empresas do setor de eventos, prejudicado pela pandemia da covid-19. No fim do ano passado, o governo editou uma medida provisória para revogar o programa, que foi contestado pelos beneficiados e por parlamentares, que defendem a manutenção do programa.

Procurado pelo Correio, a assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda respondeu que nenhuma autoridade iria comentar as informações divulgadas por Felipe Carreras.

DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

**FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:**

EVITE ÁGUA PARADA

AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

LIMPE AS CALHAS

NÃO ACUMULE ENTULHOS

MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA

RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Clube 105.5 fm

www.CLUBE.FM

TV BRASILIA

Canal 6.1



VENEZUELA

Maduro aperta cerco a opositora

Procurador-geral Tarek William Saab acusa María Corina Machado de planejar “ações desestabilizadoras” e anuncia a prisão de dois assessores. Ex-deputada denuncia “brutal repressão” do regime chavista a quatro meses das eleições

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 2017, Dignora Hernández falou ao *Correio* e classificou Maduro como “mitômano ineficiente”, “indolente” e “irresponsável”. “Ele faz parte de um governo que trouxe fome, miséria e repressão”, comentou. À época, a ex-deputada disse duvidar que Maduro estaria à frente do governo pelas próximas décadas, em resposta a uma declaração do chavista de que pretendia governar por mais 20 anos. “Ele jamais ganhará democraticamente uma eleição. Ao se impor pela via ditatorial, ele destruiu o país.”

Por volta do meio-dia de ontem (13h pelo horário de Brasília), Dignora — secretária de Política Nacional do partido Vente Venezuela — e Henry Alviarez, coordenador nacional, assessores da candidata opositora María Corina Machado, foram detidos por funcionários do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin). Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra os agentes jogando Dignora dentro de uma SUV de cor prata. “Auxílio, por favor! Por favor”, grita a política.

Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, confirmou as detenções e acusou María Corina de planejar “ações desestabilizadoras” antes das eleições presidenciais de 28 de julho. De acordo com ele, os atos de violência seriam uma tentativa de forçar a habilitação política da opositora.

Covardia

“O regime de Maduro desata brutal repressão contra minha equipe. Deteve Henry Alviarez, coordenador nacional da organização de minha campanha, e Dignora Hernández, coordenadora política. Emitiu ordens de captura contra vários membros do Comando Nacional, incluindo meu chefe de campanha, Magalli Meda”, afirmou María Corina.

Gabriela Oraa/AFP



María Corina Machado (C) acena entre simpatizantes, durante comício na cidade de Valencia, no departamento (estado) de Carabobo

X/Reprodução



Dignora Hernández discursa ao lado de Corina, em Timotes, no estado de Mérida, duas semanas atrás

“Essas ações covardes pretendem fechar o caminho da Venezuela para a mudança, a liberdade em paz e a democracia”, acrescentou, antes de fazer um apelo à população. “Eu

lhes peço fortaleza e coragem nesses momentos difíceis. Hoje, mais do que nunca, precisamos estar unidos e firmes para seguir avançando rumo a nossos objetivos.”



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao momento da prisão de Dignora Hernández

X/Reprodução



A ex-deputada é jogada dentro de SUV pelos agentes do serviço de inteligência, que estavam em motocicletas

Saab explicou que as prisões de Hernández e de Alviarez ocorreram após a confissão de Emil Brandt Ulloa, gravada em vídeo. Coordenador estadual do Vente

Venezuela em Barinas, Ulloa foi capturado em 9 de março. “A conduta (de Ulloa) e dos colaboradores responde a um plano estruturado e organizado com

IRLANDA

Premiê renuncia e diz não ser adequado

O primeiro-ministro da Irlanda, Leo Varadkar, anunciou sua renúncia como chefe de governo da coalizão de centro-direita e afirmou que não acredita mais ser “a pessoa adequada para o cargo”. Visivelmente emocionado, o político de 45 anos alegou motivos “tanto pessoais quanto políticos” ao anunciar a saída em uma declaração à imprensa, um ano antes da data prevista para as próximas eleições.

“Renuncio à presidência e à direção do (partido de centro-direita) Fine Gael e renunciarei como primeiro-ministro assim que meu sucessor possa assumir o cargo”, afirmou em Dublin. Leo Varadkar era chefe de governo

Paul Faith/AFP



Leo Varadkar, em foto feita em 10 de abril, em Belfast: motivos políticos e pessoais para decisão

descontentamento da população deste país de 5 milhões de habitantes, embora quase toda a classe política tenha manifestado o seu apoio a estas alterações.

“Ele não tinha uma agenda clara e conseguiu pouco”, disse à agência France-Press Eoin O’Malley, professor de ciência política na Universidade de Dublin. “Seu legado será o de perdedor nas urnas”, acrescentou, referindo-se ao fato de Varadkar ter sido recentemente derrotado em cinco eleições parciais. O país também foi abalado, no fim de novembro, por manifestações instigadas por militantes de extrema direita, hostis ao acolhimento de imigrantes.

“Tenho orgulho de ter tornado o país mais igualitário e mais moderno”, insistiu Leo Varadkar, ao defender sua trajetória política, citando os direitos das crianças, da comunidade LGBTQIAP+ e das mulheres.



País de Gales elege homem negro como primeiro-ministro

O trabalhista Vaughan Gething foi eleito primeiro-ministro do País de Gales pelo Parlamento local, tornando-se a primeira pessoa negra a liderar uma das nações constituintes do Reino Unido. Gething nasceu em Zâmbia, filho de pai galês e mãe zambiana. Agora, os líderes de três dos quatro governos do Reino Unido não são brancos, em um grande passo na normalização da diversidade no país. O premiê do Reino Unido, Rishi Sunak, tem ascendência indiana, enquanto os pais do primeiro-ministro independentista escocês, Humza Yousaf, emigraram do Paquistão. Além disso, a Irlanda do Norte é liderada por uma mulher, Michelle O’Neill, defensora da unificação da ilha. Gething, um advogado de 50 anos até então ministro da Economia de Gales, sucede a Mark Drakeford, de 69 anos, que anunciou sua renúncia em dezembro após cinco anos no cargo.

VISÃO DO CORREIO

Água cada vez mais escassa

O Dia Mundial da Água será comemorado amanhã, mas são poucas as razões para celebrar. Mesmo tendo o maior potencial hídrico do planeta, o Brasil tem perdido oportunidades importantes para preservar esse bem tão precioso e cada vez mais escasso. Desde 2014, o país vem convivendo com períodos de seca extrema em várias regiões, levando a racionamentos em grandes centros urbanos, um tormento, sobretudo, para as populações mais pobres, menos assistidas pelo poder público.

Há razões de sobra para explicar os motivos de tantas pessoas conviverem com a escassez de água. O primeiro, e mais importante, é a falta de gestão. Há deficiências enormes no controle e na distribuição do recurso hídrico. Estima-se que o Brasil desperdice quase 38% da água que deveria chegar às casas da população. Tal perda corresponde a 8 mil piscinas olímpicas por dia. Se economizada, essa quantidade de água seria suficiente para atender 67 milhões de brasileiros em um ano.

Ao mesmo tempo em que joga fora bilhões de litros, o país convive com uma concentração de água na região menos povoada. Quer dizer: 70% de todos os rios e lagos estão na região Amazônica, que abriga 20% da população. Até por razões ambientais, é difícil fazer parte dessa água chegar onde está o grosso dos consumidores, as regiões Sudeste e Nordeste. Essa última tem parte do território composto pelo semiárido, onde a seca é persistente.

Mais assustador é saber que cerca de 30 milhões de pessoas sequer têm água potável encanada. São, principalmente, mulheres e crianças, negras e pardas. É a desigualdade escancarada. Pelo novo marco legal do saneamento, aprovado pelo Congresso em 2020, o país terá de atender 99% da população com esse recurso natural até 2033. Pouca gente acredita que essa meta será alcançada, tal a incapacidade dos setores público e privado de tocarem os

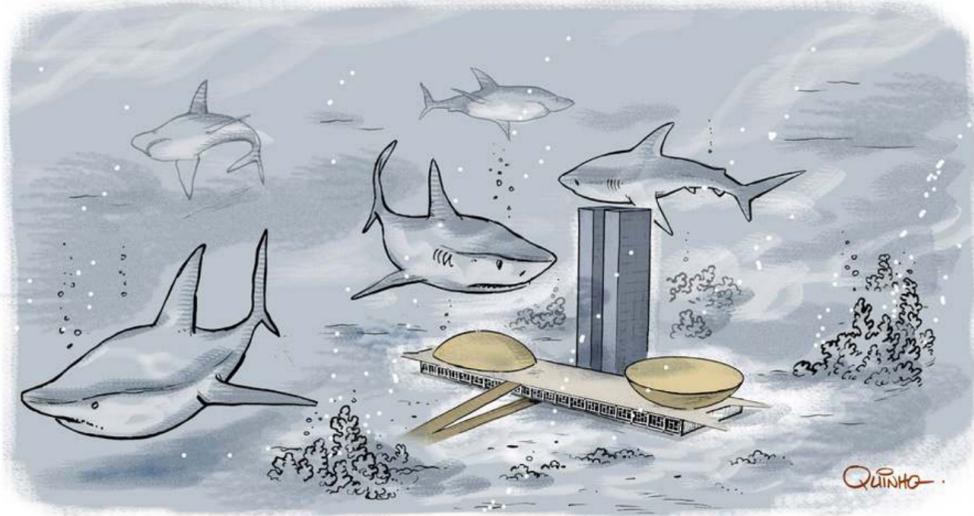
investimentos necessários.

Ao descaso, soma-se à falta de educação da população para enfrentar os desafios de preservar os recursos hídricos, ameaçados pelas rápidas mudanças climáticas. É preciso implantar ações imediatas para conter a devastação de nascentes e florestas. Os brasileiros precisam aprender a poupar água, mas não só em períodos de racionamento, como se viu no Distrito Federal e em São Paulo. Cada cidadão do país consome, em média, 148,2 litros de água por dia, quando o recomendável pela Organização das Nações Unidas (ONU) é de, no máximo, 110 litros.

Essa conscientização deve começar muito cedo, nos bancos das escolas, mostrando, por exemplo, a importância do reuso, do reaproveitamento e do acúmulo adequado das águas das chuvas. Há projetos espetaculares país afora que podem servir de referência, como o de um agricultor do Mato Grosso, que decidiu “plantar água”. Com recursos próprios, ele construiu mais de 40 açudes no seu terreno. A água acumulada pelas chuvas vai se infiltrando no solo, repondo os aquíferos e fazendo renascer nascentes.

Ou seja, basta ter vontade e compreensão de que todos, sem exceção, devem fazer a sua parte para que, num futuro próximo, a falta de água não seja uma rotina, um tormento. Instrumentos há de sobras, projetos vitoriosos, também. Nas universidades, pesquisadores têm recorrido à tecnologia para ampliar o acesso à água, inclusive, por meio da dessalinização, num país com mais de 7 mil quilômetros de costa marítima. Não há mais desculpas para o desperdício. A hora é agora.

A guerra por água já começou em várias partes do mundo, levando ao êxodo de milhões de pessoas. São movimentos assustadores, que vão se tornar frequentes. O Brasil ainda está em uma situação privilegiada, mas, em pouco tempo, poderá ser obrigado a prestar contas com o fracasso. E a fatura será cara, muito cara.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Comida cara

Tudo bem no geral, mas o agromercado é um oligopólio que não está nem aí para o povo, só para o faturamento. Vejam os preços deles nos supermercados! Um absurdo. O governo deveria impor medidas restritivas para produtores e atravessadores que fazem o que querem e ignoram a concorrência. O povo está passando fome, e o agro cada vez mais rico e feliz!

» **Mauricio Pinheiro**
Brasília

Oposição

Até quando vamos suportar os ataques de parlamentares bolsonaristas que foram eleitos para trabalharem a bem da população e não em benefício de um ex-presidente que durante quatro anos de gestão pouco fez pelo país e pela população? É imoral e ilegal a insistência deles em quererem barrar projetos enviados pelo Executivo que venham beneficiar a população, só porque eles querem defender um dos piores presidentes que esse país teve. O STF tem provas e depoimentos suficientes para colocar atrás das grades o “mito” que tentou um golpe de estado. Será que os comandantes das forças armadas na gestão bolsonarista, que não aceitaram fazer parte da tentativa de golpe, mentiram nos depoimentos? Ou os ministros do STF estão com receio de prender o golpista?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Bolsonaro

Será que não estão vendo o ex-presidente reunir cada vez mais povo nas ruas? Até na Bahia! Quanto mais tentam desmoralizá-lo mais ele cresce. Isso é fato desde 2018. Deram-lhe a facada e o elegeram. Ainda não aprenderam? Quanto mais Lula vocifera ataques violentos, injuriosos e depreciativos, sem apresentar provas, mais apoio ele ganha. Imagina quando o prenderem, como está decidido que vai ser feito com ou sem prova. Acordem! A tática está errada! Em vez de insultar, é preciso mostrar serviço real: aumento do salário mínimo, reajuste dos servidores federais, enfermeiros e professores, barateamento dos alimentos, controle das invasões no campo, segurança nas cidades, atendimento condigno no SUS, água para o Nordeste pela transposição, que estava operante até a posse do Lula. A aprovação do governo está despencando! Façam alguma coisa urgentemente! Não adianta querer governar só com o STF; democracia se faz com o povo, a não ser que queiram impor a tirania pelo poder de polícia da Anatel.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um estilo de vida saudável está associado a uma melhor função cognitiva em idosos, mesmo naqueles com sinais de demência.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Julgo procedente Robinho cumprir prisão em regime fechado na Itália, para que sirva de exemplo a outros casos de caráter infracional, cometido por brasileiros em solo estrangeiro.

Sóstenes Targino — Brasília

Robinho pedala em direção ao presídio.

Abraão Ferreira do Nascimento
— Águas Claras

É muito sofrimento, humilhação e vergonhosa a situação do transporte público no DF. Diariamente, a TV mostra isso e o GDF não faz nada. E os empresários ficando ricos.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

do esperança para o setor energético, que é muito promissor.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Maria Paula

Entusiasmado, li a crônica da *Revista*, redigida pela ex-Caseta Maria Paula, intitulada *Um sopro de sabeldoria oriental sacode Brasília*. Tanto gostei que fui prestigiar, na última segunda-feira, no Senado Federal, o evento *Uma Vida em um dia*, presidido pelo grão-mestre Leo Imamura, marido da cronista. Desde criança pratico o Judô — “Caminho Suave” —, esporte no qual me saquei tricampeão distrital e campeão universitário (JiUnBs). Portanto, posso lhes assegurar que a filosofia arraigada nas artes marciais orientais engrandece e, ao mesmo tempo, liberta o espírito. Devo muito do que hoje sou ao meu falecido mestre, Carlos Augusto Nunes (“Gude”), ao qual serei eternamente grato. Por derradeiro, parabênzico o colega e primoroso ilustrador Maure, pela confecção da arte de capa da matéria (*Correio*, 17/03, página 30).

» **Nelio “KOBRA” Machado**
Asa Norte



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Covardia para “educar”

Em Matureia, na Paraíba, uma mulher espancou o filho, de 3 anos, com um pedaço de cipó, fez questão que a violência fosse filmada e enviou para a professora da criança. O motivo da crueldade? “Disciplinar” o menino, que teria se comportado mal na escola. A agressora ainda cometeu outra perversidade, vitimizou, também, a filha, de 8, ao obrigá-la a gravar o irmãozinho sendo surrado. Como é que uma mãe é capaz de tamanha maldade? Que ódio é esse que faz a pessoa machucar os próprios filhos?

E, no entanto, violências assim são comuns neste país. O Brasil ainda tem a hedionda cultura de espancar crianças e adolescentes para “educá-los”. É naturalizado por aqui. Pais ou responsáveis se consideram proprietários de meninos e meninas e defendem seu “direito” de aplicar castigos físicos e psicológicos para “ensiná-los”. Uma covardia.

Os abusos ferem a dignidade de crianças e adolescentes e podem impactar a saúde física e mental deles

pelo resto da vida. Além disso, eles aprendem que a violência é o meio de resolver conflitos e diferenças.

Todos os meninos e meninas “têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los”. Está bem claro no Estatuto da Criança e do Adolescente. Eles são cidadãos, sujeitos de direitos, e não propriedades das famílias.

Meninos e meninas sendo machucados é um problema público, não privado, diz respeito a todos nós. Se souber ou desconfiar dessa covardia, denuncie ao Conselho Tutelar, em delegacias, pelo aplicativo Proteja Brasil ou ligue no Disque 100.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Plano em defesa da vida e do bem viver para a Juventude Negra Viva



» ANIELLE FRANCO — Ministra da Igualdade Racial
» MÁRCIO MACÉDO — Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República

Quando Mano Brown entoava os versos dos Racionais MCs, cantando o negro drama de viver, ele afirma preferir contar uma história real. Nós também. E denunciar o sofrimento cotidiano exige alinhamento com a luta constante para transformar a realidade de dor e abandono a que o povo negro tem sido relegado ao longo de séculos.

É para construir uma nova história para as juventudes negras do Brasil, com dignidade e condições para o pleno desenvolvimento de todo o potencial dessas brasileiras e brasileiros, que lançamos hoje o Plano Juventude Negra Viva (PJNV). São diferentes tipos de ações de 18 ministérios do Governo Federal. Um investimento de mais de R\$ 600 milhões. Esse já é o maior pacote de políticas públicas para a juventude negra do Brasil, um grande compromisso de todo o governo.

A foco é reduzir as vulnerabilidades que afetam de maneira desproporcional a vida e o bem viver de jovens negros. O Plano de Ação traz 43 metas e 217 ações que compõem o pacote de políticas, com 11 eixos temáticos com objetivo de expandir a potência dessa vida jovem, garantindo não só o direito de existir, mas poder sonhar com um futuro de infinitas possibilidades.

São eixos o acesso à justiça e segurança pública; promoção da saúde; geração de trabalho,

emprego e renda; educação; cultura; ciência e tecnologia; esportes; meio ambiente, direito à cidade e valorização dos territórios; fortalecimento da democracia; assistência social; e segurança alimentar e nutricional.

O Plano Juventude Negra Viva é o ponto de partida. Ele é fruto de um trabalho intenso de um grupo interministerial, liderado pelos Ministérios da Igualdade Racial e Secretaria-Geral da Presidência da República, que ao longo de 2023 realizou a escuta de mais de 6 mil jovens, nas Caravanas Participativas da Juventude Negra nos 26 estados do país e no DF, e também de um minucioso levantamento de dados para a construção de indicadores.

O envolvimento de 18 ministérios nesta tarefa demonstra que o governo federal assumiu, com coragem, a responsabilidade de enfrentar esse problema estrutural com a contribuição fundamental da participação do nosso povo, com a intenção de gerar oportunidades e direitos para nossa juventude.

É por isso que as caravanas marcam a construção da política, em parceria com a própria juventude negra. Sistematizamos os depoimentos, sugestões, críticas, ponderações, gerando para o governo um rico relatório da realidade cotidiana que já conhecíamos pelas nossas próprias experiências e pelos dados que confirmam

a precarização dessas vidas.

A evasão escolar para poder trabalhar, assumir responsabilidades familiares ou por dificuldades econômicas; o desemprego e a informalidade - que chega a 56,3% entre a juventude negra - além das noticiadas taxas de mortalidade de jovens negro, que foi 6,5% maior que a taxa nacional entre 2012 e 2019, mostram de forma incontestável essa vulnerabilidade.

Todo jovem negro necessita ter assegurado o direito básico de ir e vir sem ser confrontado, acessando oportunidades de saúde, educação, cultura, trabalho e lazer. Cuidar da juventude significa valorizar o presente e permitir que ela siga contribuindo para o desenvolvimento do país, na economia, nas ciências, na cultura.

Hoje também celebramos o Dia Internacional contra a Discriminação Racial e há exatamente um ano anunciamos a formulação deste Plano Juventude Negra Viva. É gratificante avançar nesta agenda, compromisso central desta gestão: olhar com respeito para a diversidade das juventudes e construir, de mãos dadas com elas, novas e inspiradoras realidades.

Nossa agenda reflete as lutas e formulações políticas que nos antecederam. Muitos batalharam para que possamos cantar com os Racionais MCs as lutas diárias, mas sobretudo uma vida plena para a juventude negra.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Hora de agir

Segundo lição aprendida por aqueles que tiveram treinamento em guerra de selva, talvez o mais traiçoeiro e mortal de todos os combates, é preciso ficar muito atento aos movimentos do inimigo em seu raio de ação. Assim é dito e repetido: “Se o inimigo avança, nós recuamos. Se o inimigo recua, nós avançamos. Se o inimigo para, nos aquietamos”.

Como numa caçada ao rato, toda estratégia e todo artil são necessários para pegá-lo no momento exato. Por certo, as forças de segurança conhecem essas lições. O problema aqui é que o inimigo, nesse caso aqueles que infernizam, dia e noite, a maior parte da área central da capital, continua a praticar os crimes de roubo, assalto, tráfico de drogas e outras delinquências, transformando essa parte da cidade numa verdadeira selva, habitada por feras de todas as espécies.

A insegurança e o medo são os sentimentos comuns a todos que são obrigados a transitar pela Rodoviária do Plano Piloto e por boa parte da extensa área que circunda essa região. O enorme perímetro urbano, no sentido Leste/Oeste, abrangendo desde a Catedral até ao Centro de Convenções e no sentido Norte/Sul englobando os Setores comerciais e bancários, está, literalmente, tomados por marginais e moradores de rua, que não só perderam o medo de polícia e da prisão, como fazem questão de afrontá-los, certos da impunidade e da pouca efetividade da Justiça.

Também o estado de euforia e coragem, induzido pelo consumo de drogas, dá a esses marginais o falso sentimento de poder e destemor, o que complica, ainda mais, toda essa situação.

Um levantamento elaborado pelo Observa-DF, pesquisa vinculada à Universidade de Brasília (UnB), indica que mais de 60% da população percebem aumento da criminalidade no DF. A pesquisa aponta para a mudança de comportamento vinculada ao medo. Especialistas no assunto já recomendaram aos órgãos de segurança que estabeleçam, na própria Plataforma da Rodoviária, o amplo e moderno centro de monitoramento fixo, com câmeras de última geração, para servir como central de comando e coibir o avanço da criminalidade. O que esses especialistas acreditam é que, tendo a Rodoviária como centro de comando diuturno dessas operações, cobrindo um raio de aproximadamente 5 Km, toda essa região possa voltar a ficar em paz e sobre o controle das forças de segurança, permitindo que essa área, tão nobre da capital, recupere esses espaços para os cidadãos pagadores de impostos.

É preciso lembrar ainda que o abandono de inúmeros imóveis, inclusive prédios inteiros, contribui para a criação de espaços fantasmas, que são imediatamente ocupados por moradores de rua e desocupados em geral. Nesse ponto, é preciso ressaltar também que o Teatro Nacional, talvez a obra mais importante da capital, do ponto de vista cultural, por sua situação de completo abandono, é mais um motivo para o processo de decadência dessa região.

Não custa chamar a atenção para o fato de que essas áreas são ainda o cartão de visita de Brasília, visitado por inúmeros turistas, que enxergam essas paisagens apenas pelas janelas dos ônibus fretados. Não por outra razão, os hotéis alertam aos que chegam à cidade para não andarem sozinhos, não portarem joias e bolsas chamativas, não saírem à noite, evitar tomar táxis e outros transportes alheios ao hotel, entre outras precauções. Todo o cuidado é pouco para circular na área central da capital, tornada agora uma região inóspita. Uma verdadeira selva urbana.

» A frase que foi pronunciada

“Entenda, nossos policiais colocam suas vidas em risco por nós, todos os dias. Eles têm um trabalho difícil a fazer para manter a segurança pública e responsabilizar aqueles que infringem a lei.”

Barack Obama

Grande alcance

» Vereadores podem contar com um novo trabalho produzido no Interlegis, do Senado. O modelo de Lei Orgânica para as câmaras municipais será apresentado na Oficina de Marcos Jurídicos, um dos minicursos oferecidos para capacitar e otimizar o trabalho das casas legislativas em todo o território nacional.

Uma pena

» Brasília não conta mais com o delicioso croissant da padaria Portuguesa, na 509 Norte. Vidros automotivo São Cristóvão também não conseguiu se manter com tamanha carga tributária. Aos poucos, o comércio tradicional da cidade vai desaparecendo.

» História de Brasília

O avião do dr. João Goulart, para o voo direto Brasília-Washington, foi reabastecido em Brasília. Com o peso do combustível o avião baixou demais sobre os calços, e ninguém conseguiu tirá-los. (Publicado em 04.04.1962)

O impacto silencioso do burnout nas empresas

» LUDMILA ELIAS TEIXEIRA

Psicóloga, terapeuta cognitiva-comportamental e programadora neurolinguista

Síndrome de burnout, ou também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio psíquico causado pela exaustão extrema, sempre relacionada ao trabalho de um indivíduo, porém ela também o afeta em nível pessoal. Essa síndrome é um distúrbio emocional, que envolve primeiramente a saúde mental e que, a longo prazo, pode trazer sintomas físicos ao indivíduo.

É importante enfatizar que o diagnóstico da síndrome de burnout é realizada a partir de um diálogo feito por um psicólogo ou psiquiatra, no qual é avaliado o histórico, o relato e a relação do paciente no ambiente de trabalho. E o tratamento é feito por meio de medicamentos, acompanhado mensalmente pelo psiquiatra, e terapia semanal com um psicólogo, quando o indivíduo aprenderá a entender suas próprias emoções, ressignificar alguns hábitos, técnicas de respiração, aprender a observar os sinais que seu corpo dá antes de qualquer crise, entre outros... a fim de evitar a recorrência da síndrome e até mesmo a piora.

Um dos principais impactos do burnout nas empresas é a redução da produtividade. Funcionários que estão acometidos por essa síndrome, muitas vezes, experienciam uma falta de motivação e incapacidade de concentração, queda na qualidade do trabalho, levando a prazos perdidos, erros frequentes e um ambiente de baixa eficiência no trabalho. E assim, aumentando o absenteísmo, o número de funcionários afastados por atestado e, consequentemente, aumentando os custos de treinamento para substitutos, rotatividade de funcionários,

impactando financeiramente nas empresas.

Esse estresse crônico no ambiente de trabalho tem se tornado uma preocupação cada vez mais latente nas empresas. Profissionais que estão sofrendo com a síndrome de burnout tendem a ser mais impacientes, insatisfeitos e até mais irritados, o que pode acometer um ambiente de trabalho mais hostil, negativo e tenso entre os membros da equipe. Toda essa pressão, ansiedade e nervosismo é o resultado direto do acúmulo excessivo de estresse, de tensão emocional e de trabalho, afetando tanto o indivíduo quanto a organização como um todo. Infelizmente, o burnout se tornou uma epidemia silenciosa no ambiente corporativo, trazendo enormes prejuízos em termos de produtividade, qualidade e retenção de talentos.

Diante desse cenário, seria de extrema importância as empresas desenvolverem estratégias e investir na prevenção da saúde mental de seus funcionários. Adotar uma cultura organizacional mais proativa e que valorize o bem-estar e a saúde mental de seus colaboradores, provendo um ambiente de trabalho mais saudável, como, por exemplo: oferta de programas de gerenciamento de estresse, acesso a recursos de saúde mental, apoio psicológico, treinamento para gestores sobre como identificar e apoiar funcionários que estão lutando contra essa condição, oferecer treinamento em inteligência emocional e técnicas de gestão de estresse, criação de um ambiente de trabalho que incentive a comunicação aberta e o suporte mútuo. Devemos estimular uma cultura que valorize a

escuta empática e o respeito à individualidade. Assim, os colaboradores desenvolvem habilidades para lidar melhor com as pressões e as demandas do dia a dia corporativo e também para uma melhor conscientização de seus colaboradores, visando aumentar a compreensão e a empatia em relação a essa condição.

Outra estratégia importante seria as empresas realizarem uma flexibilização de horários, adoção de trabalho remoto em algumas atividades e a redistribuição de tarefas, visando reduzir a sobrecarga de trabalho e o estresse dos colaboradores. Além disso, empresas que investem em programas de tratamento psicológico demonstram um compromisso genuíno com o bem-estar de seus funcionários, fortalecendo a lealdade e a satisfação dos colaboradores e também, pode atrair mais talentos, criando uma reputação positiva no mercado de trabalho.

Em última análise, o impacto do tratamento psicológico para indivíduos com burnout nas empresas é multifacetado e abrangente. Desde a redução do absenteísmo até a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis. Reconhecer e abordar a síndrome de burnout não apenas beneficia os indivíduos, mas também pode levar a uma cultura organizacional mais positiva, maior engajamento dos funcionários e melhores resultados para a empresa, fortalecendo as organizações em sua totalidade. Portanto, investir em medidas preventivas e criar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor são passos essenciais para garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Mais de 62 milhões de toneladas de restos eletrônicos foram produzidas em 2022, mas o recolhimento e a reciclagem adequada de materiais como celulares, baterias, televisores e componentes não acompanhou o ritmo, alerta ONU

Uma montanha de lixo

» PALOMA OLIVETO

Em 2022, o mundo gerou 62 milhões de toneladas de lixo eletrônico: enfileirado, todo esse material equivaleria à distância, em quilômetros, de Brasília a Lisboa — aproximadamente 7,5 mil quilômetros. Ao mesmo tempo, menos de um quarto da massa descartada foi reciclada, o que, além de representar um grave risco ambiental, significa a perda de dezenas de milhões de dólares em recursos naturais que poderiam ter sido reutilizados.

No terceiro relatório mundial sobre lixo eletrônico — o último havia sido lançado em 2017 —, o Instituto de Treinamento e Pesquisa da Organização das Nações Unidas (Unitar/ONU) alerta que a geração desse tipo de descarte cresce cinco vezes mais rápido que a reciclagem. Segundo o Monitor Global de Lixo Eletrônico, por ano, o aumento dos resíduos é de 2,6 milhões de toneladas, com a previsão de chegar a 83 milhões de toneladas em 2030: 33% a mais que em 2022.

“A grande maioria dos resíduos não se decompõe e não é gerida, como deveria ser, de acordo com as melhores tecnologias disponíveis no mundo”, disse, em uma coletiva de imprensa on-line, Kees Baldé, principal autor do relatório e cientista da Universidade das Nações Unidas. “Uma das conclusões mais surpreendentes deste monitor é que a taxa de crescimento da montanha de lixo eletrônico ultrapassa em cinco vezes a da indústria de reciclagem.”

Nikhil Seth, diretor-executivo do Unitar, ressaltou a necessidade de o mundo estar em alerta. “Em meio à adoção esperançosa de painéis solares e equipamentos eletrônicos para combater a crise climática e impulsionar o progresso digital, o surgimento do lixo eletrônico requer atenção urgente”, afirmou. Essa categoria de descarte inclui desde tomadas a geladeiras, baterias, televisões, monitores, celulares e computadores, entre outros objetos e dispositivos que funcionam à base de componentes eletrônicos.

Além de serem permanentes, os produtos são um risco para a saúde ambiental e humana. Todo dispositivo eletrônico contém substâncias tóxicas ou perigosas, como mercúrio, arsênio e chumbo, capazes de contaminar o solo, o leito de rios e serem absorvidos pelo organismo.

Recolhimento

O relatório também prevê uma queda na taxa de recolhimento e reciclagem de 22,3% em 2022 para 20% em 2030, devido à “diferença cada vez maior nos esforços de reciclagem em relação ao crescimento impressionante

Bénédicte Kurzen pour la Fondation Carmignac / NOOR/Divulgação



Em linha reta, esse rejeito soma mais de 7,5 mil quilômetros, menos de um quarto foi reciclado, colocando em risco a saúde do planeta Terra

Transformação digital

“Muitas pessoas usam vários computadores e telefones, um número cada vez maior de novos aparelhos, monitores e sensores, e-bikes, e-scooters, roupas, brinquedos e móveis com eletrônicos incorporados, ferramentas elétricas e equipamentos de economia

de energia como LEDs, energia fotovoltaica e bombas de calor. As áreas urbanas e remotas estão cada vez mais ligadas à internet e um número crescente de centros de dados satisfazem as necessidades da transformação digital. Face a tudo isso, são urgentemente

necessárias medidas concretas para abordar e reduzir o lixo eletrônico. Uma melhor gestão do lixo eletrônico poderia resultar num resultado líquido global positivo de US\$ 38 mil milhões de dólares, representando uma oportunidade econômica significativa, ao

mesmo tempo em que aborda as alterações climáticas e os impactos na saúde”.

Ruediger Kuehr, especialista em produção sustentável e professor da Universidade de Limerick, na Irlanda

Resíduos bilionários

»O lixo eletrônico gerado em 2022 equivale ao peso de 107 mil das maiores aeronaves de passageiros (853 assentos) e mais pesadas (575 toneladas) do mundo;

»14 milhões de toneladas (22,3%): massa estimada de lixo eletrônico descartado, principalmente em

aterros, em 2022

»31 milhões de toneladas: peso estimado de metais incorporados no lixo eletrônico em 2022, com 17 milhões de toneladas de plásticos e 14 milhões de toneladas de outros materiais (minerais, vidro, materiais compósitos, etc.)

»91 bilhões de dólares: valor dos metais incorporados no lixo eletrônico de 2022, incluindo 19 bilhões de dólares em cobre, 15 bilhões de dólares em ouro e 16 bilhões de dólares em ferro.

»900 milhões de toneladas: extração de minério primário

evitada com a recuperação de materiais na reciclagem

»93 milhões de toneladas: emissões equivalentes a CO2 evitadas pela gestão formal de lixo eletrônico

Fonte: Monitor Global de Lixo 2024

da geração de lixo eletrônico em todo o mundo”. Segundo o documento, os desafios que contribuem para o alargamento do fosso incluem o progresso tecnológico, o aumento do consumo, as opções de reparação limitadas, os ciclos de vida mais curtos dos produtos, a crescente eletrificação da sociedade e a infraestrutura inadequada de gestão.

No Brasil, 2.443 mil toneladas de lixo eletrônico foram

produzidas em 2022, sendo que apenas 79t acabaram sendo recolhidas e recicladas apropriadamente, mostra o documento da ONU. “Muitas pessoas se assustam em como a tecnologia se transforma rapidamente, mas queremos destacar que essa velocidade significa mais lixo eletrônico”, destaca Alex Pereira, presidente da Coopermiti, uma cooperativa de lixo eletrônico de São Paulo. “A cada lançamento,

os modelos antigos são descartados, mas o real problema é que isso raramente é feito de maneira regular e sustentável. O e-lixo é nocivo à natureza”, diz.

Segundo o Monitor Global, se os países conseguissem aumentar as taxas de recolhimento e reciclagem de lixo eletrônico para 60% até 2030, os benefícios excederiam os custos em mais de US\$ 38 mil milhões. “O relatório mostra que

desperdiçamos US\$ 91 mil milhões em metais valiosos devido à reciclagem insuficiente do lixo eletrônico”, destacou, na coletiva online, Vanessa Gray, Chefe da Divisão de Meio Ambiente e Telecomunicações da Universidade das Nações Unidas. “Devemos aproveitar os benefícios ambientais da gestão adequada. Caso contrário, as ambições digitais das nossas gerações futuras enfrentarão riscos significativos.”

Mais doenças com mudanças climáticas

A comunidade médica precisa se atualizar e se preparar para um mundo cada vez mais afetado por doenças infecciosas, devido ao aquecimento global. O alerta é de cientistas dos Estados Unidos, em um artigo publicado ontem na revista *Jama*.

A preocupação dos autores é que muitas doenças infecciosas, como dengue, malária e zika, são transmitidas por vetores, e a mudança nos padrões de chuva expande o alcance dos insetos e seu período de atividade.

Um exemplo é a doença de Lyme, que agora também ocorre no inverno. Carrapatos infestados estão sendo encontrados mais ao norte e ao oeste do globo que no passado.

“Estamos vendo casos de doenças transmitidas por carrapatos em janeiro e fevereiro”, disse o primeiro autor do estudo, Matthew Phillips, pesquisador de doenças infecciosas no Massachusetts General Hospital e na Harvard Medical School.

Phillips adverte que o número de casos aumenta a cada ano. “A temporada de carrapatos está começando mais cedo e com carrapatos mais ativos em uma faixa mais ampla. Isso significa que o número de picadas está aumentando e, com ele, as doenças transmitidas por esses animais.”

Malária

“Os médicos precisam estar preparados para lidar com as mudanças no cenário das doenças infecciosas”, comentou o coautor George R. Thompson, professor da Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, em Davis. “Aprender sobre a ligação entre as alterações climáticas e o comportamento das doenças pode ajudar a orientar o diagnóstico, o tratamento e a prevenção de enfermidades infecciosas.”

Outra preocupação dos cientistas é com a malária. Os mosquitos que transmitem a doença estão expandindo para o hemisfério norte, em uma mudança induzida pelo clima. A alteração nos padrões de chuva levou a mais vetores e a uma maior taxa de transmissão da enfermidade.

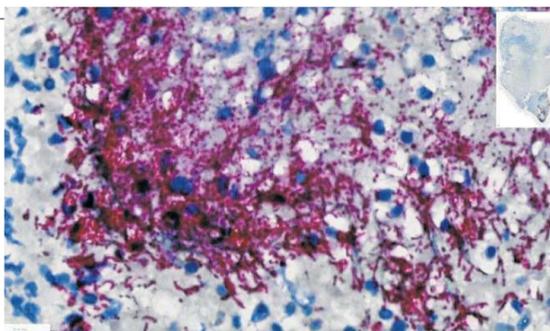
CÂNCER COLORRETAL

Bactéria como biomarcador

Uma bactéria comumente encontrada na boca pode viajar até o intestino e desenvolver nos tecidos afetados pelo câncer colorretal, segundo um estudo do Centro de Câncer Fred Hutchinson, nos Estados Unidos. Um subtipo desse micróbio é responsável por impulsionar a progressão da doença, influenciando negativamente no tratamento, diz a pesquisa, publicada na revista *Nature*. Segundo os autores, a descoberta

pode ajudar a melhorar o tratamento e os métodos de detecção precoce do tumor, o terceiro mais frequente no Brasil.

Os pesquisadores encontraram um número maior desse microrganismo nas amostras de fezes de pacientes de câncer colorretal, em comparação às de pessoas saudáveis. “Temos observado consistentemente que pacientes com tumores colorretais contendo *Fusobacterium nucleatum* têm baixa sobrevida e



Cientistas a identificaram em fezes de pacientes com a doença

pior prognóstico em comparação com pacientes sem o micróbio”, explicou, em nota, Susan Bullman, coautora do estudo.

Os cientistas queriam descobrir como o microrganismo se move do ambiente típico da boca para um local distante

na parte inferior do intestino e como isso contribui para o crescimento do tumor. Primeiro, descobriram que o tipo predominante de *Fusobacterium nucleatum* em tumores de câncer colorretal, considerada uma única subespécie, é, na

verdade, composto por duas linhagens distintas.

Análises moleculares de mais de 200 tumores colorretais, revelaram a presença de uma das linhagens, a Fna C2, em aproximadamente 50% dos casos. Ela também era mais abundante nas amostras de fezes de pessoas com a doença. Exames mostraram que o subtipo adquiriu características genéticas distintas, o que explica como viaja da boca até o estômago, resistindo ao ácido estomacal para, depois, crescer no trato gastrointestinal inferior.

“Considerando o resultado do estudo, se conseguirmos identificar pacientes com essa linhagem predominante de *Fusobacterium nucleatum*, poderemos implementar medidas preventivas mais direcionadas, como vigilância mais

frequente ou até mesmo intervenções farmacológicas específicas para reduzir o risco de desenvolver câncer colorretal”, acredita o oncologista Cícero Gonzaga, oncologista clínico do Câncer Center Oncoclínicas. O médico considera as descobertas promissoras.

Segundo Gonzaga, é possível imaginar novos métodos de detecção da linhagem específica da bactéria, o que poderia servir como um marcador precoce para a presença de câncer colorretal ou para um maior risco de desenvolvimento desses tumores.

“No entanto, é importante ressaltar que essas propostas estão em estágios iniciais e requerem mais investigação e validação antes de serem implementadas na prática clínica”, ressalta o oncologista. (PO)

ECONOMIA / Eles estão no dia a dia dos brasilienses, principalmente depois da pandemia, mas poucos enxergam as dificuldades que motoboys passam, como agressões, falta de direitos trabalhistas e desvalorização

Entregador de aplicativo, uma profissão invisível

» CAROL BRAGA
» NAUM GILÓ
» FERNANDA CAVALCANTE*

Segundo a Associação dos Motofretistas Autônomos e Entregadores de Aplicativo do Distrito Federal e Entorno (Amae-DF), a capital tem cerca de 30 mil trabalhadores da categoria em atividade. Eles são responsáveis pelo conforto do brasiliense em receber encomendas na porta de casa ou do condomínio. Apesar da importância da tarefa que desempenham, sobretudo a partir da pandemia, eles ainda são frequentemente alvos de agressões e de intolerância por parte de clientes, além de não terem estrutura e direitos que lhes garantam condições dignas de trabalho, como pontos de apoio para poderem se alimentar, descansar, hidratar-se ou recarregar o celular, ferramenta fundamental de trabalho para eles. A sensação é de invisibilidade.

Wesley Santos, 23 anos, no ramo há dois anos, relata episódios de desrespeito. "Teve uma vez que brigaram comigo porque o lanche estava molhado, mas está fora do meu controle se está chovendo e a pessoa demora para abrir o portão", conta, indignado. "Também na chuva, outro cliente demorou 20 minutos para pegar o pedido", lembra. "A pessoa sequer agradeceu", relembra.

O jovem também se revolta ao recordar de um estabelecimento que, em teoria, deveria ser ponto de apoio aos motoboys dos aplicativos. "Na porta tinha uma placa avisando que era proibida a entrada de motoboys. Logo abaixo, outra placa avisava: Seu pet é bem-vindo. Quer dizer, animais podem. A gente, não."

Antes de usar a motocicleta para sobreviver, Wesley trabalhava em um restaurante com carteira assinada, mas o que ganhava não supria as necessidades. "Com as entregas, consigo trabalhar um pouco mais e ganhar um pouco mais também", explica. Por dia, o jovem faz de 25 a 30 viagens, faturando entre R\$ 200 e R\$ 250, mas ele destaca que esse dinheiro também é usado para combustível e manutenção da moto, além de alimentação. Santos começa as entregas às 11h e termina às 23h.

Ele mora com a esposa em Sobradinho. O único dia da semana que o casal tem para fazer algum programa juntos é a segunda-feira, quando estão de folga. "Feliz é uma palavra muito forte, mas sou grato pelo que conquistei, porque, hoje, estou melhor do que antes, com o antigo trabalho", afirma.

Para Geraldo Góes, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a invisibilidade dos entregadores e dos motoboys vai além do dia a dia da profissão. "Falta regulação estatal desse trabalho. Há uma invisibilidade do ponto de vista do quanto as plataformas divulgam sobre como são as relações trabalhistas", analisa. Segundo o professor, nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo, existem regulações e padronização de quais e de quantos dados devem ser divulgados pelas empresas sobre os trabalhadores. "Com o aumento de dados disponibilizados, conseguimos fazer pesquisas mais qualificadas e conhecer melhor essas pessoas e suas necessidades", explica o pesquisador.

De acordo com estudos do Ipea, mais de 1,7 milhão de pessoas atuam com plataformas de entregas no Brasil, número que representa praticamente 2% da força de trabalho nacional. Segundo Geraldo, é importante o Estado regular essas relações entre empresas e empregados, porque o modelo plataformaizado veio para ficar

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Há 30 mil motoboys em atividade e uma de suas preocupações é o trânsito. Entre janeiro e fevereiro, foram 11 acidentes fatais envolvendo motos

Duas perguntas para

Ricardo Colturato Festi, especialista em sociologia do trabalho:

Por que acontece essa invisibilidade de entregadores na sociedade?

Uma combinação de fatores que, historicamente e atualmente, marginalizam um extrato da população: são negros, precários, periféricos, informais. E, acima de tudo, acredito que há a vitória de uma subjetividade neoliberal na sociedade brasileira, que leva a uma desvalorização das

concepções solidárias e comuns e desumaniza as relações e, em particular, o trabalho. Os entregadores, por exemplo, são essenciais na sociedade capitalista acelerada de hoje, mas são indivíduos descartáveis.

Tendo em vista que a maioria dos entregadores e dos motoboys são homens e negros — de acordo com pesquisas que usam dados da Pnad

— como é a dinâmica nas relações de gênero e étnico-raciais?

Elas sofrem diversas formas de violência simbólica e física. Há inúmeros relatos de racismo, machismo, transfobia e preconceito de classe sofridos por eles e elas. A forma de negócio das empresas -plataformas não ajuda a diminuir esse problema. Ele o acentua. A suposta flexibilidade deste trabalho acaba aparecendo como

uma vantagem. Mas, na prática, nossas pesquisas têm demonstrado uma precarização ainda maior da vida. Este é o caso de relatos que encontramos de mulheres que vivem no Entorno de Brasília e têm jornadas de mais de 10 horas de trabalho. No entanto, diferentemente dos homens, elas dividem a jornada entre as entregas e os afazeres domésticos e familiares.

espaços de descanso e alimentação, além de manutenção periódica.

Eduardo também trabalha cerca de 12 horas por dia, das 10h às 22h. Mora sozinho, mas paga pensão para dois filhos, de 16 e de 12 anos. A meta diária é faturar entre R\$ 150 e R\$ 200, o que demanda de 10 a 12 entregas. O motoboy tem ensino médio incompleto, mas planeja concluí-lo e ingressar em um curso de gestão até o fim deste ano. O foco dele é ir para o serviço público, área em que atuou algumas vezes. "Eu me sinto invisível quando a gente faz uma entrega e o cliente não te dá importância. Ele acha que temos a obrigação de entrar no condomínio, sem saber que passamos o risco de deixar a moto sozinha. Um colega meu teve a moto roubada mês passado", teme Eduardo.

O ponto de apoio no Centro de Atividades 7, atrás do shopping Iguatemi, é de iniciativa da Administração Regional do Lago Norte. Bernardo Teixeira, 24, considera que muita coisa ainda precisa ser melhorada. O local, semelhante a uma parada de ônibus, não tem banheiros e nem bebedouros, as tomadas e a iluminação não funcionam, o wi-fi gratuito, anunciação na fachada, não existe. "De noite, a gente fica na escuridão", relata.

A administração do Lago Norte informou ao **Correio** que o espaço foi criado apenas para ser um ponto de apoio rápido, com mesas e bancos, tomadas e internet, sem previsão de banheiros. A empresa que presta gratuitamente o serviço de manutenção foi acionada para verificar o motivo de a internet não estar funcionando.

Economia de bico

Os entregadores se encaixam na chamada "economia de bico", atividades de trabalho caracterizadas pela flexibilidade, irregularidade, inconstância e cujo modelo de contratação não tem vínculo formal com a empresa. Ou seja, o volume de tarefas e o rendimento variam de acordo com a demanda.

Atualmente, há um perfil nacional das pessoas que atuam como entregadores: são homens (90%), negros (62%), com idade entre 25 e 35 anos (44%). Os entregadores trabalham, em média, 40,9 horas por mês. No Centro-Oeste, eles recebem por volta de R\$ 11,27 por hora. O levantamento, sobre o segundo semestre de 2023, é do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (USP).

Os pesquisadores descobriram também que a média salarial entre os entregadores varia de acordo com a raça/etnia. Enquanto a média mensal para os motociclistas brancos é de R\$ 2.634, para os negros é de R\$ 2.287.

Para o sociólogo e professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Ricardo Colturato Festi, apesar de entregadores e motoboys serem chamados de "empreendedores" pelas empresas, esses "bicos" são uma nova forma de trabalho assalariado sem direitos. "Eles precisam de previdência, de previsibilidade na relação de trabalho, de transparência da gestão algorítmica, de diversas formas de proteção social, fora as necessidades básicas, como um local para poder descansar, fazer suas necessidades fisiológicas, recarregar o celular e esquentar a marmitta. Ou seja, falta o básico da humanidade. O que dizer da falta de direitos trabalhistas?", indaga.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Eduardo Melo trabalha 12 horas por dia e pretende mudar de profissão

e tende a crescer. "Começou no setor de transportes e, em um futuro próximo, deve chegar às indústrias", aponta.

"Eu me sinto invisível e cansado, porque nós nos entregamos para esse trabalho, dando conforto para a sociedade, mas não somos bem remunerados, as condições são precárias e somos desvalorizados, apesar de colocarmos em risco a saúde e a segurança, fora o estresse", desabafa Alessandro da Conceição, 31, conhecido como "Motoboy Sorriso". Presidente da Amae-DF, ele conta que entrou no ramo no período da pandemia da covid-19, momento em que, segundo ele, ao invés de serem valorizados, foram ainda mais precarizados, com aumento de jornada e queda no rendimento.

O motoboy trabalha todos os dias, entre 11h e 23h, deixando em casa a esposa e as filhas de 9 meses e de 4 anos. Ele consegue fazer entre 15 e 22 entregas, o que rende de R\$ 100 a R\$ 150 no dia. O motoboy não conseguiu

completar o ensino médio. Largou a escola para ajudar com as contas de casa. No entanto, a conclusão dos estudos está nos planos e Sorriso pensa em ingressar na faculdade.

O desrespeito com a categoria é sentido cotidianamente. "A gente faz a gentileza de subir no apartamento para fazer a entrega e não recebe bom dia ou boa tarde. Aconteceu de o cliente colocar só a mão para fora e fechar a porta na minha cara", relembra o motoboy. "Se até hoje trabalho nisso é porque eu gosto. É um sonho meu ver a nossa profissão ser valorizada", ressalva.

Trânsito

Entre as principais preocupações dos motoboys está o trânsito. Recentemente, o Distrito Federal teve um dos dez janeiros mais chuvosos dos últimos 60 anos. A exposição constante à chuva traz riscos ao circular pelas vias da capital. O Departamento de Trânsito (Detran) do DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Bernardo Teixeira diz que ponto no Lago Norte não tem infraestrutura

registrou, no total, 11 acidentes fatais envolvendo motocicletas nos meses de janeiro e fevereiro. "Quando vejo os acidentes acontecendo, até com colegas nossos, bate um desânimo em continuar na profissão", desabafa Wesley. O pensamento de Sorriso é na esposa e nos filhos. "Minha mãe todo dia me liga para saber se voltei para casa", ressalta.

Os aplicativos funcionam por pontuação, calculado com base nos indicadores das entregas das últimas quatro semanas. Quanto mais alta, mais entregas são direcionadas ao motoboy. Um dos indicadores é a pontualidade. "No período de chuva, dão mais tempo, mas, ainda assim, não é o suficiente, a gente tem que sair correndo", comenta Wesley, que já ficou na rua até duas horas da manhã para atingir sua meta.

Pontos de apoio

No meio da correria, eles precisam de um lugar para comer, ir

ao banheiro e descansar. Em 2020, foi criada a Lei 6.677, que obriga a construção de pontos de apoio para trabalhadores de aplicativos de entrega em todas as regiões administrativas. De acordo com o presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais (Sindmoto-DF), Luiz Carlos Galvão, existem apenas dois pontos de apoio ativos no DF.

O **Correio** foi até o primeiro ponto para saber se o local atende às necessidades dos entregadores. Inaugurado em 2023 por uma plataforma de alimentação, em parceria com o poder público, fica atrás do edifício Venâncio 2000, no Setor Comercial Sul. Entregador há 18 anos, Eduardo Melo, 46, garante que se sente satisfeito, apesar dos contratemplos. "O único problema é o espaço pequeno reservado para estacionar as motocicletas e o filtro de água, que precisa trocar. Forra isso, está tudo certo", garante. O lugar tem banheiros, microondas,



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Quarentena nas eleições de 2026

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) apresentou, ontem, o relatório que trata da reforma eleitoral. A exigência de uma quarentena para integrantes de determinadas carreiras de Estado é uma das propostas que têm impacto considerável na realidade política do DF. Pelo texto proveniente da Câmara, magistrados, membros do Ministério Público, militares e policiais deverão se afastar do cargo quatro anos antes do pleito. Seria uma maneira de disciplinar o corporativismo que costuma marcar essas candidaturas.

Basta dizer que o deputado Alberto Fraga (PL), coronel da reserva da PMDF, preside a comissão de Segurança Pública da Câmara. Ele integra, ainda, a bancada da bala, uma das mais poderosas do Congresso. Outra candidata de peso no cenário político brasileiro, Bia Kicis (PL) também é egressa de carreira de Estado. Procuradora aposentada, conquistou o segundo mandato com 214 mil votos, sendo a mais votada em 2022. Marcelo Castro identificou que o Senado e a Câmara entenderam que carreiras de Estado são "incompatíveis com a atividade política". A mudança valerá a partir de 2026.

Senado debate desafios da era digital

O Senado realiza de 25 a 27 de março, o Seminário Internacional Democracia e Novas Tecnologias: desafios da era digital com a participação de importantes estudiosos do assunto, do Brasil e de outros países. O evento é uma das ações comemorativas dos 200 anos do Senado. O sociólogo e professor espanhol Manuel Castells é um dos conferencistas. Ele fará a aula magna, logo após a abertura, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"A Política na Sociedade Digital" é o tema da conferência, com moderação do senador Rogério de Carvalho (PT-SE). "A ideia é ampliar a participação de especialistas e da população, além de identificar caminhos para os desafios diante da inteligência artificial, da regulação das plataformas digitais e da desinformação", observa a consultora Luana Lund, da comissão científica do seminário.

Lula lança hoje na Ceilândia Plano Juventude Negra Viva



Ceilândia estava agitada ontem, às vésperas de receber o presidente Lula. Muitos militantes e ativistas da causa negra buscavam convites para participar da cerimônia. O motivo: um pacote de políticas públicas com diferentes tipos de ações de 18 ministérios e investimento de mais de R\$ 600 milhões, que será lançado, hoje, na mais pulsante cidade do Distrito Federal. O foco é reduzir vulnerabilidades que afetam de maneira desproporcional a vida e o viver das pessoas pretas.

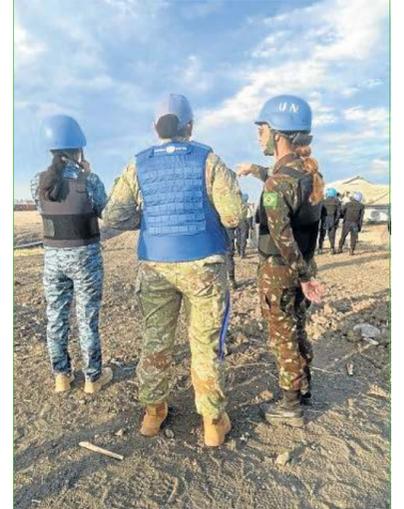
José Cruz/Agência Brasil



SBPC apoia Nisia Trindade

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência defende o trabalho admirável da ministra na recomposição do Ministério da Saúde, que, segundo a entidade, foi devastado pela política negacionista do governo anterior. "Por conseguinte, a SBPC conclama todos os defensores da saúde e da vida humana a juntarem seus esforços e somarem suas vozes na defesa de uma recomposição das condições básicas de cuidado com os seres humanos de todas as idades em nosso país", destaca nota.

Divulgação



Mulheres militares em missões de paz

O Comando de Operações Terrestres e a Rede Brasileira de Operações de Paz realizam, hoje (21), no Quartel-General do Exército, em Brasília, o seminário "Peacekeepers brasileiras: destaques do Brasil na implementação da agenda sobre mulheres, paz e segurança".

O evento contará com painéis de mulheres militares brasileiras que atuam em operações de paz das Nações Unidas. Entre elas, a tenente-coronel Renata de Castro Monteiro Netto conta sua experiência como observadora militar no Sudão do Sul.

Atualmente, o Brasil conta com 10 mulheres em operações de paz, distribuídas no Saara Ocidental, na República Democrática do Congo, no Sudão do Sul e na República Centro Africana. O emprego dessas militares em campo segue agenda da ONU para promover o aumento gradual do efetivo feminino por parte dos países participantes no envio de militares.

Festa para Brasília

Os preparativos para o aniversário de Brasília começaram. A Secretaria de Turismo do DF promoverá shows pela cidade para celebrar a capital. A programação conta com apresentação de Zé Vaqueiro no Taguaparque, em 14 de abril. Xandy Avião animará o público na Torre de TV no dia 21. A contratação é feita pelo Ministério do Turismo via Sesc Nacional. Além disso, o Bike Camp, na Torre Digital, contará com shows de Biquini Cavadao e Jorge Aragão. Os eventos terão entrada gratuita.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO DELMASSO, SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E JUVENTUDE

Ao CB.Poder, o chefe da pasta falou das iniciativas em curso para incluir pessoas com mais idade na área da tecnologia e gerar trabalho a quem tem de 15 a 29 anos, público que representa a maioria dos desempregados no DF

Idosos e jovens na pauta do governo

Em memória



Paula Rothenburg de Sá

12/07/1941 - 19/03/2024

DESPEDIDA

CEMITÉRIO CAMPO DA ESPERANÇA - ASA SUL

21/03/2024

DE 11:00 ÀS 16:00

CAPELA - 06

SEPULTAMENTO

16:30

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O que é o Plano Distrital da Família e quais são os principais objetivos dessa iniciativa foram alguns dos questionamentos respondidos pelo secretário da Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, em entrevista ao

O senhor está à frente do Plano Distrital da Família, poderia explicar o que é isso?

É um instrumento de planejamento, gestão e execução de programas para criar uma rede de proteção à família no Distrito Federal. A ideia é tirar um pouco da discussão da rede de proteção somente da assistência social e trazê-la para todo o arco governamental, desde a educação até o acesso à tecnologia.

O que vocês têm pensado sobre políticas públicas voltadas para a juventude?

O que nossa juventude precisa é de oportunidade. Temos várias iniciativas como o Jovem Aprendiz e Jovem Candango, mas ainda é muito aquém do que é necessário. Brasília

tem em torno de 14% de desempregados e 70% deles são jovens de 16 a 29 anos. É importante que exista uma política de qualificação e inserção dessa população no mercado de trabalho. Se não tiver isso, eles ficarão vulneráveis para a criminalidade e por isso nós vemos ela crescendo cada vez mais. Dentro do nosso plano, queremos consolidar as políticas da juventude. Estamos propondo o plano distrital de juventude, específico para jovens de 15 a 29 anos e criar o observatório da juventude, que é o acompanhamento em todas as áreas do governo com políticas voltadas para esse público.

Como o Plano Distrital da Família olha para a pessoa idosa?

Ele vai tratar o idoso como

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

em algumas áreas nas quais existem uma certa dificuldade, principalmente na tecnologia. Dentro do eixo tecnologia existe uma meta para capacitar, ou até mesmo incluir, os idosos a trabalharem com a tecnologia. Hoje é a população mais vulnerável do ponto de vista de cometimento de fraudes. Não é porque ele é idoso que ele está improdutivo.

Poderia explicar o que é o projeto da moeda social?

Hoje existem mais de 4 mil lotes ocupados por entidades de terceiro setor e religiosas a serem regularizados. A grande dificuldade é que essas entidades muitas vezes não têm recurso para pagar ao governo. A moeda social foi um instrumento criado pelo governador Ibaneis Rocha para retribuir essa outorga. A entidade faz um projeto social que muitas vezes executa e coloca à disposição do Estado. O papel da nossa secretaria é qualificar e capacitar os gestores dessas entidades sobre como desenvolver esse projeto.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O canto dos canarinhos

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe, mesmo na cidade espacial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros.

Pensei que era um fenômeno restrito a alguns lugares. Mas, observando

melhor, eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e os passarinhos assumidos. O próprio Tancredo admite que foi gaioleiro

um dia. Confessa que criou um curió em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama.

A reprodução é controlada. Com isso, o número de pássaros presos diminuiu gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos, os canarinhos se multiplicaram pelo

país inteiro. Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Policial Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe uma área de gramas, eles encontram muitas

sementes para se alimentar. Eles reconhecem, rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem aprisionados.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trinados. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que temos a obrigação de preservar.

DOENÇA / Uso de áreas públicas para despejo irregular de entulho e falta de cuidado com lixo mantêm proliferação do *Aedes*. Em apenas dois terrenos em Arniqueira, GDF retirou 166 toneladas de detritos

Descaso faz dengue avançar

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIULIA LUCHETTA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Itamar pede campanhas de conscientização: "Perdi nora e sobrinha para a doença. Sinto muito medo"

Um alto número de mortes por dengue e as dezenas de milhares de prováveis casos de pessoas com a doença, no Distrito Federal, segundo dados oficiais, parecem ainda ser insuficientes para conscientizar muitos moradores na capital brasileira sobre a gravidade da situação. O **Correio** esteve em Ceilândia e em Taguatinga e verificou haver pontos nessas regiões administrativas (RAs) com lixo acumulado nas ruas, o que favorece a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da enfermidade. A falta de cuidado com a destinação dos detritos e o avanço do vírus preocupam moradores e autoridades. O poder público tem procurado fazer sua parte. Semana passada, o **Correio** publicou casos de locais com grande acúmulo de entulhos, em Arniqueira, onde o Governo do Distrito Federal (GDF) agiu. De ambos, foram retiradas 166 toneladas de materiais que colocavam em risco a saúde pública. Em um deles, foram necessários quatro dias de trabalho. O governador Ibaneis Rocha já disse: "Pedimos que a população tenha cuidado com a colocação de lixo e de entulho nas ruas. Ali está o criadouro (do mosquito)".

O mau cheiro em um ponto em frente à QNO 7 de Ceilândia, às margens da BR-070, não é por acaso. Restos de alimentos e alguns animais mortos pelo chão se misturavam a embalagens e caixas plásticas e de papelão, além de panos e calçados velhos, tudo enlameado e em poças de água. Ao longo da via, exemplos de desleixo semelhante se repetiam.

Na QNM 15, também em Ceilândia, duas áreas com lixo preocupam vizinhos. Numa, atrás do Centro de Referência de

Assistência Social, havia móveis velhos e muito entulho de obra. O professor Robson Rezende, 52 anos, morador das proximidades, contou que a área há muito tempo é utilizada de forma irregular. "Faz mais de 10 anos que carroceiros descartam lixo aqui. Agora, sentimos receio de adoecer pela dengue. Eu nunca tive, mas meu filho está com suspeita", relatou.

Em outra, na mesma quadra e próxima ao Centro de Saúde 3, problema parecido. A aposentada Maria Divina da Silva, 69, que

voltava para casa, acusou a vizinhança de fazer despejos por lá. "E estava pior, viu? Já limpavam uma parte. Mas não tem jeito, o 'povo' não tem consciência", lamentou.

Conscientização

O servidor público Itamar de Oliveira, 56, que passava pelo lote que deixa Divina incomodada, considerou que faltam campanhas educativas. "Acredito que mais papa-entulhos também ajudariam porque, de fato, faltam

lugares adequados para deixar o despejo", disse. Sobre contrair dengue, Itamar não escondeu seu temor: "Perdi minha nora e uma sobrinha para a doença. Sinto muito medo, sim".

Ao **Correio**, a Administração Regional de Ceilândia afirmou que faz o mapeamento de lugares onde se identificam descartes irregulares, e que o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) cuida deles seguindo um cronograma. Mas, apontou que a população insiste em descartar lixo e entulho em locais irregulares. Quem é flagrado cometendo esse tipo de despejo recebe multa entre R\$ 2,7 mil e quase R\$ 28 mil.

Na QNL 9, em Taguatinga, num terreno atrás do Detran, mais lixo. A sujeira se via ao pé de uma placa com o escrito "proibido jogar entulho".

O SLU informou, por nota, que, neste ano, Ceilândia e Taguatinga estão entre as regiões administrativas com maiores registros de resíduos e entulhos descartados irregularmente. E que toma medidas para evitar o problema que agrava a dengue. O órgão acrescentou no comunicado haver um papa-entulho em Taguatinga, na QNG 47 Área Especial nº 9, e três em Ceilândia, nas QNN 29 módulos G e K, QNP 28/24 e QNM 27. E comentou que existe a previsão de serem construídos mais 20 coletores do tipo, ainda em 2024.

Operação de limpeza

Na última quinta-feira (14), o **Correio** revelou dois casos de lixo e entulho acumulados em endereços de Arniqueira. Eles foram identificados pela Vigilância Ambiental que, com a administração regional, organizou uma operação para limpá-los.

De um, foram retiradas 96 toneladas de materiais inservíveis, como entulho e móveis velhos. Do outro, em um trabalho que levou quatro dias, houve o recolhimento de 70 toneladas de entulho.

Boletim da dengue

De acordo com o boletim epidemiológico mais recente emitido pela Secretaria de Saúde, foram confirmados 147 óbitos por dengue em residentes do DF em 2024. E outras 54 mortes estão sob investigação. Só na última uma semana, foram 21.293 novos casos e 38 falecimentos. Ao longo do ano, a pasta diz haver 161.773 prováveis registros relacionados à doença.

As regiões administrativas com maior incidência da doença são: Arapoanga, Brazlândia, Candanópolis, Ceilândia, Estrutural, Fercal, Gama, Itapoá, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho I, Sobradinho II, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Varjão.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de março de 2024

» Campo da Esperança

Anna Karolina Gonçalves da Silva, 34 anos
Daura Sampaio Proazzi, 97 anos
Gilda Vale da Cruz, 87 anos
Jéssica Rairanne Alves de Souza, 32 anos
José Magno de Ávila, 83 anos
Leonardo Rodrigues Ribeiro, 44 anos
Luciano Matos, 37 anos
Luiz Nicanor Pontes de Souza, 90 anos
Marcos Antônio Serra, 53 anos
Maria Beatriz Peixoto Cavalcante, 79 anos
Maria de Lourdes Cafe, 90 anos
Maria do Amparo Mouzinho Soares, 64 anos
Maria do Carmo Lima, 80 anos
Maria Quintino Silva, 84 anos
Natal Wilians de Araújo Moreno, 75 anos
Sônia Maria Andrade Ferreira, 64 anos
Sônia Maria Lobao Melo, 84 anos
Tereza Florêncio de Faria, 88 anos
Wanda Braziliense de Azevedo, 84 anos

» Taguatinga

Anísia Francisca dos Santos Batista, 88 anos
Antônio Oscar Pinheiro de Almeida, 90 anos
Aristesio Barbosa Bernardo, 69 anos
Bercholina Ferreira de Souza, 72 anos

Divina Aparecida da Silva Gonçalves, 68 anos
Elisafa Ferreira dos Reis, 51 anos
Esther Garcia Rodrigues Cavallante, 71 anos
Isabel Brito da Silva, 69 anos
Jadir da Costa Tavares, 66 anos
Joana D'Arc Laurentino, 72 anos
João Bosco Mamedes Silva, 56 anos
João Luiz Neto, 75 anos
Joel Pereira da Silva, 52 anos
José Marinho da Silva, 10 anos
Manoel Aquino Benigno, 60 anos
Marcelo Rodrigues Lima dos Santos, 24 anos
Maria Célia Alves dos Santos, 72 anos
Maria Delvani Ribeiro de Santana, 60 anos
Vanda Gomes de Melo Meneses, 51 anos

» Gama

Jorge Luiz da Silva, 58 anos
Leonides Monteiro, 88 anos
Maria Agostinho da Cruz, 91 anos
Rafael Gonçalves Ribeiro, 39 anos

» Planaltina

Abdias Dias dos Santos, 89 anos
Joselita de Jesus Ferreira, 53 anos
Maria de Fátima Silvestre da Silva, 61 anos
Thaires Lopes Santos, 23 anos

» Sobradinho

David Souza de Freitas, 24 anos

Gustavo Alves Neves, 26 anos
Luiz Carlos Palmeira, 63 anos
Maria das Dores Lima, 96 anos

» Jardim Metropolitano

Márcio Júnio Veras da Silva, 29 anos

Jardim Metropolitano—

Cremação
Paulina Feliciano de Andrade, 59 anos
José Gomes da Silva, 102 anos

José Guilherme Veloso Moura, 73 anos
Manoel Fausto Primavera Lima, 81 anos
Maria de Jesus de Araújo Rodrigues, 66 anos

Andrei Lucas de Almeida Machado, 35 anos
Geraldo Magela Freitas Tenório, 80 anos

CAIXA SEGURADORA S.A.

CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19/02/2024
Realizada eletronicamente aos 19/02/2024, às 16h, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho. Mesa: Presidente: Maximiliano Almeida Villanueva; e Secretária: Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves. **Deliberações Unânimemente Aprobadas: Aprovação do Relatório de Administração e das contas da diretoria (Resultados da Companhia - exercício de 2023):** Foram entregues aos Conselheiros, anteriormente à reunião deste Conselho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, e os Relatórios dos Auditores e Atuais Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Comitê de Auditoria, e de Riscos e Controles Internos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme documentos entregues na íntegra aos Conselheiros e arquivados na sede da Companhia, bem como resolverem recomendar a aprovação, em sede de Assembleia Geral de Acionistas, das contas da administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, emitindo o seguinte Parecer: "O Conselho de Administração da Caixa Seguradora S.A., tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023, aprovou, por unanimidade, os referidos documentos. Face ao exposto, recomenda a aprovação dos citados documentos pela Assembleia Geral dos Acionistas." **Proposta da Administração para distribuição de dividendos:** Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, a submissão à Assembleia Geral, da proposta da Administração para distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, correspondente a 75% do lucro líquido ajustado. **Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a ser realizada até 31/03/2024 para deliberar, entre outros, sobre (a) as contas dos administradores e demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) a destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos; (c) a eleição de membros do Conselho Fiscal; (d) a fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2024; e (e) a ratificação das designações específicas conferidas aos Diretores perante a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **6.4. Reeleição da Diretoria Executiva da Companhia:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela reeleição da Diretoria Executiva da Companhia, a saber: a Sra. **Samy de Jesus Mota Silveira**, C1 nº 823346 - SSP/DF, CPF/ME nº 505.589.191-20, ao cargo de Diretora Presidente, o Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, RG nº 1.199.537 SSP/DF, CPF/ME nº 477.751.811-68, ao cargo de Diretor Financeiro, e a Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, RG nº 1.024.954-9 IPR/RJ, CPF/ME nº 043.210.317-10, ao cargo de Diretora de Riscos e Controles Internos, todos para um mandato de 03 anos, ou seja, até a Reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2026. Os Conselheiros tomaram conhecimento que os Diretores acima qualificados preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/21 e na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições aplicáveis. Os Diretores declararam, sob as penas da lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades empresariais ou administração de sociedades empresariais, bem como não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à penas que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Os Diretores serão empossados em seus respectivos cargos após o cumprimento de todos os preceitos estipulados na Resolução CNSP nº 422/21 e demais disposições legais aplicáveis. Considerando a deliberação do Conselho de Administração, a composição da Diretoria Executiva da Companhia e as suas respectivas designações regulatórias ficarão conforme definido abaixo: Diretor Presidente - Sr. **Gregoire Marie Laurent Saint Galt de Pons**, Diretor Financeiro - Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, Diretora de Riscos e Controles Internos - Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, e Diretor sem designação específica - Vago. Sra. **Samy de Jesus Mota Silveira**, Diretora Presidente, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 431/21; (b) Diretora responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 1º, inciso I, da Circular SUSEP nº 234/03; Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, Diretor Financeiro, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável técnico, nos termos do art. 1º, inciso II, da Circular SUSEP nº 234/03 e do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 432/2021; (b) Diretor responsável administrativo-financeiro, nos termos do art. 1º, inciso III, da Circular SUSEP nº 234/03; (c) Diretor responsável pela Contabilidade, nos termos do art. 3º, inciso III, da Resolução CNSP nº 432/21; (d) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; (e) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (Open Insurance), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/21. Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98, nos termos do art. 1º, inciso IV, da Circular SUSEP nº 234/03 e do art. 12 da Circular SUSEP nº 234/03; (b) Diretora responsável pelos controles internos, nos termos do art. 9º, da Resolução CNSP nº 416/21; e (c) Diretora responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12 da Resolução CNSP nº 382/20. Tendo em vista a revogação da Resolução CNSP nº 143/05, a Companhia deixa de ter um diretor designado pelo registro das apólices e endossos emitidos, bem como pelos coseguos aceitos. **Para Conhecimento:** Os Conselheiros tomaram conhecimento sobre o Relatório de Riscos e Controles Internos. Nada mais. Brasília/DF, 19/02/2024. Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves, Secretária da Mesa. **Protocolo JUCIS/DF nº DFN2422611868**, de 29/02/2024. **Registro JUCIS/DF nº 2509031**, de 01/03/2024. Luciana Stefane de Almeida Dionísio, Secretária-Geral.

YOUSE SEGURADORA S.A.

CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53.3.0001900-2

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 19/02/2024
Realizada eletronicamente aos 19/02/2024, às 17h, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho. Mesa: Presidente: Eduardo Fabiano Alves da Silva; e Secretária: Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves. **Deliberações Unânimemente Aprobadas: Aprovação do Relatório de Administração e das contas da diretoria (Resultados da Companhia - exercício de 2023):** Foram entregues aos Conselheiros, previamente à reunião deste Conselho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Comitê de Auditoria e de Riscos e Controles Internos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme documentos entregues na íntegra aos Conselheiros e arquivados na sede da Companhia, bem como resolverem recomendar a aprovação, em sede de Assembleia Geral de Acionistas, das contas da administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, emitindo o seguinte Parecer: "O Conselho de Administração da Youse Seguradora S.A., tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023, aprovou, por unanimidade, os referidos documentos. Face ao exposto, recomenda a aprovação dos citados documentos pela Assembleia Geral dos Acionistas." **Convocação da AGO/E:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela convocação das AGO/E a serem realizadas até 31/03/2024 para, entre outros assuntos: (a) as contas dos administradores e demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) a destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos; (c) a ratificação das designações específicas conferidas aos Diretores perante a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; (d) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2024; e (e) a eleição de membros do Conselho de Administração. **Reeleição da Diretoria Executiva da Companhia:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação da reeleição da Diretoria Executiva da Companhia, a saber: o Sr. **Gregoire Marie Laurent Saint Galt de Pons**, RNE nº V366989-9 (GDF/DIREX/DFP), CPF/ME nº 723.306.941-72, ao cargo de Diretor Presidente, o Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, RG nº 1.199.537 SSP/DF, CPF/ME nº 477.751.811-68, ao cargo de Diretor Financeiro, e a Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, RG nº 1.024.954-9 IPR/RJ, CPF/ME nº 043.210.317-10, ao cargo de Diretora de Riscos e Controles Internos, todos para um mandato de 03 anos, ou seja, até a Reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2026. Os Conselheiros tomaram conhecimento que os Diretores acima qualificados preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/21 e na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições aplicáveis. Os Diretores declararam, sob as penas da lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades empresariais ou administração de sociedades empresariais, bem como não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à penas que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Os Diretores serão empossados em seus respectivos cargos após o cumprimento de todos os preceitos estipulados na Resolução CNSP nº 422/21 e demais disposições legais aplicáveis. Considerando a deliberação do Conselho de Administração, a composição da Diretoria Executiva da Companhia e as suas respectivas designações regulatórias ficarão conforme definido abaixo: Diretor Presidente - Sr. **Gregoire Marie Laurent Saint Galt de Pons**, Diretor Financeiro - Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, Diretora de Riscos e Controles Internos - Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, e Diretor sem designação específica - Vago. Sr. **Gregoire Marie Laurent Saint Galt de Pons**, Diretor Presidente, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 431/21; (b) Diretor responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 1º, inciso I, da Circular SUSEP nº 234/03; Sr. **Marco Antonio Barbosa Pires**, Diretor Financeiro, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável técnico, nos termos do art. 1º, inciso II, da Circular SUSEP nº 234/03 e do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 432/2021; (b) Diretor responsável administrativo-financeiro, nos termos do art. 1º, inciso III, da Circular SUSEP nº 234/03; (c) Diretor responsável pela Contabilidade, nos termos do art. 3º, inciso III, da Resolução CNSP nº 432/21; (d) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; Sra. **Letícia de Oliveira Doherty**, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98, nos termos do art. 1º, inciso IV, da Circular SUSEP nº 234/03 e do art. 12 da Circular SUSEP nº 234/03; (b) Diretora responsável pelos controles internos, nos termos do art. 9º, da Resolução CNSP nº 416/21; e (c) Diretora responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12 da Resolução CNSP nº 382/20. Tendo em vista a revogação da Resolução CNSP nº 143/05, a Companhia deixa de ter um diretor designado pelo registro das apólices e endossos emitidos, bem como pelos coseguos aceitos. **Para Conhecimento:** Os Conselheiros tomaram conhecimento sobre o Relatório de Riscos e Controles Internos. Nada mais. Brasília/DF, 19/02/2024. Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves, Secretária da Mesa. **Protocolo JUCIS/DF nº DFN2422611868**, de 29/02/2024. **Registro JUCIS/DF nº 2509025**, de 01/03/2024. Luciana Stefane de Almeida Dionísio, Secretária-Geral.



Democracia é oportunizar a todos o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, depende de cada um."

Fernando Sabino

CNC entrega à Fazenda sugestões para regulamentação da reforma tributária



Dirigentes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) se reúnem hoje, em Brasília, com o secretário extraordinário da Reforma Tributária do governo federal, Bernard Appy. Eles entregarão um documento contendo sugestões de legislação aos 19 Grupos Técnicos criados pelo Ministério da Fazenda para elaborar os projetos de leis complementares que irão regulamentar a Emenda Constitucional (EC) 132. Promulgada em 20 de dezembro de 2023, ela revoga pelo menos cinco impostos e contribuições, centralizando a tributação em dois novos tributos principais, além de alterar uma série de outras regras.

Premissas

O documento *Reforma Tributária: premissas e sugestões* tem, segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, duas importantes premissas: viabilizar que os direitos constitucionais não sejam restringidos durante o processo regulatório, evitando retrocessos e restrições, e garantir a implementação de um sistema simplificado e objetivo que facilite o cumprimento das obrigações fiscais pelas pequenas empresas.



Delmasso confirma aliança com Celina Leão



O secretário da Família e da Juventude do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos), perguntado pela coluna sobre seu futuro político, respondeu que tem duas possibilidades dele sair do partido: se a legenda não estiver com Celina Leão, do PP, nas próximas eleições para o Palácio de Buriti; e se sentir que não terá espaço no partido. "Tenho uma aliança com Celina e também com Ibaneis", frisou. "Minha chapa ideal para o GDF, em 2026, é Celina governadora; Ibaneis e Michele Bolsonaro para o Senado, e alguém do Republicanos para a vaga de vice-governador", afirmou Delmasso. Ele lembra que há três deputados federais do partido pelo DF que poderiam ocupar essa vaga: Júlio César, Fred Linhares e Gilvan Máximo. Já ele, gostaria de disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Próximo ao setor produtivo

Apesar de ter sido o 10º candidato mais votado nas últimas eleições para distrital, não conseguiu a vaga devido ao quociente eleitoral insuficiente. Conquistou 23 mil votos, mas ficou de fora da Câmara Legislativa, onde exerceu mandato e foi vice-presidente. Na atuação parlamentar, Delmasso sempre esteve próximo ao setor produtivo do DF, principalmente no período da pandemia.

FCS/Divulgação



Encontro de parlamentares em defesa do comércio

A Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) realizou, ontem, uma reunião-almoço com a presença do presidente da UNECS e da ABRAS, João Galassi, e de lideranças do grupo — como o deputado Domingos Sávio (PL/MG) e o senador Efraim Filho (União-PB). Participaram os presidentes das Comissão de Desenvolvimento Econômico e da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, os deputados Danilo Forte e Josenildo. O objetivo do encontro foi discutir as pautas prioritárias do setor em ambas comissões. Uma delas é a proposição que altera a lei nº 10.962, de 11 de outubro de 2004, que "dispõe sobre a oferta e as formas de fixação de preços de produtos e serviços para o consumidor", para obrigar os fornecedores a expor preços de produtos também por unidade de medida.

Encontro internacional para fortalecer empresárias na indústria

A CNI vai sediar o Women Entrepreneur Forum (WE Forum) nos dias 25 e 26 de março, em Brasília. O evento é conhecido por promover o crescimento econômico das mulheres, missão que também faz parte do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032. A terceira edição do encontro global reúne empresárias — líderes do Brasil e de outros países — para debater sobre igualdade de gênero, economia, tendências, inovação e instrumentos para inclusão de mulheres no empreendedorismo e no mundo corporativo.



Lideranças femininas

A chefe do departamento de economia, finanças e contabilidade da Orel State University (Rússia), Liudmila Popova; a vice-presidente de estratégia e transformação para América Latina da Kraft Heinz, Carolina Wosiack; a presidente do Fórum Nacional da Mulher Empresária e do BRICS WBA Brasil, Monica Monteiro; a diretora de negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza; e a diretora do BNDES, Natalia Dias são algumas das confirmadas no WE Forum deste ano. No site do *Woman Entrepreneur Forum*, tem a programação completa do evento e como se inscrever para participar on-line.

MEIO AMBIENTE / Especialistas alertam que as recentes chuvas têm favorecido a capital federal e que é preciso adotar medidas de prevenção. Governos pelo mundo tomam medidas para enfrentar a ameaçadora crise hídrica

Gestão da água é desafio

» CAROLINA BRAGA

Amanhã se celebra o **Mundial da Água**. A data é sinônimo de alerta global. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o planeta passa por um período de crise hídrica, agravada e acelerada pelas mudanças climáticas. A chamada gestão sustentável da água é um desafio para os governos ao redor do globo, que mobilizam esforços para garantir

segurança hídrica aos seus cidadãos. No Distrito Federal não é diferente. Com o avanço da escassez, resta a pergunta: Brasília está em risco de uma nova crise hídrica? A reportagem do **Correio** entrevistou especialistas em busca de respostas e de alertas à população da capital.

Atualmente, três reservatórios fazem o abastecimento de água no DF. O Descoberto está com 100% do volume útil, ou seja, completamente cheio. A barragem de Santa

Maria opera com 56% de volume, de acordo com a Agência Reguladora de Energia, Águas e Saneamento Básico do DF (Adasa). Inaugurada em abril de 2023, fruto de um consórcio entre o Buriti e o governo de Goiás, Corumbá IV aumentou em 30% a capacidade de abastecimento da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb). Mais de mil litros de água são processados por segundo nesse sistema.

Mas, depois da severa crise que acometeu a capital em 2016, quais foram as ações e mudanças de sustentabilidade dos recursos hídricos do GDF e da população para evitar que aconteça novamente? Para a engenheira ambiental e professora de recursos hídricos da Universidade Católica de Brasília (UCB) Beatriz Barcellos, a capital não precisa se preocupar porque os mananciais estão cheios devido à grande quantidade de chuva dos últimos meses. "Porém, a médio e longo prazo é necessário se prevenir. Não podemos impermeabilizar 100% dos solos das nossas cidades. Se os bairros continuarem

"Dia Mundial da Água"

O Dia Mundial da Água foi criado 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para chamar atenção à importância da água doce e defender a gestão sustentável dos recursos hídricos. "Água para a paz": em 2024, o tema global escolhido pela ONU busca chamar atenção ao papel fundamental do acesso à água na estabilidade entre os países e dentro dos territórios nacionais. Para cumprir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6): água e saneamento para todos até 2030.

a crescer com muito asfalto e concreto, a água não vai ter onde se infiltrar", explica. Segundo ela, a única saída para evitar

Carolina Braga/CB/D.A.Press



Reservatório do Descoberto está com 100% de volume útil.

crise hídrica é "pensar sustentável". Um exemplo é construir casas utilizando materiais que permitam a infiltração do solo, como bloquetes e asfaltos sustentáveis.

Educação

O uso consciente e racional da água também precisa estar na casa dos brasileiros. O escritor Paulo Almeida, 42 anos, controla vazamentos, tempo do banho, desligamento da torneira ao escovar os dentes, coleta e reutilização de água da chuva. Além disso, ele escreve livros para o público infantil. "Discutir a preservação da água com as crianças é fundamental para cultivar uma consciência ambiental desde cedo. Ensinar-lhes sobre a importância desse recurso vital não apenas para a vida humana, mas também para os

ecossistemas, incentiva que elas se tornem cidadãs responsáveis e conscientes", afirma.

Este ano, a Caesb está investindo R\$ 300 bilhões em segurança hídrica, com obras de interligação e setorização dos sistemas de distribuição e alternativas para a diminuição da perda de água. Para o presidente do órgão, Luis Antônio Reis, Brasília está longe de uma crise hídrica. "Com a aprimoração nas tecnologias dos sistemas, a população do DF pode ficar segura", afirma. "Mas é preciso alertar para o uso racional e consciente, evitando desperdícios. É importante a colaboração de todos. Se você encontrar um vazamento na rua, avise logo a Caesb para ser consertado", completa.

*Colaborou Fernanda Cavalcante

CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.

CNPJ nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20/02/2024
Realizada eletronicamente aos 20/02/2024, às 18h, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho. Mesa: Presidente: Thomas Behar; e Secretária: Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves. **Deliberações Unânicas: Aprovação do Relatório de Administração e das contas da diretoria (Resultados da Companhia - exercício de 2023):** Foram entregues aos Conselheiros, previamente à reunião deste Conselho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e os Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Comitê de Auditoria e de Riscos e Controles Internos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme documentos entregues na íntegra aos Conselheiros e arquivados na sede da Companhia, bem como deliberaram por recomendar a aprovação, em sede de Assembleia Geral de Acionistas, das contas da administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, emitindo o seguinte Parecer: "O Conselho de Administração da CNP Seguros Holding Brasil S.A., tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023, aprovou, por unanimidade, os referidos documentos. Face ao exposto, recomenda a aprovação dos citados documentos pela Assembleia Geral dos Acionistas." O Conselheiro Marcos Brasiliano Rosa apresentou, como pontos de melhoria para as próximas aprovações, os seguintes itens: (i) a "inclusão de relatório/apresentação de desempenho, onde, juntamente à aprovação das Demonstrações Financeiras do período sejam discutidos os números realizados (ativos, passivos, resultados) vis a vis o Business Plan (comparação de realizado x orçado)"; e (ii) que "sejam incorporadas ao Relatório da Administração mais informações sobre o desempenho dos negócios da Companhia"; Solicitou, complementarmente, para a próxima reunião, que sejam prestados esclarecimentos sobre a não apresentação das Demonstrações Financeiras intermediárias pela Companhia para o Exercício de 2023. Por fim, as observações do Conselheiro Marcos Brasiliano Rosa foram ratificadas pela Conselheira Maria Rita Serrano. **Proposta da Administração para distribuição de dividendos:** Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, a submissão à Assembleia Geral, da proposta da Administração para distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, correspondente a 63% do lucro líquido ajustado. **Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada até 31/03/2024 para, entre outros assuntos: (i) aprovação de contas; (ii) destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos; (iii) a remuneração global anual dos administradores e do Comitê de Auditoria. **Reeleição da Diretoria Executiva da Companhia:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela reeleição da Diretoria Executiva da Companhia, a saber: a Sra. Sany de Jesus Mota Silveira, CI nº 823346 - SSP/DF, CPF/ME nº 505.589.191-20, ao cargo de Diretora Presidente, o Sr. Marco Antonio Barbosa Pires, RG nº 1.199.537 SSP/DF, CPF/MF nº 477.751.811-68, ao cargo de Diretor Financeiro, e a Sra. Leticia de Oliveira Doherty, RG nº 10249543-9 ITP/RJ, CPF/ME nº 043.210.317-10, ao cargo de Diretora de Riscos e Controles Internos, todos para um mandato de 03 anos, ou seja, até a Reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2026. Os Conselheiros tomaram conhecimento de que os Diretores acima qualificados preenchem as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições aplicáveis. Os Diretores eleitos declararam, sob as penas da lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades empresárias ou administração de sociedades empresárias, bem como não estão impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **Políticas Corporativas:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das Políticas Corporativas da Companhia, quais sejam: (i) Política de Gestão de Riscos (PO 018 10), (ii) Política de Controle Interno (PO 001 12), (iii) Política de Risco Operacional (PO 013 09), (iv) Política de Tecnologia da Informação (PO 005 10), e (v) Política de Dados (PO 019 06), conforme material arquivado na sede da Companhia. **Lista de Potenciais Parceiros Resseguradores:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação da Lista de Potenciais Parceiros Resseguradores da Companhia, conforme material arquivado na sede da Companhia. **Conhecimento:** Os Conselheiros tomaram conhecimento sobre (i) a renúncia do Sr. Stephane Dedejan ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, conforme carta datada de 09 de fevereiro de 2024 e arquivada na sede da Companhia, (ii) o seguinte documento complementar às Demonstrações Financeiras: (a) Relatório de Riscos e Controles Internos; e (iii) o Estudo de Risco de Materialidade ESG. Nada mais. Brasília/DF, 20/02/2024. Rebeca Chagas da Cruz Gonçalves, Secretária da Mesa. **Protocolo JUCIS/DF nº** DFN2412414421, de 04/03/2024. **Registro JUCIS/DF nº** 2511625, de 07/03/2024. Luciana Stefane de Almeida Dionísio, Secretária-Geral.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024

Processo nº 50000.019724/2023-08. Objeto: Contratação de serviços para o fornecimento parcelado de refeições e lanches de bordo em aeronaves da Força Aérea Brasileira — FAB (comissaria aérea), conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site www.comprasnet.gov.br, a partir de 21/03/2024 às 8h, com início da disputa de preços às 10h do dia 05/04/2024 no site www.comprasnet.gov.br. Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Ala Oeste, térreo, Sala 5 - Brasília/DF das 8h às 12h e das 14h às 18h ou no site www.comprasnet.gov.br.

VINICIUS CARVALHO REIS
Coordenador de Licitações e Contratos

CAPITAL DA *felicidade*

Concurso de arte visual promovido pela AMABRASÍLIA selecionou dez obras. Correio foi sede do evento de premiação. A que melhor representou a cidade por meio de cores e símbolos foi criada pelo designer gráfico Renato Palet



O ganhador foi o artista Renato Palet, representado no evento pelo filho João Palet



O presidente do Correio, Guilherme Machado, recepcionou autoridades e integrantes da AMABRASÍLIA



Trabalhos finalistas vão compor uma exposição itinerante que passará no Palácio do Buriti e na Câmara Legislativa

» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA

O Correio Braziliense foi palco, ontem, do evento de premiação do Concurso Público de Arte Visual "Brasília Capital da Felicidade". O vencedor foi o artista Renato Palet, representado no evento pelo filho João Palet. A festividade contou com a presença de autoridades do Legislativo, do Executivo e artistas plásticos, entre outros convidados.

A iniciativa é uma realização da AMABRASÍLIA (Aliança das Mulheres que Amam Brasília), com o objetivo de escolher uma arte digital visual que ilustre o movimento Brasília Capital da Felicidade, promovido pela entidade.

Foram selecionados dez trabalhos. A arte vencedora rendeu o prêmio de R\$ 10 mil ao criador e será usada no material de promoção do primeiro congresso internacional em Brasília sobre a ciência da felicidade, que vai ocorrer no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 14 de maio. Posteriormente, essa e as outras nove obras estarão em exposição itinerante no Palácio do Buriti e na Câmara Legislativa (CLDF).

"Recebemos muitas artes e foi difícil escolher apenas dez. Tinham muitas coisas bonitas e propostas legais", disse a presidente da AMABRASÍLIA, Cosete Ramos. "Se me perguntarem o que é felicidade, é só olhar para essas obras que vocês terão dez inspirações", completou.

O presidente do júri, jornalista Silvestre Gorgulho, contou que a disputa foi acirrada. "Houve empate, desempate, tivemos que votar novamente, porque os trabalhos eram muito interessantes", detalhou. "Achei muito importante ter feito no jornal, porque o termômetro da felicidade são os meios de comunicação e Brasília já é capital do modernismo, da arborização e, por que não, capital da felicidade", avaliou.

Guilherme Machado, presidente do Correio, destacou que o movimento de tornar Brasília a capital da felicidade é mais do que justo. "Somos uma cidade maravilhosa, que proporciona

uma qualidade de vida excelente aos seus cidadãos, e o Correio Braziliense tinha a obrigação de apoiar esse projeto", afirmou.

Vencedor

João Palet agradeceu a premiação em nome do pai, que é designer gráfico "Estou muito contente por representar Brasília e o meu pai, Renato Palet, pois a arte é dele. Para mim, é uma honra trazer uma imagem que vai ficar registrada na cidade durante os próximos anos", comemorou.

"Meu pai participou do movimento do rock aqui na cidade, junto a bandas como Legião Urbana e Plebe Rude. Inclusive, a ilustração da capa do álbum *Nunca fomos tão brasileiros*, da Plebe Rude, foi feita pelo meu pai. Ele também participou de outra competição de arte, nos 50 anos de Brasília, e, agora, foi o vencedor. Fico muito feliz", disse João Palet.

A embaixadora da AMABRASÍLIA, Ivelise Longui, contou que foi gratificante participar do evento. "Sou arquiteta e a capital da felicidade é uma questão que lutamos há muitos anos, por meio da qualidade de vida, que é o que traz a felicidade e, agora, é para ficar mais forte ainda esse vínculo", destacou.

Seleção

Para os demais membros do júri, também foi bastante difícil fazer a seleção. "Todos esses artistas realmente conseguiram traduzir em suas obras o que é nossa cidade. É muito gratificante levantar essa bandeira de Brasília, capital da felicidade", celebrou.

Para José Humberto Pires, secretário de Governo do DF, a essência da vida é buscar a felicidade. "Brasília é uma cidade que foi construída com essa missão e nós trabalhamos para que isso aconteça. Os artistas tiveram uma criatividade imensa de traduzir em seus trabalhos aquilo que está no coração de cada um", analisou.

A secretária de Educação do DF, Hélvia

Paranaguá, ressaltou que o Correio está envolvido em tudo que remonta à questão cultural. "Isso é histórico. O apoio do jornal e da AMABRASÍLIA a uma pauta tão importante, que é a felicidade, é o casamento perfeito", assinalou. "A gente agradece muito pelo Correio ter comprado essa ideia e, agora, é trazer o congresso internacional para cá. A escolha foi bem difícil, teve um empate e tivemos que entrar em consenso para sagrar o grande vencedor", lembrou Hélvia.

Giselle Ferreira, secretária da Mulher do DF, enfatizou que havia obras com detalhes que

retratam muito bem Brasília. "Artes com ipê, com os candangos e com toda a diversidade da capital. Brasília é, sim, a capital da felicidade. Qual a cidade no mundo que tem um céu tão maravilhoso", observou.

Para a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), o evento é uma semente que está sendo plantada e que é fundamental. "Que momento especial de poder participar e ter um olhar da nossa capital federal. Muitas vezes, quando falamos de felicidade, pensamos que é utopia, mas é um posicionamento que faz a gente encarar as coisas boas da vida", salientou a parlamentar.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Cultura Digital

O projeto Cultura Digital e a Associação Amigos do Futuro estão oferecendo cursos gratuitos sobre ambientes digitais. As aulas serão no Gama, até 12 de abril. Os interessados podem se inscrever pelo link disponível no perfil do Instagram @culturadigitaldf. São 300 vagas para os seguintes cursos: profissionalizante em e-gamer; técnico ou profissionalizante em animação digital e técnico ou profissionalizante em jogos digitais.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. As aulas são pela manhã, à tarde e à noite. O curso custa R\$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R\$ 60) e seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: 99375-2936.

Cursos Profissionalizantes

Instituto do Carinho e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda estão com inscrições abertas para capacitações gratuitas de panificação e confeitaria. As inscrições podem ser feitas pelo site da Sedet (sedet.df.gov.br) ou na própria sede do instituto — QNN 5, Conjunto O, Casa 15, Ceilândia Norte. Estão previstas 180 vagas para pessoas com idade a partir de 16 anos, de Ceilândia e do Sol Nascente.

OUTROS

Música nas Feiras

O Projeto Cultural Itinerante Música nas Feiras promete trazer alegria aos mercados permanentes de Taguatinga e do Cruzeiro. Serão cerca de 100 artistas que vão se apresentar em oito finais de semana, até 16 de abril, com samba, sertanejo, forró, MPB e muito mais. O evento acontece de forma alternada. Neste fim de semana as apresentações serão em Taguatinga. Informações no Instagram @musicanasfeiras.

Pintura

A primeira exposição individual de Sandra Crivellaro, Formas de capturar o tempo, reúne mais de 30 pinturas. A artista trabalha com a ideia de registrar fragmentos do tempo, reinterpretando a paisagem retratada, como também o olhar sobre a arquitetura de Brasília e a arte de pintar. A mostra vai até 24 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolé, que fica no Espaço Cultural Renato Russo. A entrada é gratuita.

Música

O projeto Sessões Acústicas chega à

Desligamentos programados de energia

» Núcleo Bandeirante

Horário: 9h às 13h
Local: Avenida Central, Bloco 227, Lotes 245, 251, 287, 329, 335 e 359, Bloco 249, Lote 354, Bloco 269, apartamentos 201 e 203, Bloco 294, 372, Lojas 227, 239, 227, 233, 239, 245, 251, 257, 263, 269, 275, 281, 294, 311, 323, 329, 330, 335, 341, 347 e 372, 379, 380, DF 075, DF 079
Serviço: Substituição de Transformador

sua sexta edição com uma apresentação de música instrumental. O bandolinista Tiago Tunes se une a Dudu 7 Cordas para trazer grandes clássicos da música brasileira, além de algumas músicas autorais. Os ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). O evento será realizado no Espaço Cultural Alexandre Innecco, na Asa Norte, amanhã, às 19h30.

Canto

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe o festival Canto Delas — Encontros da Pluralidade. O evento será de hoje a sábado (23/3), começando às 20h. No domingo (24/3), às 19h. O show poético-musical faz ênfase em temas femininos, representando mulheres em suas múltiplas facetas. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia) e podem ser adquiridos no site ccb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB.

Rodeio

A primeira etapa do Professional Bull Riders (PBR) será realizada de 4 a 7 de abril. O evento, no Parque da Cidade, contará com praça de alimentação, brinquedos infláveis, encontro de comitivas e muitas apresentações artísticas, entre elas, Trio Parada Dura, Rick & Rangel e Caio & Henrique. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser adquiridos pelo site ingressos.com/. Informações no Instagram @pbrbrasiliarodeio.

Fotografia

O Parque de Águas Claras recebe a exposição Brasília Azul, do fotógrafo Celso Júnior. O projeto, idealizado pelo Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), com o apoio da Secretaria de Turismo e do Instituto Brasília Ambiental, é uma mostra a céu aberto que busca incentivar a reflexão sobre a cidade, seus traços, sua história e personagens do campo artístico. Em cartaz na unidade de

conservação, até 7 de abril, com entrada gratuita.

Ambulatório

O Ceub está oferecendo atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Networking

Em 28 de março, às 12h, será realizado o Moia Experience — Churras & Networking. O evento é voltado para líderes empresariais que valorizam momentos de conexão e experiências de networking fora do escritório, onde o churrasco gourmet se encontra com oportunidades de negócios. Os ingressos custam R\$ 20 (membros) e R\$ 185 (externo). Mais informações: sympia.com.br.

Espelho sonoro

A Caixa Cultural de Brasília recebe a exposição Espelho Sonoro. A mostra propõe uma imersão nas paisagens sonoras das cidades. Por meio da releitura artística de equipamentos de escuta da Primeira Guerra Mundial, os visitantes podem ouvir os sons ampliados, gravados e mapeados que são facilmente encontrados no cotidiano urbano. O evento estará em cartaz até dia 24 de março. A entrada é franca. Os dias para visita são de terça a domingo, das 9h às 21h. Mais informações no site caixacultural.gov.br.

Teatro

A companhia de teatro Lumiatto apresenta o Memória Matriz. Uma história de mãe e filha e o processo de constituir-se mulher na sociedade atual. O espetáculo traz uma abordagem do universo feminino para debater a construção da identidade do gênero. Histórias da família da atriz e criadora Soledad Garcia servem como ponto de partida para gerar uma identidade universal que dialoga com a memória de todas as mulheres e se reconhece na realidade dos espectadores. O formato é híbrido e mescla intervenções com fotografias analógicas utilizando técnicas de teatro de sombras contemporâneo. O evento estará em cartaz nos dias 22 a 24 de março, na Caixa Cultural. Os horários sexta-feira e sábado, às 20h; domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Parque Ecológico Burle Marx

Em um recanto verde, entre a Asa Norte e o Setor Noroeste, está o Parque Ecológico Burle Marx. Tombado pelo patrimônio mundial pela Unesco, o ambiente preserva uma das maiores áreas de Cerrado da cidade, com 280,60 hectares. Ao percorrer por suas trilhas, é possível comprovar a riquíssima biodiversidade de flora e fauna do local. Um privilégio acessível a todos.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilicb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilicb

» Destaques

Empreendedorismo

» O Projeto Afro em Movimento, realizado pelo Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade, com produção do Beco da Coruja, promove o Laboratório Afro com formação e qualificação para empreendedores negros. Serão ofertados cinco cursos nas áreas de negócios e comunicação digitais: empreendedorismo afro, design & tecnologia: canvas para empreendedores, negócios digitais, digitalmente descomplicado: curso básico de marketing digital e seu negócio online — website. Todas as atividades são gratuitas e online e as vagas são limitadas. O período das inscrições será de 21 de março a 7 de abril. As inscrições devem ser feitas pelo site afroemmovimento.com.br. Mais informações pelo perfil do Instagram @afroemmovimentodf.

Desenhos

» O Programa Educativo do CCBB Brasília promove oficina gratuita de desenho para adultos. Os participantes aprenderão diferentes técnicas, uso de materiais artísticos e composição visual. Além de ampliar conhecimentos, o workshop estimula o pensamento crítico e a solução de problemas. A atividade é realizada aos sábados e aos domingos de março, às 17h30. O ingresso pode ser retirado a partir das 9h, no dia do evento, presencialmente ou no pelo site ccb.com.br/brasilicb/ccbb-educativo.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

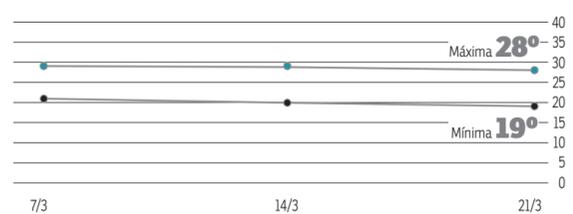


Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 60%

A temperatura



O sol

Nascente 6h14
Poente 18h28



A lua

Cheia 25/3
Minguante 2/4
Nova 8/4
Crescente 15/4



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

GINÁSIO ABANDONADO

Thiago Estrella, 30 anos, reclama da situação em que se encontra o ginásio ao lado do estádio Rorizão. “O local está em total abandono. Moradores de rua já tomam conta do lugar. A área interna está servindo apenas para guardar equipamentos. Há cerca de 3 anos que o ginásio está fechado e não vemos nenhuma ação por parte dos responsáveis para solucionar esse problema”, disse. “Como professor de educação física, é muito triste ver um espaço como esse que poderia ser melhor aproveitado para incentivar a prática esportiva”, reclama.

» A Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) informou que “o Centro Esportivo do Rorizão receberá uma reforma que será executada pela SEL, com recursos vindos do Ministério do Esporte.”



SETOR O

POSTE INCLINADO

Beatriz Bezerra, 21 anos, reclama que um poste no Parque do Setor O está inclinado e oferece risco de cair sobre os apartamentos localizados em frente. “O poste fica no meio da calçada onde as pessoas fazem caminhada, andam com seus cachorros. Quem passa por ali tem de que o poste caia a qualquer momento por cima de alguém. A população fica insegura pois, até o momento, não tomaram as providências necessárias. O perigo está instalado há um bom tempo”, relatou.

» Em nota, a Neoenergia informou que “uma equipe técnica da Neoenergia vai até o local para avaliar a situação do poste e providenciar a manutenção da estrutura.”

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Galo demite Felipão

Felipão não é mais técnico do Atlético-MG. O treinador teve a saída anunciada pelo clube após uma reunião da diretoria na noite anterior, que avaliou o momento do comandante como ruim e sem perspectiva de melhora. A equipe está na final do Campeonato Mineiro e vai enfrentar o Cruzeiro após a Data Fifa. A ideia da direção é que o período de pausa de jogos ajude o elenco a processar a mudança. Os jogadores tiveram três dias de folga e retomaram os treinamentos ontem sob o comando do auxiliar-técnico permanente Lucas Gonçalves.

CASO ROBINHO Corte forma maioria para o atacante, condenado na Itália a nove anos de reclusão por estupro em grupo, cumprir a pena no Brasil. Defesa vai ao STF para evitar prisão imediata, mas diz que jogador está "à disposição" da Justiça

STJ dá drible na impunidade

LUANA PATRIOLINO

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, que o atacante Robinho deverá cumprir no Brasil a pena de nove anos de prisão à qual foi condenado na Itália por participação em um estupro de uma jovem albanesa durante uma festa em Milão, em 2013, quando o jogador defendia o Milan. Na determinação da Corte, a condenação deve ser executada de forma imediata e em regime fechado. A defesa vai recorrer da decisão.

O placar no tribunal foi de nove votos a dois. Atualmente, Robinho vive no Guarujá (SP) e não cumpriu pena na Itália, pois já estava no Brasil quando o julgamento foi concluído com a análise de todos os recursos. A Constituição brasileira impede a extradição de brasileiros natos para cumprimento de penas no exterior. Por isso, a Justiça italiana pediu a execução da condenação no Brasil, como alternativa para evitar a impunidade.

Julgamento

Os ministros não votaram o mérito do caso, ou seja, se Robinho era ou não culpado pela participação no estupro coletivo. Eles apenas avaliaram se o ex-atleta poderia ser preso no Brasil pelo crime. Prevalceu o entendimento do relator, ministro Francisco Falcão. Outros oito magistrados se posicionaram no mesmo sentido.

"Entendo que não há óbice constitucional para homologação da execução da pena. A sentença foi confirmada pelo tribunal de Milão, que é a autoridade competente. Houve trânsito em julgado da sentença condenatória. O requerido (Robinho) não foi julgado à revelia na Itália, estava representado", destacou Falcão.

O ministro defendeu a transferência da pena para o Brasil para que "não haja impunidade por causa da nacionalidade do indivíduo (Robinho)". Para o magistrado, a não homologação poderia provocar problemas

Rafael Luz/STJ



Julgamento de Robinho em Brasília: nove ministros da Corte Especial deram parecer favorável à homologação da pena. Apenas dois foram contra o cumprimento da sentença no Brasil

"Entendo que não há óbice constitucional para homologação da execução da pena. A sentença foi confirmada pelo tribunal de Milão, que é a autoridade competente"

Ministro Francisco Falcão,
relator do caso no STJ

diplomáticos entre os dois países. "Negar a transferência da pena pelo simples fato de ser brasileiro poderá acarretar consequências gravosas à relação Brasil e Itália com relação à execução do tratado", ressaltou.

Apenas os ministros Raul Araújo e Benedito Gonçalves votaram contra a homologação. Eles defenderam que ser brasileiro nato impede Robinho de cumprir prisão no Brasil por condenação na Itália. "Não podemos, me parece, ainda bem cogitar desta homologação para efetivar a execução da pena estrangeira no Brasil. Por quê? Porque trata-se de brasileiro nato", argumentou Araújo.

Defesa

O advogado de Robinho, José Eduardo Alckmin, disse após o julgamento que vai recorrer da decisão do STJ que homologou a condenação do ex-jogador pela Justiça da Itália. Ele afirmou que sua primeira preocupação é reverter uma ordem de prisão imediata. Para isso, apresentará um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal (STF).

"A primeira preocupação é suspender essa ordem de prisão imediata. O Supremo já analisou isso, enquanto não transita em julgado, não se pode cumprir imediatamente", disse o jurista. Alckmin também afirmou

que Robinho está "à disposição da Justiça". "Se chegar um oficial de justiça, ele vai acompanhar. Não vai se opor à execução, com certeza", afirmou.

Relembra o caso

Robinho foi sentenciado a nove anos de prisão na Itália, considerado culpado no caso do estupro coletivo de uma mulher albanesa em uma boate local. Ele confirmou o envolvimento sexual com a vítima, mas negou as acusações de violência, quando foi interrogado, em 2014.

O processo se iniciou em 2016 e teve a sentença de

primeiro grau proferida em 23 de novembro de 2017. Em 2020, o caso voltou à tona quando foram divulgados na imprensa trechos de conversas interceptadas pela polícia, nas quais Robinho e os amigos fazem chacota da vítima.

Em dezembro de 2020, a Corte de Apelação de Milão, segunda instância da Justiça da Itália, em audiência única, confirmou a condenação do ex-atacante a nove anos de prisão. Segundo a juíza italiana Francesca Vitale, que presidiu o julgamento em segunda instância, "a vítima foi humilhada e usada pelo jogador e seus amigos para satisfazer seus instintos sexuais".

Daniel Alves: Justiça concede liberdade provisória sob fiança

Condenado em fevereiro por estupro de uma mulher de 23 anos, Daniel Alves teve o pedido de liberdade provisória concedido pela Justiça espanhola. Ontem, o Tribunal de Barcelona decretou a fiança de 1 milhão de euros (R\$ 5,4 milhões) para o brasileiro. O jogador também não poderá sair da Espanha e entregará os passaportes no nome dele (brasileiro e espanhol) à Justiça local, além de comparecer semanalmente no Tribunal. Ainda cabe recurso contra a decisão. O jogador alega inocência e recorre da sentença pelo crime de agressão sexual.

Foram 14 meses em que o jogador esteve preso. Isso corresponde a quase um quarto da pena de quatro anos e meio imposta em julgamento. Segundo o entendimento do Tribunal, a punição foi "significativamente reduzida em relação à

mais baixa das solicitadas pelo Ministério Público". A Promotoria queria que Daniel Alves fosse condenado a nove anos de prisão. Enquanto a acusação pedia 12 anos. O tempo que o brasileiro esteve encarcerado foi levado em conta pelo Tribunal para conceder a liberdade neste momento.

Apesar da condenação, Daniel Alves cumpria a prisão preventiva, pois o caso ainda tramita com pedidos de recursos, e poderia ser estendida até, no máximo, metade da pena. A lei espanhola determina que esse tipo de prisão pode durar até dois anos. Na interpretação do Tribunal, é improvável que se chegue a uma sentença definitiva nesse período.

O Ministério Público da Espanha contestou o pedido feito pela defesa. O argumento era

de que havia risco de fuga, dado que Daniel Alves tem uma pena grande e capacidade financeira de bancar uma saída do país. O que foi levado em conta para a concessão da liberdade, mas com as condições de entrega dos passaportes e agenda semanal no Tribunal. A soltura do lateral não significa absolvição. Ele apenas terá liberdade para aguardar as análises do processo em instâncias superiores àquela em que foi condenado.

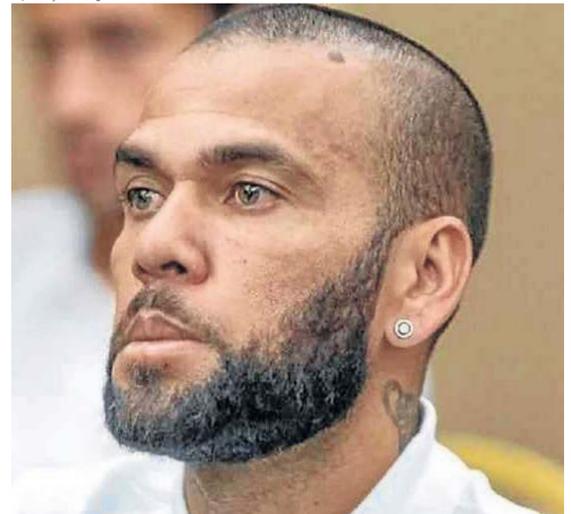
A fiança imposta é maior do que a proposta pela defesa do jogador, que ofereceu um depósito de 50 mil euros (R\$ 273 mil). Na audiência da 21ª seção do Tribunal de Barcelona que analisou o pedido, Daniel Alves interveio. "Creio na Justiça. Não vou fugir", disse o brasileiro, que também alegou que "quer ir até o fim" no caso.

O MP ainda pode recorrer da liberdade provisória concedida a Daniel Alves. Para isso, é preciso interpor um recurso ao Superior Tribunal de Justiça da Catalunha (STJC). Enquanto isso, o jogador depende apenas dos trâmites legais decretados até o momento para sair da prisão.

Neymar

Daniel Alves recorreu ao pai do atacante Neymar Júnior para pagar a fiança de 1 milhão de euros para ser libertado da prisão, de acordo com informações do jornal espanhol *La Vanguardia*. A família do camisa 10 da Seleção Brasileira havia ajudado Daniel Alves com o pagamento de 150 mil euros (R\$ 900 mil) à vítima. O valor contribuiu para a redução da pena que poderia chegar a 12 anos.

reprodução instagram



Daniel Alves está com contas bloqueadas devido a ação da ex-esposa

ESPORTES

SELEÇÃO Nove meses ausente devido a uma investigação de apostas, Paquetá comemora retorno

Está de volta ao jogo

Lucas Paquetá entrou na sala de entrevista coletiva do Centro de Treinamento do Arsenal, ontem, em Londres, com um semblante alegre, quase como o de alguém que falaria pela primeira vez como convocado pela Seleção Brasileira. Titular com o técnico Tite, o meio-campista não jogou nenhuma partida da breve passagem de Fernando Diniz à frente da equipe devido ao envolvimento em uma investigação da Federação Inglesa sobre suposta participação em esquema de apostas.

O talento formado nas categorias de base do Flamengo está há quase nove meses sem jogar pela Seleção Brasileira. A última exibição foi na derrota por 4 x 2 para Senegal, no amistoso de 20 de junho do ano passado. O dono da prancheta era o Ramón Menezes. De lá para cá, Paquetá tem colaborado para elucidar o caso de possíveis irregularidades. Parte do comprometimento do atleta está no sigilo sobre a investigação. “Fui instruído a não comentar sobre esse assunto, mas já são sete meses desde que isso aconteceu e eu estou cooperando ao máximo”, ressaltou.

Sem dar detalhes sobre o processo extracampo, Paquetá comentou sobre trabalhar na Amarelhinha com um dos técnicos responsável por desenvolvê-lo no profissional. Dorival Júnior foi um dos mentores do meio-campista em 2018, no Ninho do Urubu. “Estou muito feliz. Trabalhei com o professor Dorival no meu final no Flamengo, foi uma experiência incrível. Estou feliz pela convocação, o reconhecimento do meu trabalho. Estar na

Seleção sempre foi meu sonho, o sonho de toda criança. Por retornar, me sinto ainda mais privilegiado”, compartilhou.

Dorival Júnior e Lucas Paquetá se reuniram durante excursão do treinador pela Europa, em fevereiro, antes da convocação. O jogador esclareceu os pontos da investigação e obteve o retorno positivo. O treinador comunicou que seguirá o convocando enquanto não houver provas e indícios de irregularidades sobre o tema. “Minha primeira convocação foi em 2018, foram seis anos e só fiquei de fora de quatro ou cinco (convocações). A responsabilidade é grande, e só cresce a cada retorno. Espero ajudar da melhor forma possível, seja dentro ou fora de campo”, discursou.

Figura conhecida por Dorival Júnior e considerada uma das lideranças técnicas da atual geração, Lucas Paquetá é uma das poucas unanimidades na provável primeira escalação do Brasil com o novo técnico. Assim como Danilo na lateral-direita, a tendência é o que meia de 26 anos receba a função de articulador no amistoso contra a Inglaterra, em Wembley. A familiaridade com os adversários no duelo de sábado, às 16h (de Brasília) e a rodagem com a Seleção são os trunfos. “Não me escondo dessa responsabilidade. Sei que, ainda mais agora, tenho que colocar para fora o meu melhor. São muitos jogadores jovens (na equipe), e foi assim quando cheguei. É uma responsabilidade de todos, não só do Paquetá”, avaliou.

O meio-campista viveu de perto a cobrança na Era Tite por

Rafael Ribeiro/CBF



Lucas Paquetá deve ser titular contra a Inglaterra e principal responsável pelo setor criativo da Seleção

partidas contra equipes de ponta. Ontem, ele valorizou a oportunidade de encerrar uma das candidatas ao título da Eurocopa. “Se o grau de dificuldade dos jogos é maior, acredito que você se prepara mais para um próximo passo, que é a Copa América. Disputar jogos competitivos faz você se preparar melhor, entrar em campo e se dedicar ainda mais. São jogos que a gente sempre quis jogar, independentemente de ser amistoso ou não”, discursou.

Entenda o caso

A investigação da Federação Inglesa é baseada em um

relatório elaborado pela Sports Radar, responsável por coletar e analisar dados esportivos envolvendo apostas. A denúncia diz respeito a três jogos do West Ham: contra o Aston Villa, em 12 de março, no qual Paquetá foi punido com cartão amarelo aos 25 minutos do segundo tempo; em 28 de maio, diante do Leicester; e 8 de agosto, na visita ao Bournemouth.

A entidade máxima do futebol na Inglaterra avalia jogos feitos on-line em contas vinculadas a pessoas próximas ao jogador. Até o momento, nenhuma prova contra o atleta ou pessoas próximas a eles foram sinalizadas. O caso se tornou

público, ganhou relevância no país e freou a negociação entre o Manchester City e o West Ham pelo brasileiro. Paquetá era um desejo do técnico espanhol Pep Guardiola.

Em 13 de abril de 2022, a Premier League aprovou a retirada de quaisquer estampas de patrocínios de marcas de apostas nas camisas das equipes a partir da temporada 2026/2027. Todos os clubes deverão cumprir a regra. Atualmente, entre os 20 da primeira divisão, sete possuem casas de apostas como patrocinadores masters: Aston Villa, Bournemouth, Brentford, Burnley, Everton, Fulham e West Ham.

EUROPA

Ucrânia e Israel jogam repescagem

Seis partidas movimentam, hoje, as semifinais da repescagem das Eliminatórias da Eurocopa 2024. Das 12 equipes envolvidas nos duelos únicos, duas atravessam conflitos armados. Lidando com a invasão da Rússia desde fevereiro de 2022, a Ucrânia não se retirou do páreo para competir na principal competição entre as seleções do Velho Continente. Às 16h45, medem forças com a Bósnia, fora de casa.

Os ucranianos passaram perto de conquistar a vaga diretamente para a Euro-2024 via fase de grupos. Embora dividissem chave com as badaladas Inglaterra e Itália, terminaram na terceira colocação, com os mesmos 14 pontos da Squadra Azzurri, mas com saldo de gols inferior (4 x 7). Os ingleses fecharam na liderança.

Desde outubro movimentando tropas no conflito contra o Hamas, Israel encara a Islândia, também às 16h45. Devido à tensão no país, o compromisso em casa foi transferido para o Estádio Ferenc Szusza, em Budapeste, na Hungria. Os israelenses estiveram a dois pontos de abocanharem um lugar direto. Dos 30 disputados no Grupo I, conquistaram 15, dois a menos do que a vice-líder Suíça. Com 22, a Romênia avança em primeiro.

Amistosos

Às 16h45, Portugal confronta a Suécia, com transmissão da ESPN. O astro Cristiano Ronaldo foi convocado pelo técnico Roberto Martínez, mas não está garantido no time titular. Mais cedo, às 18h, Itália e Venezuela se encontram nos EUA. O SporTV leva as emoções do duelo.

MARATONA BRASÍLIA

Inclusão no Calendário Oficial

A Maratona Brasília está próxima de entrar no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) aprovou, ontem, o Projeto de Lei 680/2023 em uma reunião realizada na Câmara Legislativa. Retornado no ano passado, o evento realizado em 21 de abril na celebração do aniversário da capital e do Correio está com inscrições abertas para a versão de 2024.

A proposta partiu do deputado Fábio Félix (PSOL). O parlamentar falou sobre a relevância da Maratona Brasília para a cidade. A competição foi lançada em 1991 pelo Correio. “É inquestionável que a Maratona Brasília é um grande evento na capital federal, representando



Escaneie o QR Code e confira todas as informações sobre a prova

do um marco significativo no calendário não só esportivo, mas também turístico do Distrito Federal”, argumentou.

O deputado distrital Max Maciel (PSOL) falou sobre “a importância histórica da data, promovida por um veículo de

comunicação simbólico, que fez parte do processo de fundação da capital federal”. Ele também destacou a importância da competição para um estilo de vida saudável, além do respeito aos pedestres e à convivência diversa e plural nos meios urbanos. O PL também teve o apoio do deputado Pepa (PP) na sessão.

Depois da aprovação na CTMU, o projeto segue para apreciação das comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Economia, Orçamento e Finanças antes da apreciação no plenário da CLDF.

Em 21 de abril, a largada da Maratona Brasília 2024 ocorrerá às 6h, na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu da República. As inscrições estão abertas até 15 de abril.

COPA VERDE

Focado no Capital, Brasiliense perde para o Cuiabá

Repeteco das oitavas da Copa Verde 2021 e das quartas da edição de 2022, o duelo entre Brasiliense e Cuiabá, ontem, no Serejão, terminou com vitória matogrossense por 4 x 1. Com o triunfo sobre os reservas do Jacaré, o Dourado larga em van-

tagem por vaga na semi do torneio entre times do Centro-Oeste, do Norte e do Espírito Santo.

O jogo de volta será na próxima quarta-feira, às 20h, na Arena Pantanal. O time do Distrito Federal precisa vencer por, pelo menos, quatro gols de diferença

para avançar no tempo regulamentar ao round entre os quatro melhores da competição.

O Brasiliense a volta a campo hoje, às 20h30, dessa vez com os titulares, para o primeiro confronto da semi do Campeonato Candango, contra o Capital.

BOTAFOGO

Irmão gêmeo do atacante Ángel Romero, do Corinthians, o meio-campista Oscar Romero desembarcou ontem no Rio de Janeiro para se juntar ao Botafogo. O paraguaio de 31 anos estava no Pendikspor, da Turquia, e assinou com o Glorioso até dezembro de 2025. Ele vestirá a icônica camisa 7 sete alvinegra.

OLIMPIÁDA

O Conselho da Europa solicitou que atletas russos e bielorrussos não participem dos Jogos. O pedido não foi acatado. A organização do evento anunciou a distribuição de 300 mil preservativos para competidores na Vila Olímpica. A iniciativa é praticada desde Barcelona-1992, como forma de combate a Aids.

BASQUETE

Os dois times do Distrito Federal no Novo Basquete Brasil (NBB) saíram de quadra derrotados, ontem, por equipes paulistas. O Cerrado foi a São José Campos e perdeu para o São José, por 71 x 69. O Brasília desembarcou em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, e fechou a rodada com tropeço por 104 x 61.

sáb 23 mar

ARENA BRB
NILSON NELSON
BRASÍLIA - DF

RAINHAS
do Samba

ALCIONE 50 anos
Maria Rita

Siga nosso insta:
@rainhasdosambaoficial

SETORES DE MESAS E INDIVIDUAIS

REALIZAÇÃO QUATRO CONCEPT INGRESSOS Symplic Digital Biheteria Digital APOIO DE MÍDIA CORREIO BRAZILIENSE

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção. O problema que nossa humanidade precisa resolver sem apelar à máquina guerreira de extermínio é que neste planeta há de haver lugar digno, confortável e seguro para todas as pessoas. O “mal” que assola nossa humanidade é dar continuidade ao mesmo de sempre, uns devem ter mais direitos do que outros, ao ponto de parecer natural incentivar o extermínio dos “diferentes”, ou tomar por força territórios e bens em nome de abstrações como patriotismo, nacionalismo, defesa da identidade histórica e por aí vai a lista. É um problema universal de nossa humanidade que está posto sobre a mesa para ser solucionado, antes, melhor seria, que tenhamos de testemunhar ditadores pendurados de cabeça para baixo em praça pública, ou sendo assassinados pelos conspiradores, seus mais fiéis discípulos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Há coisas que você entende e valoriza, mas que passam despercebidas às pessoas com quem você gostaria de compartilhar essas experiências. Tenha paciência com elas, porque não são obrigadas a perceber.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que veio sendo deixado para depois surge com força total, demandando atenção e conclusão. Procure se munir do melhor humor possível, porque nada disso representa um castigo, mas a chance de andar mais leve.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Está tudo posto, só falta você tomar as iniciativas pertinentes e se lançar ao futuro com coragem e atrevimento, porque ainda que você não consiga ver nada promissor de imediato, no andar da carruagem tudo mudará.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As visões falam de um futuro possível e desejável, e apesar de parecerem grandes demais para caber no momento atual, fornecem entusiasmo suficiente para começar a dar passos concretos nessa direção. Nada mais precisa.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando você se aproximar mais a essas questões que preocupam, e pousar um olhar mais amplo nelas, rapidamente perceberá que não são bichos de sete cabeças, apenas questões que não se pode deixar para depois.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O assunto anda bastante complicado para algumas das pessoas que são próximas a você, e talvez você não saiba, de imediato, o que fazer para aliviar o caminho. Observar à distância parece ser a melhor pedida agora.



LIBRA
23/09 a 22/10

Faça o que estiver ao seu alcance antes de pedir ajuda, porque se você demandar ajuda antes de fazer a sua parte, as coisas vão complicar desnecessariamente. Há um papel certo para cada pessoa envolvida neste momento.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Desejar não custa nada e traz regozijo, porém, se ficar só desejando e se satisfazendo com o regozijo imaginário, vai chegar uma hora que essa dinâmica vai cansar. Nada como realizar os desejos, isso sim é regozijo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pessoas preocupadas contaminam o ambiente leve e alegre que você poderia trazer com sua presença e influência. Não se trata de ofuscar a presença alheia, mas de determinar o tom que rege cada momento. Isso sim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Apesar de ser pouco o que dá para fazer agora, se você o fizer com qualidade, no futuro não terá de repetir o exercício. A melhor maneira de se livrar de tarefas e compromissos é você dar conta de tudo com perfeição.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você verá que os recursos materiais não são limites nem obstáculos, porque apesar de parecer que estão em falta, é só você começar a fazer o que estiver ao seu alcance, e os recursos faltantes aparecerão.



PEIXES
20/02 a 20/03

O momento é decisivo, não importa qual seja o assunto em pauta, procure deixar de arrastar as coisas indefinidamente, ao contrário, use este momento para decidir, mais vale uma decisão errada do que nada fazer.

ARTES VISUAIS

As contradições do Brasil

» NAHIMA MACIEL

Polyanna Morgana

Uma investigação sobre a história do país a partir de um ponto de vista crítico que envolve até o iluminismo serviu de base para a artista Polyanna Morgana criar as obras de *Brazil. Razilb. Brazil*, em cartaz na Galeria Trama, da Fundação Athos Bulcão. O título foi extraído de uma publicação de Rafael Bordalo Pinheiro, autor português pioneiro das histórias em quadrinhos que, em 1872, esteve no Brasil e produziu um material sobre Dom Pedro II.

Polyanna quis jogar foco nas contradições do Brasil ao criar as séries de cartazes e desenhos da exposição. O Dom Pedro descrito por Bordalo forneceu o fio da meada — afinal, o imperador se considerava um pacifista, mas fez a Guerra do Paraguai, era contra a escravidão mas não assinou a Lei Áurea e se apresentava como democrata apesar de ter reinado por mais de 40 anos —, mas artista também bebeu nas ideias de colonialidade defendidas por autores latinoamericanos como Aníbal Quijano e no iluminismo que enaltecia o progresso sem associá-lo às riquezas extraídas das colônias. “É sobre o apagamento”, avisa Polyanna. “A história da modernidade é contada apagando a contribuição do sul global. Uma parte do iluminismo apagou outros tipos de saberes, como os das populações autóctones. Por uma questão de poder, esses saberes foram ocultados.”

Em uma das narrativas criadas pela artista em desenhos e cartazes, Dom Pedro II é um dos convidados no jantar final do romance *Candide*, de Voltaire, um dos nomes emblemáticos do iluminismo. Na cena, um grupo de reis decadentes lamenta a perda de poder e simboliza o nascimento de uma nova perspectiva pós-absolutista. Em outra série de impressos intitulada *O pantone do comunismo*, é a ditadura que Polyanna visa ao comentar um livro do militar Ferdinando de Carvalho, que decidiu categorizar os comunistas de acordo com um espectro de cores que vai de rosa claro e vermelho sangue. O guerrilheiro Carlos Marighella também aparece em alguns cartazes nos quais a artista, ainda sob o impacto

Por que ricos não fazem greve?

Obra da exposição de Polyanna Morgana: miranda política

do poder das fakes news e do impeachment de Dilma Rousseff em 2016, reflete sobre a construção de narrativas. “Eu estava bastante afetada por essa coisa das fake news que levam as pessoas a aceitarem um discurso que vai na contramão da experiência direta”, conta.

O mundo da edição é outro universo abordado nos trabalhos. O Brasil pode não ser um país de leitores, mas grandes editores atuaram para que obras indispensáveis estivessem presentes e disponíveis em livrarias e bibliotecas. Enio Silveira é um dos que aparece nos desenhos, que trazem ainda um lugar reservado a mulheres como Nísia Floresta, militante dos direitos das mulheres no Brasil do século 19, e Maria Firmino dos Reis, escritora negra e autora do primeiro romance abolicionista brasileiro. “Essas obras foram construídas a partir desse jogo de narrativas e imagens que extraí dessas referências”, garante Polyanna.

BRAZIL. RAZILB. BRAZIL

Exposição de Polyanna Morgana. Curadoria: Marília Panitz. Visitação até 25 de março, de segunda a sexta, das 9h às 18h, e sábado, das 9h às 14h, na Galeria Trama, na Fundação Athos Bulcão (W3 Sul, CRS 510, Bloco B, Loja 51)

CRUZADAS

Glândula mamária	↘				Afecção cutânea da adolescência	Conjunto de favelas do Rio de Janeiro, um dos maiores da Zona da Leopoldina	↘
Banda do hit "Inútil"		Fracasso total				Tipo de pilha	Instrumento da pesca
	↘						
A quem se dirige o produto comercial	↘						
Ergueram		"A Insustentável Leveza do (?)", de Milan Kundera	↘			Estilo musical de Emicida	↘
Tipo de cheque		Caipira (bras. fem.)		Vazio		Brasília, Paris e Tóquio	
				Despida; pelada			Movimento do cavalo, no xadrez
Causa náusea	Quantia em dinheiro						
					Letra da roupa do Robin (HQ)	Deformado	Entrelaçamento
						Medidas	Incógnita matemática
Expulsão de criminoso							
Tombou					País báltico	Neil Peart, baterista canadense	Ação
							Astro associado a Hélios na Mitologia grega
Convenido; presunçoso	Centro (fig.)						Justificativa (pop.)
	Indicam citação						
Molusco "vidente" da Copa de 2010		Trabalho de um músico vendido em CD		Dor, em inglês		Tudo, em inglês	
							Nome da letra "T"
						Artigo do contrato	
						Torta, em inglês	
Citadinas					Produto Interno Bruto (sigla)		Vogal anasalada
"O que É Isso, (?)?", livro de Fernando Gabeira		Próton (símbolo)					

BANCO 3/all — pie./4/pain. 7/estônia. 9/pólv paul.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	O	M	E	G
A	R	I	E	T
C	A	L	E	T
I	D	I	O	T
G	A	R	R	I
C	A	R	R	E
D	I	S	T	A
D	U	O	I	D
A	P	R	E	S
M	E	R	C	A

SUDOKU DE ONTEM

7	4	2	1	9	5	3	6	8
9	1	6	7	8	3	5	4	2
3	8	5	6	2	4	7	9	1
6	5	4	8	3	1	2	7	9
8	7	9	5	6	2	1	3	4
2	3	1	4	7	9	6	8	5
5	6	7	9	1	8	4	2	3
1	2	8	3	4	6	9	5	7
4	9	3	2	5	7	8	1	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

No mistério do sem-fim equilibra-se um planeta.

E, no planeta, um jardim, e, no jardim, um canteiro; no canteiro uma violeta, e, sobre ela, o dia inteiro,

entre o planeta e o sem-fim, a asa de uma borboleta

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					3		7
			1				
	5		6				9
		5			8		
	4	6		3			1
					9		2
					3		2
	1	2				9	3
4				7		6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

A boemia que conquistou Adoniran Barbosa rendeu ao cantor e compositor de Trem das onze uma mistura de linguajar caipira e sotaque com quê italiano, firmando-o como o cronista musical mais evidente, em São Paulo, quando o assunto era samba. Atuante, nos anos de 1930, em programa de calouros da Rádio Cruzeiro do Sul, o filho de imigrantes, que foi de carregador a varredor, passando por postos como entregador de marmittas, garçom e encanador, se viu consagrado com as gravações dos clássicos *Samba do Arnesto* e *Saudosa Maloca*. Esse último, sucedido desde os anos de 1950 no imaginário nacional, concentrou as

atenções do cineasta Pedro Serrano, que, em 2018, atuou na curadoria de enorme exposição com materiais do acervo pessoal de Adoniran (entre discos, fotografias e partituras). Serrano concebeu deste universo o sumo do roteiro de um longa protagonizado pelo cantor e ator Paulo Miklos.

Inspirador do programa História das Malocas, que esteve em áureo período da rádio e da televisão, Adoniran, vale a lembrança, foi múltiplo como artista. Há 50 anos, esteve na versão original da novela *Mulheres de Areia*; em 1977, no Teatro 13 de Maio (SP), dividiu o palco com Cartola, Nelson Cavaquinho e Zé Kéti — isso décadas depois de, na Rádio Record, estrear no radioteatro,

os chamados *Serões Dominigueiros*, impregnados de farto linguajar popular. Colaborador regular do conjunto Demônios da Garoa, Adoniran espalhou o talento em participações nos filmes de Ademar Gonzaga e Lima Barreto, além de incrementar a trilha sonora do filme *Eles não usam black-tie*. Dono de 90 letras inéditas, o compositor, que morreu em 1982, foi gravado por Elis Regina, Clara Nunes, Clementina de Jesus, Tom Zé, Zélia Duncan e Criolo. Há 22 anos, três livros reuniram dados da vida de Adoniran que agora encontram apelo visual, em *Saudosa Maloca*. “Vamos todos cantar!”, declara Paulo Miklos, em entrevista para o lançamento do longa-metragem.

**BASEADO NA VIDA
E NA OBRA DO CELEBRADO
COMPOSITOR ADONIRAN
BARBOSA, SAUDOSA
MALOCA, LONGA
ESTRELANDO POR
PAULO MIKLOS,
QUE CHEGA AOS
CINEMAS**

SAMBA COM SOTAQUE PAULISTA



Paulo Miklos
reina em *Saudosa
maloca*

Três perguntas // Paulo Miklos

Qual o diferencial de marcação do samba do Adoniran?

Parece que começou muito cedo. O Adoniran é muito moderno — como ele conta os casos nos sambas, num modo em que desenrola histórias; nisso, é totalmente diferente do formato tradicional do samba. Há uma modernidade muito grande nisso. Eles são meio que irregulares, não têm isso de sempre terminaram no refrão; às vezes, até terminam, mas de um jeito maravilhoso, como em *Saudosa Maloca*, por exemplo. São sambas que trazem uma novidade muito grande: sentimos que essas canções continuam muito

atuais: o filme trata desses motivos da especulação imobiliária, do avanço do progresso desmedido. Da quebra das nossas paisagens afetivas, na cidade. São dados atualíssimos. Então, quando a gente estava filmando, me vi passando pelos lugares, pela casa em que eu cresci com os meus pais, que já tem um edifício construído no lugar. Tomou-me aquele sentimento: sei muito bem do que ele está falando. Há o avanço louco do progresso e que força os personagens, que não querem, a se enquadrar. Ficam meio que obrigados. É um progresso que parece poder comprar tudo,

mas nem tudo, como mostra no filme, pode. Tem um empreiteiro que quer comprar o samba, coloca dinheiro na mesa, e eles não aceitam: aceitam dinheiro, mas não aceitam a compra (risos).

Como você percebe sua afinidade com o cinema?

Eu acho que é um amor mútuo. É uma paixão pelo cinema. Quando fiz o primeiro filme, a minha primeira experiência com o longa *O Invasor*, para mim, foi descortinada uma nova possibilidade de realização artística. Eu nunca tinha imaginado e, quando assisti ao filme, o que a gente tinha

feito, e na tela grande, cai para trás. Nunca mais quis parar de fazer cinema. Tenho feito sempre e amo fazer. O interessante é que cada projeto traz um mergulho muito característico, muito próprio de processo. Para você entrar num personagem, contar uma história. Enfim, já fiz teatro, fiz novela, minisséries e fiz de tudo um pouco. Gosto de alargar os meus horizontes. Uma hora é um matador de aluguel; outra, um sambista e isso é maravilhoso.

Como é cantar em cena, e o que demandou?

O Adoniran é esse personagem

que me trouxe uma grata surpresa. Faço ele em dois momentos diferentes. Eu estou com 65 anos, no meio do caminho. Então em etapas, eles me rejuvenesceram para poder viver nos anos de 1950, com as tramas das histórias do samba do Adoniran, convivendo com ele. Outro momento, me envelheceram para eu poder estar naquele tempo da memória, quando ele relembra as histórias e passa a contar isso para o jovem garçom que traz muita curiosidade. Saber como foram as histórias e tudo mais. É muito rico poder viver um personagem em dois tempos

diferentes. Quanto a cantar em cena trazer um desafio? É uma coisa muito gostosa quando eu tenho a chance — já fiz músicas em outros filmes: de churrasceria e fiz guitarrista acompanhante. O papel do Adoniran me proporciona poder usar alguma coisa que eu sei trazer para o personagem, digamos, musicalmente. É uma alegria ter uma roda de samba no meio da filmagem, e cantar ao vivo é uma alegria. Essa vibração toda com a alegria está nas cenas e transborda, com espontaneidade.

Entrevista // Pedro Serrano, diretor

Qual é a especificidade da tua ligação com o samba? Foi um curta-metragem que gerou o atual longa, que estreia?

Minha ligação é de amante mesmo. Gosto muito de samba e de música brasileira, como um todo, mas de samba, sou apaixonado. Quando quis contar a minha primeira história, como cineasta, veio essa ideia de transportar para as telas as crônicas musicadas nos sambas do Adoniran Barbosa. Eram narrativas muito visuais e que eu achava que deviam ser contadas. Dei assim formato ao curta ficcional, que teve uma recepção calorosa do público e da crítica. Naturalmente, muita gente falava nele virar um longa. Comercialmente, recebemos uma proposta de uma distribuidora e desenvolvemos o longa. No meio do caminho, o nascimento do documentário (Adoniran — Meu nome é João Rubinato) foi uma alternativa de linguagem para falar da biografia, para falar da vida — uma vez que a abordagem do filme previsto (o ficcional) não

contemplava cinebiografia. Documentário você consegue fazer com menos recursos: foi um jeito de fruição e de estudar o personagem, me aprofundar. Um projeto levou ao outro sem que eu tivesse planejado isso. Surgiram, no caminho. Fiz com muita paixão: gosto demais do tema, é um verdadeiro prazer trabalhar.

Com a questão do samba, o Adoniran se viu discriminado?

Dizem isso da associação com a lei da vadliagem. Era uma forma justamente de opressão cultural e para pegar principalmente essa cultura que era uma cultura negra, das ruas e reprimir. Assim até o período de samba que a gente fala no filme do Adoniran nem passa tanto por esse lugar. Se tinha a origem do samba que existe aqui em São Paulo, que vem da Barra Funda, com Geraldo Filme, os primeiros batucos no Largo da Banana, sem falar do Rio de Janeiro. Acho que se passou a desvincular (da criminalidade) quando começou, a partir das décadas em que se grafou o em-

branquecimento, na rádio, num processo em que a música ficou comercialmente viável, gravavam-se discos e houve o granular do Eafase de Francisco Alves, como o samba passando a ser um gênero considerado brasileiro, e aceito, numa condição em que se deixa de ser perseguido. As pessoas não deixaram de ser perseguidas, mas o gênero foi aceito. Continuavam sofrendo a mesma repressão de serem enquadradas. Nisso que se diz da cultura da vagabundagem — o vadiar do samba — que aí, sim, passa por todos. O próprio Adoniran traz muito isso do lance do vagabundo, do vagalino como ele fala, numa expressão que ele usa. Isso de vadiar, sem, necessariamente, haver um trabalho fixo.

Há um universo de Adoniran embutido no filme, não?

O filme o roteiro é todo construído baseado nas músicas dele,

então, na verdade, são várias citações, muitas homenagens, inúmeros, como dizem hoje, easter eggs. Assim, para quem conhece a obra, tem diversas passagens em que os diálogos são versos de samba do Adoniran, outras passagens, uma música virou uma imagem. O filme é todo permeado por esses momentos do universo da obra dele. Quem é fã vai encontrar diversas situações e citações, vai reconhecer letras nos diálogos. Quem não é também vai entrar numa história universal de entender como esse território do samba fala do povo que luta por temas como o da sobrevivência, o enfrentamento da fome, a briga por moradia. Falamos de especulação imobiliária, de desenvolvimento da cidade, do progresso desenfreado,

independentemente das letras do sambas, a história fala por si só.

Você também valoriza o teor de artista plástico do sambista no filme?

A coisa dos objetos está bem retratada lá no documentário. Ele fazia utilitários e objetos de decoração, com materiais quase que recicláveis. Ia criando coisas incríveis, com habilidade de artesão. Nem classificaria como artes plásticas. Não existia esta pretensão. Era mais um hobby. Uma vez, o sobrinho dele me falou e eu acho que faz sentido do que, por ele ter trabalhado como operário, em metalúrgicas, desenvolveu um pouco dessa habilidade com as mãos. Se você pega para ver a bicicletinha criada por ele, das coisas que ele mais gostava de fazer. O Paulo Miklos teve a oportunidade de contracenar, aliás, com a bicicletinha real... O Adoniran cria coisas superelaboradas, do pneu a detalhes de pedal. Ele

fazia e gostava de revelar para as crianças que o visitavam aos fins de semana, iam na garagem da casa dele. Era muito legal, tinha um trem montado num trilho elétrico que funcionava! Era belo e rústico. Acompanhou a fase dele mais velho, com menor atividade artística, do cotidiano nos rádio em que ele foi muito proeminente. Já nos anos de 1950, tem fotos dele dando bicicletinhas para os colegas de rádio, como presente. Foi algo que ele fez a vida toda. Isso contribuiu para se montar um imaginário, para um cara que era bem humorado, leve, divertido. Fomos ainda para esse lado mais introspectivo, profundo e até triste do ambiente privado, com ele muito mais velho. Mesmo assim, não deixou de ser engraçado: ele era um ranzinza, um amor, mais ferino, com críticas inteligentes e sempre um olhar ácido sobre as coisas. Daí talvez a facilidade de fazer crônicas, sob olhares tão específicos.

OUTRA ESTREIA

Uma nova função para o lutador?

Depois de um desafio direto ao protagonista de *Kung Fu Panda 4*, a momentânea inimiga do urso, uma ladra raposa chamada Zhen (com a voz de Danni Suzuki) busca a redução de pena, ao se ver trancafiada na cadeia do harmonioso Vale da Paz. A premissa está na nova animação da DreamWorks, que, desta vez, traz a codireção entre Mike Mitchell (diretor de *Trolls*) e

Stephanie Stine. Tudo indica que Zhen se aliará a Po.

Generoso e capaz de confiar em muitos, Po (Lucio Mauro Filho), na nova aventura, tem o posto de Dragão Guerreiro contestado. Quem o alerta de possíveis mudanças é o mestre Shifu. Mas, no fundo, Po não pretende largar o osso, depois do desastroso de seu caráter, tendo ele

sido criado pelo Sr. Ping e ainda pelo pai biológico Li. Empunhando o cajado da sabedoria, que lhe garante o poder sobre os reinos, Po será chamado para transmitir conhecimento, na pele de um novo líder espiritual da região.

Com muita ação, na jornada que passa pela violenta taverna do Coelho Feliz, Po quer mesmo é voltar para as origens, e “detonar e

botar para quebrar”, como ele mesmo diz. Gananciosa, e com os olhos esbugalhados, quem despotará como vilã será a lagarta-fêmea conhecida como Camaleoa (na voz de Taís Araújo). Enquanto Po traz a capacidade das mentalizações do chefe Shifu e reproduz sua astúcia, Camaleoa se mostra uma esperta espécime, admiradora de seres “impiedosos e sem sentimentos”. (RD)



Kung Fu Panda 4: novas rivalidades



STF a um voto para liberar maconha para consumo pessoal

Ana Maria Campos

O Supremo Tribunal Federal (STF) está a um voto de definir que o porte de drogas para consumo próprio não é crime. Um pedido de vista do ministro Dias Toffoli suspendeu o julgamento que conta com cinco votos a favor da descriminalização e três contrários. Não há data definida para a conclusão da análise do processo.

Está em discussão a constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006), que prevê sanções alternativas — como medidas educativas, advertência e prestação de serviços — para a compra, porte, transporte ou guarda de drogas para consumo pessoal. A norma também sujeita às mesmas penas quem semear, cultivar ou colher plantas destinadas à preparação de pequena quantidade de produtos ou substâncias capazes de causar dependência física ou psíquica.

Até o momento, há cinco votos declarando inconstitucional enquadrar como crime o porte de maconha para uso pessoal e três votos que consideram válida a regra da Lei de Drogas. A matéria tem repercussão geral e deve unificar as decisões em todas as instâncias da Justiça. Atualmente, vale muito o contexto de cada ocorrência e o entendimento do policial, do Ministério Público e do juiz.

Os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Rosa Weber, que se aposentou, e Luís Roberto Barroso são favoráveis à liberação, fixando como critério para caracterizar o consumo pessoal o porte de 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas. O ministro Edson Fachin, embora considere inconstitucional criminalizar o consumo, não fixa um quantitativo, pois entende que o Congresso é quem deve estabelecer os limites.

Outros três votos consideram válida a regra da Lei de Drogas, ou seja, portar drogas, mesmo que para consumo pessoal é uma conduta ilícita. Votaram assim os ministros Cristiano Zanin, Nunes Marques e André Mendonça.

O tema é controverso. Para esclarecer a opinião pública, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, explicou que não

está em discussão a liberação das drogas, mas sim a definição de parâmetros para dizer o que pode ser caracterizado como tráfico ou como porte para consumo pessoal. O ministro também ressaltou que a discussão se dá unicamente em torno do uso pessoal de maconha e não de outras drogas, como chegou a ser tratado no início do julgamento. “As drogas não estão sendo, nem serão liberadas no país por decisão do STF. Legalizar é uma definição que cabe ao Poder Legislativo e não ao Poder Judiciário”, disse em seis de março.

Barroso explicou que a Lei de Drogas estabelece que o usuário não vai para prisão e previu sanções alternativas para o usuário, mas não definiu parâmetros. O principal foco é estabelecer critérios objetivos para auxiliar a polícia,

o Ministério Público e o Judiciário a diferenciar o usuário do traficante e evitar discriminação contra pessoas flagradas com maconha simplesmente em função de escolaridade, cor, renda ou o local onde ocorrer o flagrante.

O presidente do STF ressaltou: “Se não definirmos uma quantidade de maconha que deve, em regra, ser considerada como de uso pessoal, essa definição continuará nas mãos da autoridade policial em cada caso. E esse filme nós já assistimos e sabemos quem morre no final: o homem negro e pobre que porta 10 gramas de maconha vai ser considerado traficante e enviado para a prisão. Já o homem branco, de bairro nobre, com 100 gramas da droga será considerado usuário e liberado”.

Barroso acrescentou acreditar que evitar a aplicação desigual da lei é fundamental. “Isso é tarefa do Poder Judiciário”, acredita. Faltam votar, além de Toffoli, a ministra Cármen Lúcia e Luiz Fux. Mas a tendência é que os ministros sigam a maioria, segundo a avaliação de integrantes do Ministério Público.

Em seminário realizado em 2021, Cármen Lúcia declarou: “É preciso que o poder público invista em políticas de saúde para aqueles que, estando em uma situação difícil, receba um tratamento. Essa é uma questão de saúde, não de polícia. Quem porta a droga e faz uso da droga não necessariamente comete um crime que pode ser equiparado a práticas que são realmente nocivas à sociedade, como o tráfico”.

Caio Gomez



Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Advogada de Dani Calabresa será julgada pela OAB-DF

O Pleno da OAB-DF vai julgar, hoje, um recurso do ex-diretor da TV Globo Marcius Melhem que acusa a advogada Mayra Cotta (foto) de promover uma campanha difamatória e praticar outras condutas vedadas no Estatuto do Advogado quando assumiu o caso das mulheres que o denunciaram. Mayra representa a humorista Dani Calabresa e outras supostas vítimas de assédio sexual e moral que teria sido praticado por Melhem. O processo corre em sigilo. Mayra foi absolvida no Tribunal de Ética da OAB-DF da acusação de mercantilização da profissão. Em entrevistas, a advogada graduada na UnB e especialista em compliance de gênero disse representar 12 mulheres que sofreram com assédios de Melhem. Ele é alvo de ações impetradas pelo Ministério Público e nega as acusações.

Divulgação



Mais mulheres na liderança

Na ação direta de inconstitucionalidade impetrada contra a Lei 14.611/2023, que trata da igualdade salarial entre homens e mulheres, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) apresentam alguns dados de uma pesquisa relacionada a gênero. Na petição, as entidades apontam que o índice de empregabilidade das mulheres apresentou uma evolução entre 2013 e 2023, passando de 62,6 para 66,6, respectivamente – crescimento de 6,4%. Além disso, a participação das mulheres em cargos de liderança, segundo a pesquisa, subiu de 35,7% em 2013, para 39,1% em 2023.



Lawfare de gênero

Na 4ª Conferência da Mulher Advogada, realizada na semana passada em Curitiba, Mayra Cotta palestrou sobre lawfare de gênero e o desafio de buscar a responsabilização de abusadores e assediadores.

ANGELA WEISS/AFP



Reprodução Instagram



Emerson Leal/STJ



Show das poderosas

Na 4ª Conferência da Mulher Advogada, a ministra Daniela Teixeira, do STJ, conquistou aplausos da plateia ao mostrar, com o exemplo da superpopstar Taylor Swift, como as mulheres podem superar os homens. “O sucesso absoluto de Taylor Swift na história do entretenimento não fala só sobre música. Fala sobre mulheres.

Ela quebrou todos os paradigmas. Ela é o maior fenômeno de todos os tempos. E, quando a gente diz isso, está dizendo que ela superou homens em todos os quesitos. Ela superou os Beatles.

Ela superou Rolling Stones. Ela superou Michael Jackson. Ela superou todos os artistas homens da história do mundo”. Daniela terminou a palestra com a música mais famosa da funkeira Anitta: “Prepara! Que agora é hora do show das poderosas...”



Divulgação

Transparência

Toma posse nesta segunda-feira na presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região o desembargador José Ribamar Oliveira Lima Júnior. Como vice e corregedor assume o desembargador José Leone Cordeiro Leite. Lima Júnior quer focar no diálogo com a sociedade e na transparência.

Bem relacionados

Flávio Jaime de Moraes Jardim e Eduardo Filipe Alves Martins tomaram posse nos cargos de desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) nesta terça-feira. Eles foram nomeados pelo presidente Lula na vaga do quinto constitucional da advocacia. Ambos têm ligações com ministros de tribunais superiores. Eduardo Martins é filho do ministro Humberto Martins, ex-presidente do STJ que chegou a ser cotado para vaga no STF. Flávio Jardim era procurador do DF, trabalhou como assessor no gabinete do ministro Marco Aurélio Mello, agora aposentado, e integrava o escritório de advocacia Sergio Bermudes, que tem na sociedade a advogada Guiomar Feitosa Mendes, mulher do ministro Gilmar Mendes.



Divulgação/TRF1

Mais escolarizadas

A pesquisa também indicou que as mulheres são mais escolarizadas do que os homens. Segundo dados do segundo trimestre de 2023, o tempo de estudo das mulheres empregadas é, em média, de 12 anos. Já o dos homens, é de 10,7 anos.

Defesa dos empresários

A CNI e a CNC sustentam que não querem, com a ação direta de inconstitucionalidade, derrubar um direito obtido pelas mulheres quando a lei entrou em vigor. As entidades alegam que entraram em defesa dos associados que podem ser punidos por uma regra que consideram inconstitucional: equiparar salários dentro de uma empresa, sem considerar questões como tempo de serviço e desempenho. O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, enviou o processo para julgamento pelo plenário.



Correio Braziliense/Reprodução

“Não se pode ter como elemento ensejador da fundada suspeita a convicção do agente policial despertada a partir da cor da pele, sob o risco de ratificação de condutas tirânicas violadoras de direitos e garantias individuais, a configurar tanto o abuso de poder quanto o racismo”

Ministro Sebastião Reis Júnior, do STJ, no HC 660.930

O pai do conservadorismo

Ana Maria Campos

Aos 89 anos, o jurista Ives Gandra da Silva Martins é o ícone do conservadorismo e do bolsonarismo no Brasil. Durante décadas respeitado principalmente pela atuação na área tributária, o advogado se tornou a inspiração para o golpe de Estado que, segundo investigações sobre o 8 de janeiro, poderia ter ocorrido no país.

Ativo nas redes sociais, com 441 mil seguidores no Instagram, Ives Gandra tem gravado lives para rebater a conexão de sua interpretação do artigo 142 da Constituição com o ideário de golpistas que planejavam desrespeitar o resultado das eleições e tomar o poder. O nome do tributarista surgiu em depoimento, à Polícia Federal (PF), do general Freire Gomes, comandante do Exército em 2022, último ano do governo Bolsonaro.

O militar declarou que as reuniões com o então presidente Bolsonaro sobre a possibilidade de impedir a posse do presidente Lula se embasaram em interpretações do jurista Ives Gandra Martins sobre a Constituição. Seria um embasamento jurídico de um dos mais respeitados advogados do país.

O artigo 142 estabelece que: “As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”.

Ao interpretar o dispositivo, Ives Gandra afirmou que às Forças Armadas caberia assegurar a lei e a ordem sempre que, por iniciativa de qualquer dos poderes constituídos, fossem chamadas a intervir. Em entrevista concedida ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, em documentário sobre *Histórias da Constituição*, Ives Gandra chama as Forças Armadas de “poder moderador”.

Em vídeo postado em meio à repercussão sobre o uso de seu nome nas tratativas do golpe, Ives Gandra explicou a sua posição: “(O artigo 142) só poderia ser utilizado: a) provocado por um poder; e b) para garantir a ordem e jamais para romper a ordem. Jamais para desconstruir Poderes”. Tratou, assim, de explicar que nunca defendeu o golpe como forma de tomar o poder.

Ives Gandra ressalta que interpretou o artigo pela primeira vez em 1997, quando ele e o jurista Celso Bastos comentaram a Constituição em 15 volumes e em

Instagram



Jurista Ives Gandra Martins

“Pensar em praticar um crime e não praticá-lo não traz nenhuma punição. Se mesmo praticando um ato instrumental utilizado fosse inviável também não haveria punição porque não houve crime. Por exemplo, pretender matar alguém com arsênico e dar açúcar pensando que era arsênico... O açúcar não mata, o arsênico, sim. Os dois são brancos. Seria o crime impossível sem qualquer tipo de penalidade”

“Era zero multiplicado por zero, dividido por zero, somado a zero a possibilidade de um golpe de Estado no Brasil”

aproximadamente 12 mil páginas. Desde então, nunca mudou sua posição.

Embora não abrace a causa, Ives Gandra defende uma tese jurídica em suas lives que seria a salvação para o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele sustenta que, se não houve crime, não há que se falar em condenação. “Pensar em praticar um crime e não praticá-lo não traz nenhuma punição”, afirma.

O jurista faz uma comparação: “Se mesmo praticando um ato, o instrumental utilizado fosse inviável também não haveria punição porque não houve crime. Por exemplo, pretender matar alguém com arsênico e dar açúcar

pensando que era arsênico... O açúcar não mata, o arsênico, sim. Os dois são brancos. Seria o crime impossível sem qualquer tipo de penalidade”.

Ives Gandra ressalta que desde agosto de 2022, em suas lives no Instagram, tem dito, com a autoridade de ser professor emérito da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, que não acreditava ser possível um golpe porque as Forças Armadas jamais aceitariam. “Era zero multiplicado por zero, dividido por zero, somado a zero a possibilidade de um golpe de Estado no Brasil”, enfatiza. Como não houve apoio, sustenta o tributarista, não houve sequer tentativa de crime algum.

“Desde agosto de 2022, eu postei no Instagram que não havia qualquer possibilidade de golpe de Estado no Brasil porque as Forças Armadas jamais entrariam num golpe de Estado”

Para Ives Gandra, a depredação e a invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes não passaram de uma “baderna”. “Nunca vi um golpe de Estado sem armas, sem ter sido dado um tiro sequer”, acrescentou.

Nas lives do advogado, no entanto, não há apenas direito, política, poder e justiça. Ele faz sonetos para a mulher, Ruth Vidal Gandra Martins, que morreu em 2021, aos 86 anos, em decorrência de complicações da covid-19. “Quanta saudade, amor, quanta saudade”, recita o jurista. Com a mulher, com quem dividiu a vida desde dezembro de 1953, Ives Gandra teve seis filhos, entre os quais Ives Gandra da Silva Martins Filho, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), e Angela Gandra, secretária da Família do governo Bolsonaro.

O currículo do jurista é extenso. É advogado, jurista, professor, membro da Academia Brasileira de Filosofia, professor emérito da Universidade Mackenzie e outras várias instituições. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), em 1959, onde concluiu especialização em direito tributário, em 1970, e em ciência das finanças, em 1971. Tornou-se doutor em direito pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, em 1982.

Ives Gandra é o filho mais velho de um português, José, nascido em Braga, que morreu aos 101 anos, em 2000. Na família, há também uma personalidade de destaque internacional: o maestro e pianista João Carlos Martins, consagrado principalmente pelas obras de Bach e pelas histórias de superação de problemas de saúde para tocar sua música. Outro irmão de Ives Gandra, José Eduardo Martins, também é pianista. O caçula, José Paulo, é economista.

O jurista é um homem dedicado à família. Religioso, não perde missa aos domingos e integra a Opus Dei, organização ultraconservadora da Igreja Católica. Ives Gandra também é apaixonado por futebol. São Paulo é seu time do coração.

Entrevista | **LUCIANO LEIRO**, presidente da Associação dos Delegados de PF

O legado da Lava-Jato

A Operação Lava-Jato deixou um legado importante: “consolidou na sociedade um sentimento de repulsa à corrupção, aos desvios de recursos públicos, influenciando profundamente a percepção dos brasileiros sobre a importância da transparência e da integridade nas esferas governamentais”.

A avaliação é do presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (APDF), Luciano Leiro. Para o delegado, apesar do revés da operação, que completou 10 anos e chegou ao

fim, a repercussão do trabalho mudou a forma de se fazer política no país.

Ele ressalta que não há denúncias contra policiais federais que participaram da investigação e lamenta que esses profissionais estejam distantes de cargos de destaque na PF: “É preciso acabar com essa cultura de não valorizar colegas que atuaram nesta ou naquela operação ou trabalharam neste ou naquele governo. Temos um corpo de servidores altamente técnico, ético e comprometido com o trabalho e o bem da sociedade”.

Com todo o revés ocorrido com a Operação Lava-Jato, o senhor acha que ficou algum legado?

Certamente ficou um grande e positivo legado, mas é preciso deixar claro que, quando falamos da Lava-Jato, nos referimos a dezenas de fases, vários inquéritos policiais, em diferentes estados da federação, com grupos de investigação tanto em primeira instância quanto nas instâncias superiores, contra centenas de pessoas envolvidas em desvios de recursos públicos. Temos que observar a Lava-Jato como um todo, sem personificar. Inclusive, a operação teve uma participação ativa de outros órgãos como TCU, AGU e CGU, além de grande utilização de colaboração internacional. Nesse sentido, consolidou, na sociedade, um sentimento de repulsa à corrupção, aos desvios de recursos públicos, influenciando profundamente a percepção dos brasileiros sobre a importância da transparência e da integridade nas esferas governamentais. Mudou, inclusive, a própria forma de fazer política no país. É claro que há muito tempo a PF já atuava no combate à corrupção, mas não se pode deixar de registrar o alcance que a Lava-Jato teve em

toda uma geração, com grande repercussão no exterior. Além disso, o revés, muitas vezes citado, ocorreu em algumas situações e por questões interpretativas especificamente processuais. Inúmeras condenações e restituições ao erário subsistem até hoje. O próprio STF publicou em sete de março um relatório sobre a Lava-Jato, destacando que a operação resultou na recuperação de R\$ 2 bilhões.

As reviravoltas demonstram que houve erros?

Toda operação da PF teve seu papel na história e deixou um legado. Temos que aprender com os erros e fortalecer os acertos. A Lava-Jato não foi diferente. Os possíveis erros não podem tirar o mérito dos grandes acertos que ela teve. E, como citado, a maioria das ações que foram alteradas por decisões judiciais ocorreram por aspectos processuais, e não pela atuação dos delegados ou pela qualidade da investigação. Aliás, que eu saiba, não há qualquer denúncia ou apuração nas esferas judiciais contra delegados que participaram da Lava-Jato.

Mas por que, então, os delegados que participaram da Lava-Jato

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press

**não ocupam cargos de destaque nesta gestão?**

Veja, funções comissionadas são de confiança e de livre nomeação e exoneração. Nosso concurso é para o cargo de delegado de PF e isso ninguém pode tirar, salvo o devido processo legal. Assim como em outras operações, os delegados que participaram da Lava-Jato atuaram com consciência jurídica, com técnica e imparcialidade. Essa atuação teve o acompanhamento do Ministério Público e o constante controle do Judiciário, em várias instâncias. É imperativo o respeito às decisões judiciais, concordemos ou não. Mas elas não maculam o trabalho feito, especialmente, como dito, quando essas reviravoltas se basearam em questões interpretativas processuais. Mas de fato é preciso acabar com essa cultura de não valorizar colegas que atuaram nesta ou naquela operação ou trabalharam neste ou naquele governo. Temos um corpo de servidores altamente técnico, ético e comprometido com o trabalho e o bem da sociedade. A PF é de todos nós, não importa a ideologia de cada um, a nossa atuação é técnica. Não podemos estigmatizar um colega por uma atuação circunstancial. A administração e a própria sociedade perdem quando se escanteiam quadros experientes, pessoas de competência e qualidade

técnicas já testadas e comprovadas, que são colocadas de lado porque foram responsáveis por operações que desagradaram a “A” ou a “B” ou porque fizeram parte de determinada gestão. Neste sentido, há décadas a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal reitera a importância de o Congresso aprovar a autonomia para a PF.

Acha que a decisão de Sergio Moro e de Deltan Dallagnol de entrar na política com um discurso de oposição ao presidente Lula, um dos principais alvos da Lava-Jato, contaminou a credibilidade da operação?

Todo cidadão tem direito de concorrer a cargo eletivo se cumprir todos os requisitos estabelecidos em lei. O grande ponto, no caso específico da Lava-Jato, talvez seja a personificação de uma operação. Ela não pode nunca ter protagonistas. A instituição pode até aparecer pelo seu trabalho, mas nunca os personagens envolvidos na persecução penal. Neste caso, a grande questão é que não basta ser, é preciso parecer também. Eu não acredito que nada referente à Lava-Jato tenha sido feito com viés ou interesse político. Acredito, sim, que com a exposição que alguns atores tiveram no caso, estes tenham decidido por enveredar por outros

caminhos, o que também não deixa de ser legítimo. Entretanto, a decisão de concorrer a um cargo político não deveria nunca ter influenciado essa credibilidade. No caso da PF, por outro lado, ninguém se candidatou ou teve cargos elevados na administração ou em outros órgãos. Mas quero deixar claro que não sou contra a candidatura daqueles que têm interesse e cumprem os requisitos legais, isso inclui obviamente também os policiais. Certamente, se não tivéssemos uma bancada ligada à área da segurança no Congresso teríamos tido inúmeros retrocessos para a segurança pública e uma menor valorização das carreiras policiais.

O momento agora é de investigação sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. A PF tem atuado com independência?

Confio no trabalho da PF. Agora, é certo que o que ocorreu em 8 de janeiro foi um atentado violento ao Estado Democrático de Direito e isso tem que ser apurado com rigor. A PF se desdobrou e atuou na maior operação policial já realizada. Já houve denúncia pela PGR e a condenação pelo plenário do STF de inúmeras pessoas. As instituições trabalharam fortemente dentro da atribuição e o papel de cada uma. A PF investigando, o Ministério Público acompanhando as investigações e denunciando, e o Judiciário analisando e julgando o caso. Fatos como os ocorridos em 8 de janeiro não podem acontecer novamente no país, temos sempre que respeitar, valorizar e proteger a democracia.

Qual a sua avaliação sobre o trabalho que o atual diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, tem desempenhado?

Conheço Dr. Andrei desde que tomei posse em Manaus (AM), em uma grande e importante operação (Águia) em que ele era coordenador operacional e presidente do inquérito. Não há dúvidas de que se trata de um profissional que possui grande experiência na atividade policial, tanto na seara operacional quanto na área de gestão.

Visão do direito



Bruno Andrade

Coordenador-adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), doutorando em direito pela UERJ

Ambiente tecnológico sustentável

Regular a tecnologia é como querer domar a natureza. Podemos até tentar, mas, em regra, fracassaremos miseravelmente. A tecnologia, a inovação de modo geral, está em constante evolução e sofre mudanças contínuas. Dessa forma, o direito sempre chegará atrasado se tentar acompanhar essa corrida.

Então, como garantir condição mínima para utilização de novas tecnologias, no contexto eleitoral, voltadas à melhoria da disputa eleitoral, à disponibilização de informações ao eleitorado e à redução de custos? Essa questão preocupa grande parte dos países democráticos e não conta com resposta simples.

Há propostas bastante variadas, que vão desde a regulação detalhada sobre o que pode e não pode ser feito com o uso da tecnologia, passando pela tendência de que haja permissão para uma autorregulação por parte das empresas desse setor, até a defesa de um ambiente livre de regulações para que a sociedade tenha plena liberdade de manifestação.

A Justiça Eleitoral brasileira assumiu a vanguarda dos limites estabelecidos para o uso adequado de tecnologias no

processo eleitoral ao editar alterações na Resolução-TSE 23.610/2021. Após uma série de audiências públicas em que recebeu contribuições da sociedade civil, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou importantes proposições que não criminalizam ou tentam impedir o avanço tecnológico, mas têm o potencial para tornar o debate eleitoral mais saudável ao debate democrático.

É evidente que a mera definição de regras e de procedimentos para utilização de inteligência artificial, tratamento de dados, perfilamento de usuários ou outras aplicações que envolvam o aspecto tecnológico das campanhas não será suficiente para impedir a utilização indevida dessas ferramentas.

Contudo, haver balizas mínimas que deixem claro o que as candidaturas podem fazer é um primeiro passo para que a população tenha condições de avaliar as campanhas eleitorais, formular suas escolhas e denunciar aqueles que não respeitem os limites estabelecidos.

As candidaturas podem dar importante contribuição para que o ambiente informacional no contexto eleitoral seja propício ao debate igualitário de ideias.

Para tanto, é fundamental que atuem de forma ética, isto é, não se valham de ferramentas para, de forma artificial, tentar manipular e influenciar indevidamente o eleitorado.

É responsabilidade de cada um dos candidatos e partidos políticos na disputa buscar a vitória pautados em uma campanha correta, que utilize todos os meios lícitos disponíveis e divulgue as propostas de forma clara para a população.

A tecnologia pode tomar importante papel para facilitar esse objetivo, mas não pode servir a interesses indevidos que não respeitem, por exemplo, o direito das pessoas em terem seus dados pessoais protegidos, como ocorre quando há manipulação de dados com a finalidade de prejudicar a imagem pessoal.

As empresas de tecnologia, por sua vez, devem investir em medidas e ferramentas em suas plataformas que possibilitem dar transparência sobre o uso de manipulação em determinados conteúdos e, além disso, efetivar medidas que reduzam o impacto de conteúdos sintéticos já identificados como desinformativos. Isso deve ser feito, por evidência, com o respeito ao devido processo legal e

com canais disponíveis para que decisões automatizadas possam ser contestadas pelos usuários dessas redes.

Eleitoras e eleitores, nesse contexto, têm um duplo e fundamental papel: em primeiro lugar, a fim de formular suas escolhas, devem ter a independência necessária para, com as informações disponíveis, definir em quem irão votar; em segundo, devem compreender que possuem a importante função de apontar ilícitos para que irregularidades sejam devidamente punidas.

Somente com esse conjunto de ações, seja das normas, seja dos candidatos, seja das plataformas, seja, especialmente, dos eleitores, é que teremos um ambiente adequado para o desenvolvimento do debate eleitoral.

Essas medidas, longe de serem o fim dos problemas trazidos pela tecnologia, são apenas o primeiro passo para que as eleições brasileiras possam equacionar o avanço tecnológico e a liberdade de escolha da sociedade em relação aos seus dirigentes. Embora conter a natureza seja difícil, é perfeitamente possível viver em um ambiente tecnológico sustentável.



Marcelo Gomes

É sócio do Villemor Amaral Advogados, mestre em direito público e especialistas em direito do trabalho e processo do trabalho. Foi professor da UFRJ e da Universidade Cândido Mendes

Consultório jurídico

Quais são os direitos dos empregados contratados como terceirizados? Podem processar a empresa para garantir direitos trabalhistas?

Os trabalhadores terceirizados possuem os mesmos direitos garantidos pela CLT e pela Constituição Federal a todos

empregados. Significa dizer que esses trabalhadores terão direito, por exemplo, a férias, 13º salário, FGTS, salário-mínimo, entre outros. O que se discute é se este trabalhador terceirizado possui direito ao tratamento isonômico salarial, se comparado ao empregado contratado pela empresa tomadora dos serviços. Entendemos que sim, pois o Direito do Trabalho e a própria norma constitucional (art. 5º, caput e 7º, XXXII e XXXIV da CF) buscam evitar tratamentos discriminatórios entre trabalhadores que

se encontrem na execução de tarefas iguais e submetidos a idênticos encargos. Por fim, tem-se que o TST sedimentou este entendimento, conforme OJ 383 da SDI-1.

A licitude da terceirização não impede que eventuais abusos decorrentes da terceirização sejam apreciados e julgados pelo Poder Judiciário, notadamente com amparo na garantia fundamental de acesso à Justiça, preconizado no art. 5º, XXXV, da CRFB/88, de modo a garantir a estrita observância dos direitos titularizados pelos trabalhadores

terceirizados, mormente quando configuradas as hipóteses de precarização das relações de trabalho e atos fraudulentos.

O trabalhador terceirizado que se sentir lesado deve buscar a tutela jurisdicional, objetivando salvaguardar os seus direitos, devendo, inclusive, incluir na lide a empresa tomadora dos seus serviços, para que esta responda subsidiariamente pelo descumprimento das normas trabalhistas, conforme autoriza o §5º do artigo 5º-A, da Lei 6.019/74.



Visão do direito



Maritisa Mara Gambirasi Carcinoni
Advogada e integrante da Comissão de
Direito Eleitoral da OAB/DF

Prestar contas é fundamental

Motivo de pouca preocupação dos players eleitorais durante a eleição, mas de relevância substancial no momento de sua apresentação, o processo de prestação de contas é peça fundamental para que os candidatos eleitos possam tomar posse em seus mandatos eletivos. A não apresentação do ajuste contábil perante a Justiça Eleitoral impede que o candidato obtenha a certidão de quitação eleitoral, e ao partido, a perda de recebimento de recursos públicos e a possibilidade de suspensão do registro ou anotação do diretório omissos, após processo a qual lhe assegure a ampla defesa, nos termos do que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 6032. Dessa forma, os participantes devem estar atentos às obrigações de prestar contas.

Nos termos do art. 17 da Lei 9.504/1997, as candidatas(os) e os partidos/federações são responsáveis pelo recolhimento e pela aplicação dos recursos de suas campanhas eleitorais. Ainda que se possa delegar essa competência a terceiros, aquele é solidariamente responsável pelas informações financeiras prestadas à Justiça Eleitoral. Por isso, os participantes das eleições devem conhecer as leis e, principalmente, a resolução 23.607/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a qual dispõe sobre a prestação de contas. A norma passou por alterações.

Os recursos arrecadados devem transitar obrigatoriamente na conta bancária específica, devendo ser aberta mesmo que não haja o recebimento de valores pela campanha eleitoral. Lembrando que os extratos são públicos e são fornecidos pela instituição financeira à Justiça Eleitoral 15 dias depois do encerramento do mês anterior. O artigo 15 da Resolução 23.607/2019 dispõe rol taxativo dos recursos destinados às campanhas eleitorais.

As doações acima de R\$ 1.064,10 deverão ser feitas obrigatoriamente por meio de transação bancária, inclusive por meio de qualquer chave PIX, nos termos do artigo 45, parágrafo único, da Resolução 1/2020 do Banco Central. O recebimento em espécie, ainda que identificado o CPF do doador, poderá acarretar a desaprovação das contas, inclusive com determinação de recolhimento do valor ao erário.

Além disso, o fato poderá ser apurado para fins de cassação de mandato por recebimento de recursos ilícitos, conforme art. 30-A da Lei Eleitoral ou por abuso de poder econômico ou fraude.

Contudo, a principal fonte de financiamento para as campanhas é o Fundo de Financiamento de Campanha Eleitoral. O orçamento da União prevê que R\$ 4,96 bilhões deverão ser destinados para as candidaturas em 2024. A partir desse ano, os diretórios nacionais dos partidos deverão divulgar em sua página na internet os valores públicos recebidos e os critérios para sua distribuição.

Aliás, um dos requisitos para o reconhecimento de fraude à cota de gênero pelo TSE é a prestação de contas zerada ou padronizada com as demais candidaturas femininas. Ou seja, no caso de não haver movimentação financeira na conta bancária, é possível a anulação do DRAP e a cassação de todos os mandatos a ele vinculados. Esse entendimento do TSE foi ratificado pelo Supremo Tribunal Federal, na ADI no 6338. Os gastos eleitorais estão previstos em rol taxativo previsto no art. 26 da Lei 9.504/1997.

Uma das alterações na norma eleitoral está relacionada com combustíveis. Nas eleições de 2024, candidatas(os) e partidos deverão comunicar à Justiça Eleitoral a realização de carreta para realizar despesas com combustíveis para o evento. Havendo omissão da candidatura nesta comunicação, as contas poderão ser desaprovadas, e o candidato ter o registro cancelado ou mandato cassado por gasto ilícito em processos autônomos.

Além do mais, essa e outras despesas, como a alimentação dos apoiadores, não poderão ser intermediadas por cartões pré-pagos geridos por empresa intermediadora. Ainda que haja dúvidas quanto à aplicação da alteração do § 2º do art. 38 da Resolução 23.607/2019, há precedente da Corte Superior Eleitoral no sentido de reconhecer como gasto ilícito o pagamento de colaboradores de campanha com cartões pré-pagos oferecido por partido para custeio de combustíveis e alimentação (AgR-RO 0603721-23/GO, Rel. Min. Alexandre de Moraes, DJe 15.9.2021). Sendo assim, deve-se evitar o pagamento de despesas por meio de pessoas jurídicas intermediadoras como Ticket, Valecard, VR, Sodexo.

Outra modificação que põe fim ao amplo debate jurídico é a contratação de aeronave para uso na campanha eleitoral. Com a inclusão do § 9º ao artigo 60 da Resolução 23.607/2019, o TSE firma a atual jurisprudência de que os partidos e as candidatas(os) podem fretar aeronaves, desde que apresentem os seguintes documentos junto com a nota fiscal: i) contrato firmado entre as partes; ii) tempo de voo; iii) lista das beneficiárias(os) com o serviço; iv) informação das datas e os itinerários realizados.

Apesar de não incluída nas alterações resolutivas, o TSE tem considerado legal e com o fito de incentivo à participação feminina, nos moldes do art. 44, V, da Lei 9.096/1995, a despesa de autônomos/empresa para a segurança de mulheres durante a campanha eleitoral (PC no 0600240-67/DF, Rel. Min. André Ramos Tavares, DJe 26.2.2024). Em razão da Lei 14.192/2021, no sentido de prevenir, combater e reprimir a violência política contra as mulheres, gastos com segurança para as candidaturas femininas deverão ser considerados regulares na prestação de contas, devendo ser realizada interpretação sistêmica das leis vigentes.

Quanto aos procedimentos no processo de prestação de contas eleitorais, o TSE estabeleceu que, para a comprovação das despesas, a nota fiscal com a descrição pormenorizada do objeto contratado é suficiente para a sua comprovação. Diligências do órgão técnico somente poderão ser exigidas do prestador de contas quando houver dúvida sobre a idoneidade da documentação apresentada ou sobre a execução da entrega do bem ou do serviço prestado. Portanto, quanto mais informações puderem ser colocadas pelo contratante no documento fiscal, menor a chance de a candidatura ser intimada para prestar esclarecimentos ou juntada de prova complementar, nos termos do §1º do art. 60 da Resolução 23.607/2019.

Ademais, fora do período eleitoral, o prazo de três dias para o cumprimento de diligências poderá ser estendido pelo juiz eleitoral no caso de justo motivo apresentado pela(o) candidata(o) ou partido. A partir das eleições de 2024, há poder discricionário da autoridade judiciária para dar mais prazo ao prestador de contas. Neste aspecto, há de se rememorar que, em regra, a Justiça Eleitoral não admite prova testemunhal em processo de prestação de contas por se tratar de análise contábil das campanhas eleitorais.

Outro aspecto a ser ressaltado às candidatas(os) e aos partidos políticos é a prestação de contas parciais, prevista no art. 28, § 4º, da Lei 9.504/1997. A partir das eleições de 2020, os atrasos nessas informações ou dos relatórios financeiros são considerados irregularidades graves a comprometer o balanço contábil apresentado à Justiça Eleitoral, salvo se acolhidas as razões do descumprimento da Lei Eleitoral.

Por fim, outra alteração significativa na resolução é sobre a ausência de procurador jurídico no processo de prestação de contas. No caso de a candidata(o) apresentar documentos para comprovar a arrecadação e os gastos eleitorais diretamente à Justiça Eleitoral, o órgão técnico deverá analisá-los e emitir parecer, não podendo a autoridade judiciária declarar como não prestadas pelo simples fato de não ter constituído causídico nos autos. Importante rememorar que, em regra, o recibo de entrega da prestação de contas só é enviado quando a Justiça Eleitoral recebe a mídia eletrônica, nos termos do art. 55, § 3, da Resolução 23.607/2019.

Todavia, importante os players eleitorais ficarem atentos às formas de intimação estabelecida no artigo 98 da Resolução 23.607/2019. Em geral, o e-mail informado no dia do registro da candidatura é o meio pelo qual a Justiça Eleitoral faz a intimação pessoal às candidaturas e são consideradas válidas, nos termos do inciso II § 2º do art. 98 da resolução em comento. Ademais, durante o período eleitoral, todas as diligências serão feitas em mural.

Consultório jurídico



Paulo
Roque
Khouri

Advogado especialista em direito de contratos, responsabilidade civil e consumidor, professor e doutor em direito privado e constitucional pelo IDP

Passada a semana do consumidor, celebrada até 15 de março, quais são os principais avanços legais e o que falta para garantir direitos?

O Brasil avançou muito na proteção aos consumidores desde a Constituição de 1988. Nós temos desde 1990, o Código de Defesa do Consumidor Brasileiro, que foi o primeiro código regulador dessa proteção do mundo e inclusive foi atualizado para prevenir o superendividamento; problema social enorme que as famílias enfrentam hoje.

Temos, hoje, leis extremamente modernas no campo da proteção de dados e falta, ainda, a votação do projeto de lei que está no Congresso pra regular as contratações na internet; ambiente virtual este em que o consumidor tem sido vítima de fraudes diariamente.

Inúmeros fornecedores deixaram de resistir à aplicação do Código e avançaram, criando regras de compliance na relação com os consumidores, o que é extremamente positivo. Entretanto, há setores que ainda resistem à aplicação do Código e trabalham na linha do custo-benefício oportunista, dentro do raciocínio de que mais vale a pena responder pelas violações de consumidores que eventualmente possam reclamar da justiça, que propriamente se esforçar para cumprir o que o Código estabelece em matéria de direito dos consumidores.

Então, nesse sentido, isso só será resolvido com o Estado exercendo o seu papel de fiscalizar e punir aqueles que violam a lei. É o mesmo problema, na verdade, que acontece em outros setores da sociedade, que resulta na impunidade.

Visão do direito



André Macedo de Oliveira

Sócio das áreas de Tribunais Superiores e Direito Sancionador do BMA Advogados



Pedro Aurélio Azevedo Lustosa

Advogado das áreas de Tribunais Superiores e Direito Sancionador do BMA Advogados

Inteligência artificial, desinformação e democracia

Na última semana de fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou uma série de resoluções para o pleito eleitoral de 2024. Dentre os diversos temas abordados, chama atenção o cuidado investido na temática da inteligência artificial (IA) e dos seus impactos sobre o convencimento da população.

Seja por meio de chatbots potencializados com o uso da IA generativa, seja por deepfakes compartilhados de forma massificada em redes sociais, o cenário atual não deixa espaço para cogitar uma futura disputa eleitoral em que as ferramentas de IA deixem de ter um papel fundamental no resultado.

É pensando nisso que o TSE aprovou o normativo que altera a Resolução-TSE nº 23.610/2019, dispondo sobre propaganda eleitoral, utilização e geração do horário gratuito e condutas ilícitas em campanha eleitoral. Um dos principais destaques da nova resolução é a abordagem do papel do TSE na regulação da utilização de ferramentas tecnológicas nas eleições municipais.

O seu texto final ainda não foi publicado, mas o objetivo geral é enfatizar a proibição da utilização enganosa de conteúdos produzidos por IA. Em outra lente, há permissivo para o uso dessas ferramentas no auxílio da apresentação de ideias e propostas de campanha durante o pleito eleitoral.

A norma, portanto, impõe as primeiras “regras do jogo” para utilização de ferramentas de IA, com o cuidado especial de frustrar a propagação de informações e mídias adulteradas — ou mesmo inteiramente artificiais — que possam comprometer os contornos democráticos da república.

De um lado, há notícia da aplicação ampla de ferramentas de IA até mesmo nos tribunais superiores. Seu uso está presente nas atividades administrativas de gestão interna (chatbots para funcionamento de fóruns) e de suporte à prestação jurisdicional (o sistema Athos do STJ se presta a identificar possíveis processos com teses idênticas ou já afetadas, assim como apontar novos paradigmas para estabelecimento de temas repetitivos).

Observa-se também o uso dessas ferramentas nas atividades de classificação, triagem e elaboração de decisões (o sistema Victor do STF tem como função realizar a separação e a classificação de peças judiciais, além de identificar os principais temas de repercussão geral no acervo do tribunal; de forma similar, o projeto Sócrates do STJ é usado para realização de triagem dos processos, apoio nas análises dos casos e auxílio na seleção de casos representativos de controvérsia).

Nesses órgãos, a IA é empregada precipuamente com o objetivo de interpretar um grande volume de conteúdo, de modo a refinar os dados para uma

apuração mais detalhada pelo respectivo tribunal. Essa análise em nível mais qualitativo, vale dizer, é realizada pelos servidores públicos. O olhar atento dos julgadores e servidores não poderá ser substituído pelas facilidades da IA. A máquina não poderá substituir a razão e a sensibilidade do julgador.

De outro lado, ao considerar o tema das fake news, percebe-se que o Poder Judiciário enfrenta importante desafio ao ser confrontado com a fluidez e dinamicidade da troca de dados vivenciada no Século XXI. Esse diagnóstico, em verdade, agrava-se com o potencial das ferramentas de IA em causar aceleração exponencial da criação de dados para compartilhamento, o que resulta em maiores dificuldades para a identificação do uso indevido dessas ferramentas.

É justamente por isso e pela ausência de legislação específica que o TSE assume protagonismo ao delinear as novas regras para utilização das ferramentas de inteligência artificial nos pleitos eleitorais.

Segundo os ministros, trata-se de “uma das normas mais modernas do mundo em relação ao combate ao uso ilícito da inteligência artificial”, garantindo instrumentos eficazes para combater o desvirtuamento dessas ferramentas.

Também defenderam que, dentre os normativos para o próximo pleito, a norma em questão é fundamental e representa a “mais importante resolução para

garantir a total liberdade do eleitor de escolha e liberdade de votação”.

Em sentido similar à norma aprovada pelo TSE, entendemos que a IA não deve ser objeto de proibições massivas ou condenações generalistas. Fato é que se trata de ferramenta importante e, vale admitir, inexpugnável no cenário atual. É necessário, contudo, impedir seu uso indevido e evidenciar as instâncias em que será utilizada, ainda que em boa-fé, para o conhecimento da população.

Afinal, o voto é provavelmente o grande alicerce da democracia, ao igualar os desiguais, ainda que em poucas oportunidades periódicas de manifestação de sua vontade. Ao lado de outros instrumentos de controle e participação popular, o voto é o oxigênio do Estado Democrático de Direito.

No âmbito de uma sociedade cada vez mais plural e diversificada, a busca do equilíbrio entre a unidade do coletivo e o respeito à individualidade de cada um dos seus cidadãos, ganham significados cada vez mais complexos e desafiadores. O mais atual desses desafios é o balizamento da utilização e da propagação de ferramentas de IA nos pleitos eleitorais deste ano.

A integração das ferramentas de IA generativa, por meio de chatbots ou da geração de imagens e vídeos inteiramente artificiais, e a difusão dos deepfakes ressaltam a máxima: desconfie. Pense antes de enviar. Pesquise a veracidade!



Ana Gabriela Burlamaqui

Advogada trabalhista e sócia do escritório A. C Burlamaqui Consultores

Consultório jurídico

Quando passa a valer a decisão do STF sobre licença-maternidade para mães não gestantes? Como as mulheres devem agir para fazer valer esse direito?

Em se tratando de decisão em recurso extraordinário com repercussão geral, não havendo modulação, passa a valer a publicação da ata do julgamento conforme artigo 1.035, parágrafo 11, CPC. Ou seja, já está em vigor, uma vez que a ata foi publicada nesta terça-feira (19/03).

O salário-maternidade deve ser solicitado diretamente ao INSS, atualmente

pode ser realizado on-line (“Meu INSS”). Importante também comunicar formalmente ao empregador já que poderá haver o afastamento do trabalho da mãe não gestante. Vale lembrar que, de acordo com a posição firmada pelo Supremo Tribunal Federal, apenas uma mãe terá direito à licença maternidade (a outra é equivalente à licença paternidade).



Visão do direito



José Geraldo de Sousa Junior

Professor titular e ex-diretor da Faculdade de Direito da UnB; reitor da UnB (2008-2012); membro benemérito do IAB – Instituto dos Advogados Brasileiros; membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília

O *Direito & Justiça* voltou; viva o direito e a justiça

Começo por compartilhar a minha satisfação quando li no **Correio**, o anúncio feito por Ana Dubeux, a brilhante editora do jornal, da volta do Suplemento *Direito & Justiça*, agora com a responsabilidade editorial da jornalista Ana Maria Campos.

Ana, a Dubeux, anunciava a pauta do Caderno, editado na cidade-capital, na qual estão instalados todos os sistemas judiciários e jurídicos do país, do térreo — as instâncias de base; à cobertura, os tribunais superiores que culminam a jurisdição, uniformizam as decisões, definem a sua repercussão e estabelecem a sua conformidade constitucional.

E ela ainda apontou para uma expectativa trazida com a novidade: “publicar matérias e artigos que vão ajudar o leitor a compreender melhor a engrenagem da justiça brasileira. Apresentar, discutir, analisar e opinar sobre temas que estão vivíssimos na nossa sociedade, por exemplo, a maior participação feminina e de negros nas cortes superiores”.

Parte da satisfação está em ver o **Correio**, mais uma vez, preservar espaços valiosos do

jornalismo clássico, que distingue os veículos de comunicação e lhes dá identidade. Até a sua suspensão, depois da morte de Josemar Dantas que o editou quase desde sempre, o *Direito & Justiça* era a sobrevivência escoteira dos suplementos voltados para o tema, depois de sua extinção, salvo uma ou outra coluna (eu mesmo mantenho uma Coluna *Lido para Você* no jornal Estado de Direito, de Porto Alegre, editado pela advogada Carmela Grüne; e durante anos uma coluna também no jornal *A Voz do Advogado*, da OAB do Distrito Federal, editado, até a morte de ambos — o jornal e o editor — pelo advogado e jornalista Galba Menegale).

Pode-se dizer, com a volta do Suplemento, que o **CB** é detentor único de uma tradição — o suplemento jurídico — que só os grandes jornais logram ou ousam manter.

Com Ana Maria, a Campos, uma novidade, igualmente boa, traz alento para um campo em geral sisudo quando não insosso, do ponto de vista verbal e seu modo de recortar ou traduzir o real: a linguagem do Direito. Os mais esclarecidos sempre se ressentiram disso, no duplo aspecto: o do continente e o do conteúdo. Por isso, o desatento

deles em relação aos locutores do tema. Meu querido avô, jurista (professor) e notável, juiz — Floriano Cavalcanti de Albuquerque (ver <https://estadodedireito.com.br/desembargador-floriano-cavalcanti-de-albuquerque-e-sua-brilhante-trajetoria-de-vida/>), falando de si e de seus pares, desenhava-lhes o perfil: “A sua cultura tem que ser universal, para que dele não se chasqueie, como Lutero, ‘Pobre coisa o juiz que só é jurista!’, ou se reduza a nada, como D’Holbach, ‘Quem só o direito estuda, não sabe direito’”.

E eu ainda acrescento, com Anatole France, a essas qualidades próprias do bom juiz, certamente inspirando-se no presidente Magnaud, a combinação entre o espírito filosófico e a simples bondade (A Lei é morta o juiz é vivo). Algo que permita o salto humanizador que o exalte para além daquele lugar automático que já no século XIV mereceu a reprimenda de Bartolo de Sassoferrato (“*I meri leggesti sono puri asini*”).

Ana Maria Campos, por tudo que se revela em seu jornalismo ágil, direto, elegante, é essa possibilidade renovadora para traduzir no diálogo com o social um jurídico que dele não delire, nem em abstrações

nefelibatas; nem em positivities que o estanquem e se façam obstáculo ao processo dinâmico do jurídico que se decalca no social, na esfera pública, nos espaços de cidadania. Nas condições em que as socialidades legitimadas pela ética, pela política e pelo direito, permitam o trânsito da manifestação transeunte da multidão que a transforma em povo (Marshal Berman, em *Tudo que é Sólido Desmancha no Ar*).

Que o *Direito & Justiça* possa se constituir, com suas pautas e sua editoria, o campo de interlocução entre o social e o jurídico; que saiba compreender e exercitar a dimensão plena do ato de julgar, rejeitando a falsa oposição entre o político e o jurídico, ao entendimento de que, para se realizar, “a justiça não deve encontrar o empecilho da lei”. Uma condição, dizia Víctor Nunes Leal, partir de seus cursos na UnB, sua leitura de Brasil (*Coronelismo, Enxada e Voto*) e sobretudo sua judicatura no Supremo Tribunal Federal, que permita “a jurisprudência do Supremo a andar pelas ruas porque, quando anda pelas ruas, colhe melhor a vida nos seus contrastes e se prolonga pela clarividência da observação reduzida a aresto”.



Libanio Alves Rodrigues

Promotor de Justiça nas áreas cível, família e sucessões em Brasília

Consultório jurídico

No caso de comunhão estável com separação de bens, se uma das pessoas, possuidora de bens, só tem herdeiros colaterais, para quem vão os bens e qual a melhor forma que para que isso seja estabelecido?

A comunhão estável, pressupõe convivência em união estável. Nos casos em que a união

estável é formalizada por escritura pública efetivada no Cartório de Notas, as partes podem estabelecer o regime de bens que desejarem (comunhão parcial de bens, comunhão universal de bens e separação total de bens).

Caso não estabeleçam um regime de bens próprio, o regime será o da comunhão parcial, ou seja, serão bens comuns dos companheiros aqueles que forem adquiridos a partir a concretização da união estável. Os casos mais comuns são os de união estável com regime da separação de bens. Nesses casos, se o casal não tiver

herdeiros necessários (isto é, nem filhos e nem pais vivos), mas apenas colaterais (irmãos, primos e/ou sobrinhos), no caso de falecimento de um dos companheiros, os colaterais recebem herança somente se não houver filhos ou pais vivos do de cujus. Assim, o sobrevivente, na ausência de filhos e pais, receberá a totalidade dos bens deixados pelo falecido companheiro(a), tal qual ocorre no casamento (art. 1.838 do CC: Em falta de descendentes e ascendentes, será deferida a sucessão por inteiro ao cônjuge sobrevivente).

Essa interpretação decorre do julgamento promovido pelo Supremo Tribunal Federal, nos RE 646.721 (Relator: MARCO AURÉLIO, Relator p/ Acórdão: ROBERTO BARROSO, public. 11-09-2017) e RE 878.694 (Relator: ROBERTO BARROSO, public. 06-02-2018), que, em sede de repercussão geral, julgaram inconstitucional o art. 1.790 do Código Civil, que previa regime sucessório diferenciado para a união estável (hétero e homoafetivas), uma vez que união estável e casamento foram constitucionalmente equiparados, também por decisão do STF.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 21 de março de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO


GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plano. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!


ANUNCIE O
SEU
PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

REI DA KIT avaliação e venda 24 anos experiência 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

107 SQN R\$850mil 72m² ár.privativa 2qts suite DCE nascente 6º andar garagem e cobertura coletiva. Excelente preço! 98413-8080 c8081

LINDA REFORMA!!
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

214 COBERTURA
 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00.Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários.DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis** 61 99926-9766 / 61 3445-1125 CJ 3506

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ótpreço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ótpreço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suites, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

CRUZEIRO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

QD 105 reformadíssimo 2qts vazado 1º andar armários novos, Vista livre (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS


GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plano. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.3 ÁGUAS LINDAS

1.3 CASAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QD 01 Perto do Rodrigues, It c/02 casas grandes + ponto de comércio, em Águas Lindas. Tr. c/ Prop 99569-5035

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QI 04 4qts stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

QD 01 Perto do Rodrigues, It c/02 casas grandes + ponto de comércio, em Águas Lindas. Tr. c/ Prop 99569-5035

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS


GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plano. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS
 Vendendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

1.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Excelente loja c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala c/ 54m2, Dividida, reformadíssima. Tr. 99109-6160 Zap, ou 3042-9200 cj9417

CEILÂNDIA

VENDO TROCO PRÉDIO
QNM 26 Prédio c/18 salas 4x4 2 lojas 4x15 Ac carro ou casa menor valor Tr: (61) 98542-9065

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/ área total de 20.000m², pelo valor de R\$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90043/2024

OBJETO: Aquisição de conjuntos de medalhas/insígnias próprias da condecoração da Ordem do Congresso Nacional, de distintivos de lapela (botons) para Senadores e Senadoras da República, de medalhas para premiação dos Jovens Senadores e de distintivos de lapela (botons) para os Policiais do Senado Federal.

ABERTURA: 04/04/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone: (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90017/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de atendimento em Unidade de Tratamento Intensivo – UTI – Móvel.

DATA: 10/04/2024 **Horário:** 14h **Local:** www.gov.br/compras. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 19 de março de 2024
Cezar Augusto Barros Gadelha
Agente de contratação/Pregoeiro

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SÍTIO EM PLANALTINA/DF
C/35HA, (parte ideal) c/benfs, casa sede, casa do caseiro, algumas represas e semoventes, Faz. Cabeceira do Grotão, há mais ou menos 1Km da rodovia DF-100, Km 02 CA 145/GO 145.

INICIAL R\$ 1.651.833,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
fabioloileos.com.br
0800-707-9272

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.4 GAMA

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio de 6 pavimentos p/Faculdades e empresas Tr: 99976-4334

SALAS

TAGUATINGA

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

SPIN/14 Adventure cinsa 5 lugares, excelente estado 98210-3834

FIAT

MOBI 21/22 25Mkm pra-ta manual R\$48.500 s/cont.oferta 98408-6937

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relaxante muscular terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório Tratamento linfedema 61 99550-3724 <https://g.co/kg/DBxrzti>

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

PROCURO EMPREGO
faço de tudo, faço zootecnica 61-982401981

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Serviços de Massagem 61-982664880

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Massagem 61-992883585

PROCURO EMPREGO
faço de tudo, faço zootecnica 61-982401981

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Banca Nina Comércio de jornais e Revistas Ltda CNPJ: 02.949.043/0001-43, convoca a funcionária: Maria Cecília de Oliveira Lopes CTPS Digital : 0775520/8109, ausente de suas funções desde o dia 19/02/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 48h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

COMUNICADO AO COLABORADOR(A)
THAYS DA SILVA dos Santos, favor comparecer no prazo de 48H de 2ª à 6ª no horário das 07h às 15h no RH - Genete e Gestão Hospital Santa Helena - CSC/PA - Posto Avançado do Hospital Santa Helena S/A - SHLN 516, CONJUNTO "D" - Asa Norte, CEP: 73015-132 - Brasília DF CNPJ 06.047.087/0045-50 para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS
PREVICRED
DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral ativos aposentados e pensionistas mesmo que tenha outros empréstimos ou restrições. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98460-8248

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX
massag c/final feliz Júlia morena (61)99404-2667

EXECUTIVE RELAX
massg c/final feliz Linda loira (61) 99557-8764

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ exper. ótimos ganhos p/Asa Norte, (61) 99881-7267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE p/ serviços gerais, p/ morar. Casal Tr. 99976-4334

ATENDENTE PIZZARIA A.Claras. dominos contrata@gmail.com

ATENDENTE PARA TRABALHAR em Taguatinga. Enviar CV para: satelite457@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA p/ A.Claras/ A. Sul rhvertcafe@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV Zap (61) 99674-0505

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108 /99342-3576

RESTAURANTE

CONTRATA

CUMIM / GARÇOM Op. De Caixa / e PCD Pessoas c/deficiência. CV: rhondurica@gmail.com

DOMÉSTICA DE SEGUNDA à sexta 44 Horas semanais, 4 adultos. Referência em carteira Salário R\$ 1.412 + transporte. Águas Claras. WhatsApp 98500-0548

ENCARREGADO, Eletricista, Pintor, Pedreiro. luigi@sanmarco.eng.br

MASSAGISTA PARA final de semana 61-99461-3436 Priscilla

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Com experiência Tr: 98411-3558

PEDREIRO / LADRI-LHEIRO, para morar. Tratar: (61) 99976-4334

RESTAURANTE

CONTRATA

CUMIM / GARÇOM Op. De Caixa / e PCD Pessoas c/deficiência. CV: rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS DOMÉSTICOS CONTRATA-SEC/experiência. Tr. 99988-0905

TRABALHADOR RURAL p/ Chácara / Haras c/exp. em Brazlândia. 99982-5568/99902-8080

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRATIVO DE LOCAÇÃO conhecimento fundamental no sicad. Início imediato excelente ambiente de trabalho. Cv p/: 99981-3676

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ATENDENTE DE

FARMÁCIA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

ATENDENTE p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV Zap (61) 99674-0505

ATENDENTE PARA PET Shop na Asa Norte 61 998780405

ROSSONI

RESTAURANTE E BAR

CONTRATA

ATENDENTE E AUXILIAR De Garçon 307 Asa Sul 61 99654-9350

AUXILIARADMINISTRATIVO Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para : curriculosemprego1@gmail.com

AUXILIAR DE BERCARIO período Integral. Ceilândia. CV: contato. colinhoda_vovo@gmail.com QNN 37 -A- 20

AUXILIAR DE LICITAÇÃO c/muita experiência em pregão e documentação 99984-8156

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS em imobiliária na Asa Sul 61-983491914

CONTRATA-SE

CONFEITEIRO, SALGADEIRO e Saladeiro. Enviar CV: selecao639@gmail.com

COZINHEIRA(O) / FORNO e fogão para o Lago Sul 61-999671737

COZINHEIRO

RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata c/experiência em chapa p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

ESTAGIARIO(A) período Integral. Ceilândia. Enviar CV p/: contato. colinhodavovo@gmail.com QNN 37 -A- 20

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTAGIARIO(A) período Integral. Ceilândia. Enviar CV p/: contato. colinhodavovo@gmail.com QNN 37 -A- 20

MASSAGISTA COM OU SEM exper. seg a sexta 61-98217-1367

MASSAGISTA Contrato p/trab. c/ público masculino a.norte 98652-5354

CONTRATA-SE OPERADOR DE CAIXA, Atendente Restaurante, Aux. Serviços Gerais CV p/ selecao639@gmail.com

OPERADOR DE CAIXA RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

REPRESENTANTE

COMERCIAL

COMECE SEU NEGÓCIO com baixo capital de giro. Você que possui carro utilitário, trabalhe como Representante Comercial com pouco capital de giro inicial. Ramo de produtos alimentícios com venda em mercados, padarias e hortifrutes. Exige-se experiência e referência. Interessados(as) entrar em contato: (61) 99808-1881 / (62) 99364-7836

CONTRATA-SE

SUSHIMAN, AUXILIAR de Cozinha, Cozinheiro CV para: selecao639@gmail.com

TÉCNICO INSTALADOR CFTV e controle rh.adm.bsb@gmail.com

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. p/ residência rotina 12x36 (dia sim dia não 12h) Tr: 61 98149-1338

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/exp ótimos ganhos 61 98510-7237 Zap

TRABALHE Conosco Revendendo moda íntima da fábrica 98191-6828

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A) Pedagógico CV: wizard asanorte@terra.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO. wizard asanorte@terra.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FACULDADE CONTRATA COORDENADOR(A) COM EXPERIÊNCIA E Professores(as) c/ mestrado p/ lecionar no curso de Psicologia. Instituição de Ensino Superior. CV: atendimento@faculadecerrado.com.br

ESTAGIÁRIO (A) Rem. Curso Pedagog selecao arvense@gmail.com

FONOAUDIÓLOGO PARRA Reg Gama. contato cetfi@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

CONTRATA

PROFESSOR (A) DE INGLÊS e Língua Portuguesa, para turno matutino. CV p/: sel.2024contrata@gmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO com habilidade em escrita e redes sociais. Enviar o curriculum para o email: curriculo.comunicacaosindate@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

CONTRATA

PROFESSOR (A) DE INGLÊS e Língua Portuguesa, para turno matutino. CV p/: sel.2024contrata@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INGLÊS, ESPANHOL imersão Curso. Whats+31 631239400



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificad@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco